Elisabeth Moss: 'Este é um mundo masculino e machista', diz estrela da distopia 'O conto da aia' SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2022** ANO XCVIII • Nº 32.547 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

ELEIÇÕES **2022**

Datafolha: Lula lidera com 45%, Bolsonaro tem 33%

Quadro da disputa presidencial é de estabilidade, com 78% dos eleitores dizendo-se 'totalmente decididos'

Pesquisa Datafolha divulgada pelo Jornal Nacional mostra que o ex-presidente Lula (PT) permanece com 45% das intenções de voto, agora 12 pontos à frente do presidente Bolsonaro (PL), que oscilou negativamente um ponto para baixo e tem 33%. Ciro Gomes (PDT) está com 8%, e Simone Tebet (MDB), com 5%. Na simulação de segundo turno, o petista tem 54% contra 38% de Bolsonaro. O presidente viu sua rejeição variar dois pontos, dentro da margem de erro, para 53%. Ao todo, 78% dos eleitores do país se dizem "totalmente decididos". PÁGINA 4

OS NÚMEROS DA PESQUISA
(em %)

	26/5	23/6	28/7	18/8	1/9	9/9	15/9
Lula (PT)	48	47	47	47	45	45	45
Jair Bolsonaro (PL)	27	28	29	32	32	34	33
Ciro Gomes (PDT)	7	8	8	7	9	7	8
Simone Tebet (MDB)	2	1	2	2	5	5	5
Nulo ou branco	7	7	6	6	4	4	4
Não sabe/não respondeu	4	4	3	2	2	3	2

Fonte: Datafolha

Enquanto isso, no Data-Moro...

Chico

O que explica as discrepâncias entre resultados de pesquisas

Diferentes metodologias, de abordagem cara a cara ou por telefone, seleção e correção de amostragem interferem em resultados. PÁGINA 6

VERA MAGALHÃES

Há algo errado se virei notícia como jornalista

PÁGINA 2

RUTH DE AQUINO

Godard e o direito à morte com dignidade

SEGUNDO CADERNO

Haddad tem 36%; Tarcísio, 22%; e Garcia sobe a 19%

Na corrida pelo governo de São Paulo, o Datafolha aponta estabilidade na liderança de Fernando Haddad (PT) e um acirramento na disputa pelo segundo lugar: Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi a 22%, e Rodrigo Garcia (PSDB) subiu para 19%, em situação de empate técnico. PÁGINA 10

Castro mantém 31%, e Freixo oscila para 27%

No Rio, o governador Cláudio Castro (PL) aparece com o mesmo índice do levantamento anterior do Datafolha, 31%, enquanto Marcelo Freixo (PSB) oscilou um ponto positivamente, obtendo 27%. Os dois estão empatados tecnicamente, dentro da margem de erro. Rodrigo Neves (PDT) tem 8%. PÁGINA 12

AFP

Imigrantes como arma política

Ônibus e aviões lotados de imigrantes têm sido enviados pelos estados governados por republicanos para aqueles administrados por democratas, numa tática chamada de "vergonhosa e cruel" pela Casa Branca. Ontem, venezuelanos que estavam no Texas foram largados diante da residência da vice-presidente dos EUA, a democrata Kamala Harris, em Washington. O grupo foi abrigado em uma igreja. PÁGINA 22

ESPORTES

A despedida do maior estilista do tênis

Dono de estilo único e de 20 títulos de Grand Slam, o suíço Roger Federer, de 41 anos, anunciou ontem sua aposentadoria do tênis. O atleta, que foi número 1 do mundo por 237 semanas seguidas, vai jogar seu último torneio este mês, em Londres. Após lesões e cirurgias, a mensagem do corpo "é clara", afirmou Federer. PÁGINA 30

MARTÍN FERNANDEZ

Sorte de quem pôde ver Roger Federer jogar

PÁGINA 30

PHILIPPE LOPEZ/AFP/07-06-2019

Hora de parar. "O tênis me tratou com mais generosidade do que eu poderia sonhar", disse Federer

Corinthians vai à final da Copa do Brasil

O Corinthians derrotou o Fluminense por 3 a 0 ontem, na Neo Química Arena, e se classificou para decidir a Copa do Brasil com o Flamengo. PÁGINA 29

Putin reconhece 'dúvidas' da China com a guerra

Na primeira reunião com Xi Jinping após a invasão da Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, admitiu publicamente, pela primeira vez, as "dúvidas e preocupações" do aliado chinês com a guerra. Sem citar a invasão, Xi falou em trabalhar com o "velho amigo" para promover "estabilidade" no mundo "em desordem". PÁGINA 21

Ator José Dumont é preso por pornografia infantil

Fotos e vídeos de sexo envolvendo crianças estavam em computador e celular do artista, que foi retirado de novela pela Globo. PÁGINA 27

Opinião do GLOBO

Pesquisas eleitorais deveriam levar em conta a abstenção

Comparecimento menor entre mais pobres e menos escolarizados não deveria ser desprezado nos cálculos

Apesar de o voto no Brasil ser um dever cívico obrigatório, os índices de abstenção têm sido crescentes nas últimas eleições gerais (em média 19% no primeiro turno e 21% no segundo). Um em cada cinco eleitores registrados não tem votado. Várias são as causas: viagens, desinteresse ou desilusão com a política, problemas familiares ou burocráticos e, acima de tudo, as sanções ridículas para quem deixa de comparecer. A justificativa para a ausência pode ser feita por aplicativo e, se esquecer ou não fizer, o eleitor tem no máximo de pagar uma multa irrisória — R$ 3,51 por turno — e ficará impedido de emitir passaporte ou prestar concurso público. Nada de dramático.

Na prática, é como se o voto não fosse obrigatório. Isso gera uma distorção cujas consequências vêm se tornando mais relevantes com o passar do tempo. Como mostrou reportagem do GLOBO, as ausências se concentram nos grupos sociais menos escolarizados e de menor renda. Analfabetos foram 4,4% do eleitorado, mas 11,1% dos ausentes em 2018. Eleitores com superior completo eram 9,2% do total, mas apenas 5,5% dos faltantes. A abstenção passou de 40% nas cidades remotas do Amazonas ou de Minas Gerais e alcançou 22% no Sudeste, o maior percentual entre todas as regiões. É justamente a que concentra mais eleitores e será decisiva nesta eleição presidencial.

Apesar de ser um problema com uma medida precisa, fornecida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a abstenção não é levada em conta pelos institutos que realizam pesquisas de intenção de voto. A campanha do presidente Jair Bolsonaro tem usado os índices de abstenção do passado para alardear que a distância entre ele e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva será menor na urna do que sugerem as pesquisas, pois o público que mais se abstém — mais pobre e menos escolarizado — concentra mais eleitores de Lula que de Bolsonaro. É um argumento na essência correto, embora seja difícil medir essa discrepância e saber se ela será mesmo decisiva como supõe a campanha bolsonarista (Lula pode obter menos votos do que sugerem os números, mas ganhar ainda assim).

Ao deixar de levar em conta as projeções de abstenção no cálculo dos percentuais de voto, os institutos supõem que ela se distribui uniformemente por todos os segmentos do eleitorado. Pode ser que esse equilíbrio corresponda à verdade no passado, mas não há garantia de que sempre se repita. De acordo com o estatístico Raphael Nishimura, diretor de amostragem da Universidade de Michigan, nos países onde o voto é facultativo, as pesquisas costumam avaliar a propensão de cada tipo de eleitor ir votar para obter níveis de intenção de voto mais confiáveis (nos Estados Unidos, há pesquisas apenas com "eleitores prováveis"). E nem isso garante o resultado. O exemplo mais citado é a eleição de Donald Trump em 2016, quando os institutos subestimaram o voto trumpista entre eleitores sem formação universitária no Meio-Oeste do país. Foi esse o principal motivo para as projeções errarem o resultado da eleição naquele ano.

Não há nenhuma evidência de que algo semelhante possa acontecer no Brasil, com a abstenção em massa dos eleitores mais pobres e menos escolarizados favorecendo Bolsonaro. Mas o exemplo americano mostra por que, para retratarem a realidade eleitoral de modo mais fiel, é essencial que os institutos passem a levar em conta a abstenção em seus cálculos.

Inflação faz peso argentino perder valor até para as figurinhas da Copa

Os próprios distribuidores oficiais preferem vender os cromos no mercado paralelo para lucrar mais

À primeira vista, a decisão da Secretaria de Comércio da Argentina de convocar representantes da Panini, editora responsável pela publicação e venda do álbum da Copa do Mundo, para discutir a escassez de figurinhas à venda nos minimercados de Buenos Aires e noutras cidades argentinas parece apenas inusitada ou pitoresca. Na realidade, trata-se de um exemplo pedagógico de até onde pode levar o populismo econômico que atrasa há décadas o desenvolvimento argentino.

Os cartazes dizendo "no hay figuritas" e os memes que se espalham pelas redes sociais são sinal de um fenômeno conhecido dos economistas: o descasamento entre oferta e demanda. Quando isso acontece numa economia normal, o preço do produto sobe até alcançar um ponto de equilíbrio em que a escassez desaparece. Mas não numa economia em espiral inflacionária, cujo governo recorre ao expediente populista do tabelamento para fingir que está controlando os preços.

A própria Panini vende cada pacote de figurinhas por 120 pesos aos distribuidores e tabelou o preço ao consumidor em 150 pesos. Com a explosão na procura neste curto período que antecede a Copa, porém, elas passaram a valer muito mais no mercado paralelo. Num país em que a expectativa de inflação até o final do ano chega a 100%, surgiu um incentivo natural para usá-las como reserva de valor — é como se fossem notas em moeda forte. Resultado: os próprios distribuidores passam a revendê-las no mercado paralelo, de modo a obter um lucro maior.

A inflação descontrolada é uma marca clássica dos governos populistas que volta e meia irrompem na Argentina — nos últimos 12 meses, os preços subiram 78,5%, maior nível desde 1991. As reservas internacionais argentinas estão em nível baixíssimo, o dólar não para de subir, o histórico de calotes na dívida externa é extenso, a crise econômica parece nunca ter fim, e a pobreza só aumenta.

No começo do século passado, a Argentina era mais rica que países como França ou Alemanha. A arquitetura suntuosa de Buenos Aires é um retrato dessa época. De lá para cá, mesmo com uma população educada e recursos naturais abundantes, entrou numa espiral descendente por insistir em viver acima das suas possibilidades.

Vigora no país uma infinidade de subsídios artificiais, em particular para setores como energia e transportes. Como a arrecadação é insuficiente para bancar gastos explosivos, o governo costuma recorrer ao subterfúgio de imprimir dinheiro ou a manobras monetárias equivalentes, origem da inflação. O discurso de quem está no poder é recheado de palavras bonitas sobre a preocupação com os mais pobres. Na realidade, esse ciclo vicioso corrói o dinheiro no bolso dos argentinos — que hoje perde valor até diante das figurinhas da Copa.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Quando jornalista vira pauta, algo vai mal

Relatório da ONG Repórteres Sem Fronteiras contou 2,8 milhões de ataques contra jornalistas nas redes sociais no primeiro mês de campanha eleitoral oficial. Dessas investidas, a maioria esmagadora se destina a mulheres e, entre elas, os ataques dirigidos a mim lideram, disparado, o ranking, com a companhia de colegas como Míriam Leitão, Amanda Klein, Andréia Sadi e Mônica Bergamo.

No meu caso, a onda de ataques e agressões, inclusive a mais recente, de assédio presencial do deputado estadual bolsonarista Douglas Garcia, foi deflagrada a partir da investida de Jair Bolsonaro contra mim a uma pergunta feita a Ciro Gomes, com comentário do presidente, no debate de um pool de veículos de imprensa:

— Você é uma vergonha para o jornalismo brasileiro — disse Bolsonaro.

Foi a mesma frase reproduzida num cartaz com minha fotografia, içado num guindaste durante o 7 de Setembro em Copacabana. Também foi a mesma berrada por Garcia a poucos centímetros do meu rosto na última terça-feira, junto à mentira de que eu ganhava R$ 500 mil por ano para atacar o presidente.

Uniu-se ao pelotão de linchamento ontem a ministra Damares Alves, candidata ao Senado pelo Republicanos, que em entrevista à BandNews cometeu a leviandade de dizer que zombei do abuso sexual que ela relatou ter sofrido quando criança, algo que jamais ocorreu.

Esse assédio deflagrado pelo presidente, portanto autorizado, e continuado por seus apoiadores mais fiéis mostra uma campanha deliberada para minar a credibilidade da imprensa. Mais: trata-se de uma campanha de intimidação e acossamento permanente, brutal, violenta, não por acaso concentrada em mulheres, na expectativa de que nós, jornalistas, nos atemorizemos e, assim, consciente ou inconscientemente, nos autocensuremos, adotemos uma contenção ditada pelo medo físico e psicológico de exercer nosso ofício.

Esses expedientes não são invenção do bolsonarismo. Inscrevem-se na cartilha pela qual políticos populistas, com propensões autoritárias, agem para dilapidar a influência da imprensa nas sociedades e, com isso, gerar um ambiente em que o jornalismo profissional é substituído pela propaganda travestida de notícia e difundida por meio das redes sociais, de canais no YouTube e postagens em massa em aplicativos de mensagens.

> *Assédio deflagrado pelo presidente mostra uma campanha deliberada para minar credibilidade da imprensa*

Iniciativas de coalizões de imprensa, protocolos testados pela Justiça Eleitoral, acordos como o firmado pelo Ministério Público de São Paulo com entidades representativas dos jornalistas para tentar blindá-los de ataques são louváveis e necessários, mas, diante da virulência, da alta profissionalização, da falta de limites e da autorização oficial dos ataques por parte de autoridades, acabam sendo, por ora, uma forma de enxugar gelo.

Algo está muito errado com a democracia quando jornalista vira assunto ou, pior, personagem de uma campanha eleitoral. Somos ensinados, nas faculdades de jornalismo e ao longo da carreira, a reportar, entrevistar, analisar, questionar, sempre em terceira pessoa.

A fulanização de jornalistas, sobretudo mulheres, e dos ataques a eles e elas, a nós, na "pessoa física", não é casual, é calculada. É muito grave que nossos nomes parem em hashtags acompanhados de palavras como "lixo", "vergonha". Uma sociedade que, em qualquer proporção, se regozija de ataques desferidos contra profissionais que apenas exercem seu trabalho está doente, radicalizada, viciada em enxergar a política e o jornalismo como espetáculos sangrentos, nos quais se tem de eleger todo dia "mocinhos" e "bandidos" para amá-los e odiá-los com intensidade.

Somos humanos, profissionais, falíveis, mas agimos segundo preceitos éticos e normas de jornalismo.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Violência, o tema

No país onde 15 em cada cem habitantes não têm o que comer, em que a insegurança alimentar severa acossa um quinto (18,1%) dos lares com crianças menores de 10 anos, a palavra mais ouvida na campanha eleitoral de 2022 não é fome. É violência. A duas semanas do primeiro turno, a brutalidade semeada em décadas de vida pública por Jair Bolsonaro explodiu em ataques, ameaças, agressões e dois homicídios com inequívoca motivação política — Marcelo Arruda, 50 anos, no Paraná, e Benedito Cardoso dos Santos, 42, em Mato Grosso, morreram por preferir o candidato do PT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A distopia é tamanha que Ciro Gomes, candidato do PDT ao Planalto, expressou alívio pelo 7 de Setembro não ter chegado ao fim com "inocentes mortos ou feridos".

Toda vez que reflito sobre o pântano a que a democracia brasileira foi lançada em 2018, a memória me traz versos de Fernando Brant (1946-2015) em "Paisagem na janela": "Quando eu falava dessas cores mórbidas, quando eu falava desses homens sórdidos, quando eu falava desse temporal, você não escutou". O poeta compôs a canção, com melodia de Lô Borges, para o histórico "Clube da Esquina", apontado como o melhor disco brasileiro de todos os tempos numa consulta do podcast Discoteca Básica a 162 especialistas. No álbum, de 1972, cantam Lô e Milton Nascimento, tesouro nosso prestes a completar 80 anos.

Em "O livro do disco — Clube da Esquina" (Cobogó), o jornalista Paulo Thiago de Mello conta que a inspiração de Brant, segundo Márcio Borges, também integrante do grupo que se reuniu numa casa em Piratininga (Niterói, RJ) para construir a obra, foi a vista de um quarto dos fundos de um hotel em Diamantina (MG). Em artigo sobre a canção, publicado em 2018, o músico Givas Demore se lembra de entrevista em que o compositor se refere à paisagem descortinada da casa dos pais, na capital mineira. Seja qual for o cenário, é de uma janela com vista para uma igreja que Brant se apresenta como observador errante. É ele o mensageiro natural, o cavaleiro marginal que vê, alerta, mas não é levado a sério.

Trago a poesia do mineiro, porque ele foi jornalista. Como somos eu, Vera Magalhães, Míriam Leitão, William Bonner, Andréia Sadi, Eliane Cantanhêde — estes, os cinco profissionais de imprensa mais atacados nas redes sociais no primeiro mês da campanha eleitoral, segundo levantamento da organização Repórteres Sem Fronteiras e do Labic/Ufes. Fernando Brant trabalhou nas revistas O Cruzeiro, A Cigarra e em publicações dos Diários Associados até abraçar a música, em 1966. Foi com o olhar de repórter que, diz Demore, em plena ditadura militar, ele teceu os versos em que denunciava as barbaridades do regime.

Neste 2022, a violência dos viúvos do arbítrio molda a campanha eleitoral. A brutalidade de alcança os mensageiros jornalistas, sobretudo mulheres, em intimidação velada, ataque verbal, agressão digital, ameaça. Em um mês, 2,865 milhões de conteúdos com ofensas e agressões a 120 profissionais de imprensa monitorados — encabeça a lista Vera Magalhães, apresentadora na TV Cultura, colunista no GLOBO e na rádio CBN, ofendida ao vivo pelo candidato à reeleição durante o debate na Band e, desde então, revitimizada ininterruptamente por seus aliados. Candidatos adversários tampouco são poupados, bem como qualquer ser humano que ouse divergir de quem faz da política o imperativo do autoritarismo e do desprezo à diversidade.

As agressões partem do presidente da República, transbordam em aliados e desaguam em gente comum empoderada por suas frases e atos. Bolsonaro prega violência, defende a tortura, naturaliza a barbárie há tempo demais. Seu discurso é tomado de ódio, rancor e autorização tácita à violência política. O que mais pode significar "povo armado não será escravizado", frase repetida pelo presidente desde abril de 2020? Ou extirpar da vida pública o adversário?

No Planalto, é responsável por 42 atos executivos que facilitaram o acesso a armas de fogo e afrouxaram o controle de munição num país sempre marcado pela violência. Os institutos Sou da Paz e Igarapé estimaram que, no fim de julho, o total de armas de fogo nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) bateu 1,006 milhão. Triplicou em três anos e já supera o registro de civis cadastrados na Polícia Federal.

Não foi por acaso que o Superior Tribunal Eleitoral (TSE) aprovou por unanimidade a proibição do acesso com armas às seções eleitorais. O Datafolha informou ainda ontem que dois terços dos brasileiros temem ser agredidos fisicamente se expressarem escolha política ou partidária. Candidatos se apressam em instar o eleitorado a superar o medo e a comparecer à votação neste ano. Ontem, Dia Internacional da Democracia, o repúdio à violência e à intolerância pontuou o discurso de Alexandre de Moraes, presidente do TSE. A palavra-chave das eleições 2022 poderia ser fome. Ou educação, saúde, trabalho, meio ambiente, segurança, todos problemas reais do Brasil. Mas é a violência, pautada por ninguém mais que o presidente em busca da reeleição.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Ciro e o voto útil

Ciro Gomes está nervoso. Na reta final da campanha, o candidato do PDT lançou uma cruzada contra o voto útil. Quer evitar que os eleitores o abandonem às vésperas da eleição.

Na quarta-feira, o pedetista acusou o PT de fazer "terrorismo" e "fascismo de esquerda" ao pregar o voto em Lula para encerrar a disputa no primeiro turno. "Sabe qual é uma das maiores fraudes das eleições democráticas? É o falso voto útil. É uma mistura de mentira e manipulação grosseira", esbravejou, em vídeo divulgado ontem nas redes.

Há quatro anos, ele sustentava outra visão do fenômeno. Citava pesquisas eleitorais para defender o voto útil... em si mesmo. Com base nos números, alegava ter mais chances de vencer Jair Bolsonaro do que o petista Fernando Haddad. O discurso de 2018 fracassou, e o de 2022 parece não ter muita chance de colar.

Ciro vive um momento difícil. Sua quarta candidatura ao Planalto não decolou. Isolado e com pouco tempo de TV, ele foi incapaz de furar a polarização entre Lula e Bolsonaro. Agora aparenta ter adotado uma política de redução de danos.

Se a ida ao segundo turno virou missão quase impossível, o pedetista quer evitar o derretimento antes do primeiro. Um desempenho abaixo dos 5% enterraria seu sonho presidencial. Embora diga o contrário, ele pensa em tentar de novo em 2026. Para isso, resolveu apostar tudo no discurso antipetista, mesmo que a estratégia desagrade muitos colegas de partido.

Numa democracia, o eleitor é soberano. Abraçar o voto útil pode ser tão legítimo quanto rejeitá-lo. O importante é saber o que está em jogo ao decidir.

Em 2022, um presidente de extrema direita, com projeto francamente autoritário, ameaça contestar o resultado das urnas se for derrotado. Isso tem levado petistas históricos a defender o voto em Lula para liquidar a fatura em 2 de outubro.

Ciro já disse que voltaria a Paris "com muito mais convicção" para não ajudar o ex-presidente num confronto direto com Bolsonaro. O fundador do seu partido faria diferente. No segundo turno de 1989, Leonel Brizola arregaçou as mangas e transferiu milhões de votos para Lula no duelo com Fernando Collor. Ao anunciar o apoio, brincou: "A política é a arte de engolir sapos. Não seria fascinante fazer agora a elite engolir o Lula, este sapo barbudo?".

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Nas redes, a eleição é puro caos

Um dos grandes defeitos da campanha curta imposta pela lei eleitoral é que mal temos tempo para pensar. Os candidatos à Presidência, obviamente, têm zero estímulo para debater seus projetos. Em um mês, não dá tempo — mais eficaz é botar todas as fichas no jogo das emoções. E, num ambiente assim, para quem aposta na desinformação o trabalho é facilitado. Ainda não é possível precisar porque os estudos levam tempo. Mas esta eleição, só vamos descobrir depois, tem cara de estar ainda pior nas redes sociais que a de 2018.

Os indícios são muitos, e o problema está descentralizado. Em 2018, o foco estava no Facebook e no WhatsApp. Ambos ainda são parte importante do problema. Mas, agora, ainda há Telegram, TikTok e Kwai com que nos preocuparmos. Uma análise encomendada pela Agência Pública ao projeto Eleições sem Fake, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), descobriu que foi nas duas plataformas de vídeos curtos que surgiram mais de 40% dos filmetes relacionados à campanha postos no WhatsApp.

Vídeos curtos já estavam lá no último pleito. O que mudou nestes últimos quatro anos foi o hábito. Porque o TikTok se firmou como novo padrão de entretenimento digital, esses videozinhos se tornaram aquela coisa que a maioria das pessoas consome sem nem pensar. É um contínuo deslizar do dedão tela acima, um filme de 30 segundos após o outro, deglutido passivamente. Ocorre que em vídeos curtos é também mais fácil tirar uma fala do contexto, isolar uma expressão facial ruim — ou mesmo falsificar, com recursos de inteligência artificial, um instante. Criar algo que nunca aconteceu. Basta unir a falta de contexto ao consumo passivo, sem reflexão, que o veículo para falsificar a informação se torna perfeito.

Os aplicativos chineses não são os únicos problemáticos. A Meta, empresa dona de Facebook, Instagram e WhatsApp, havia prometido maior controle, filtros sofisticados — e não entregou nada. A ONG internacional Global Witness criou dez publicidades com informações falsas a respeito da eleição brasileira e tentou publicá-las no Facebook. As dez foram aceitas pelo sistema sem dificuldades. Não foram ao ar porque a ONG só queria testar os filtros inexistentes.

> *A esta altura deveria ser óbvio: a Meta não é uma empresa que tenha qualquer compromisso com valores democráticos*

A experiência foi confirmada por outra organização estrangeira, a SumOfUs. Com base numa amostra de 2.800 anúncios em circulação no Facebook brasileiro, encontrou dezenas com o objetivo de insuflar violência política e minar a credibilidade do sistema eleitoral. Os mesmos pesquisadores descobriram uma quantidade imensa de conteúdos estimulando um golpe de Estado em apenas três grupos de WhatsApp.

Tudo indica que Jair Bolsonaro perderá a eleição. Fora algum acontecimento grande, nenhuma pesquisa séria em sua metodologia vê diferença pequena entre o presidente e seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva. Não temos como prever o impacto da campanha golpista no caso de derrota bolsonarista. Dificilmente terminaria num golpe de sucesso, mas o temor por violência é real.

O que sabemos é haver um problema que tem de ser encarado com mais seriedade. As principais plataformas de entretenimento e comunicação pessoal em atividade no Brasil são terreno fértil para ameaças reais à democracia. Estamos na segunda eleição presidencial em que essas companhias nada fazem. No caso da Meta, a completa irresponsabilidade é recorrente. A esta altura deveria ser óbvio: não é uma empresa que tenha qualquer compromisso com valores democráticos.

Que tipo de sociedade somos se permitirmos que tudo aconteça de novo em 2026?

NA WEB
PROJETO-PILOTO COM BIOMETRIA
Teste pedido por militares será em 56 urnas
Eleitores voluntários vão participar em 18 estados e no Distrito Federal
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

SEM ALTERAÇÃO

Má avaliação do governo trava subida de Bolsonaro, e Lula segue líder, 12 pontos à frente

MARLEN COUTO E LUÃ MARINATTO
politica@oglobo.com.br

A pouco mais de duas semanas para as eleições, o cenário da disputa presidencial é de estabilidade, mostra pesquisa Datafolha divulgada ontem. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança e está 12 pontos à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL). O levantamento aponta que Lula manteve 45% das intenções de voto, contra 33% de Bolsonaro, que oscilou negativamente um ponto. O resultado representa uma interrupção da tendência, desde maio, de lenta redução da diferença do atual presidente em relação a Lula.

Bolsonaro parou de diminuir a desvantagem depois que seu índice de intenção de votos superou a taxa dos que avaliam seu governo como ótimo ou bom (30%, na pesquisa de ontem), o que pode indicar que a má avaliação de sua gestão esteja travando um crescimento eleitoral. É precipitado, porém, afirmar que ele tenha atingido um teto nas pesquisas. O grupo que avalia positivamente o governo estagnou desde o último levantamento, após alta gradual nos últimos meses, enquanto os que consideram sua gestão ruim ou péssima oscilaram de 42% para 44%. Os que consideram a gestão regular são 25%, e Bolsonaro também tem perspectiva de colher votos nesse grupo.

O governo federal investiu em um pacote de medidas econômicas com foco nas eleições, como a redução do preço dos combustíveis e o aumento do valor do Auxílio Brasil para R$ 600, mas as apostas não surtiram o efeito esperado.

REJEIÇÃO

A alta rejeição de Bolsonaro é um dos seus principais entraves. Entre os eleitores, 53% dizem não votar de jeito nenhum no presidente, enquanto Lula marca 38%. Outra dificuldade é a alta convicção de voto entre os eleitores: três em cada quatro afirmam que estão totalmente decididos (78%) em quem irão votar para presidente.

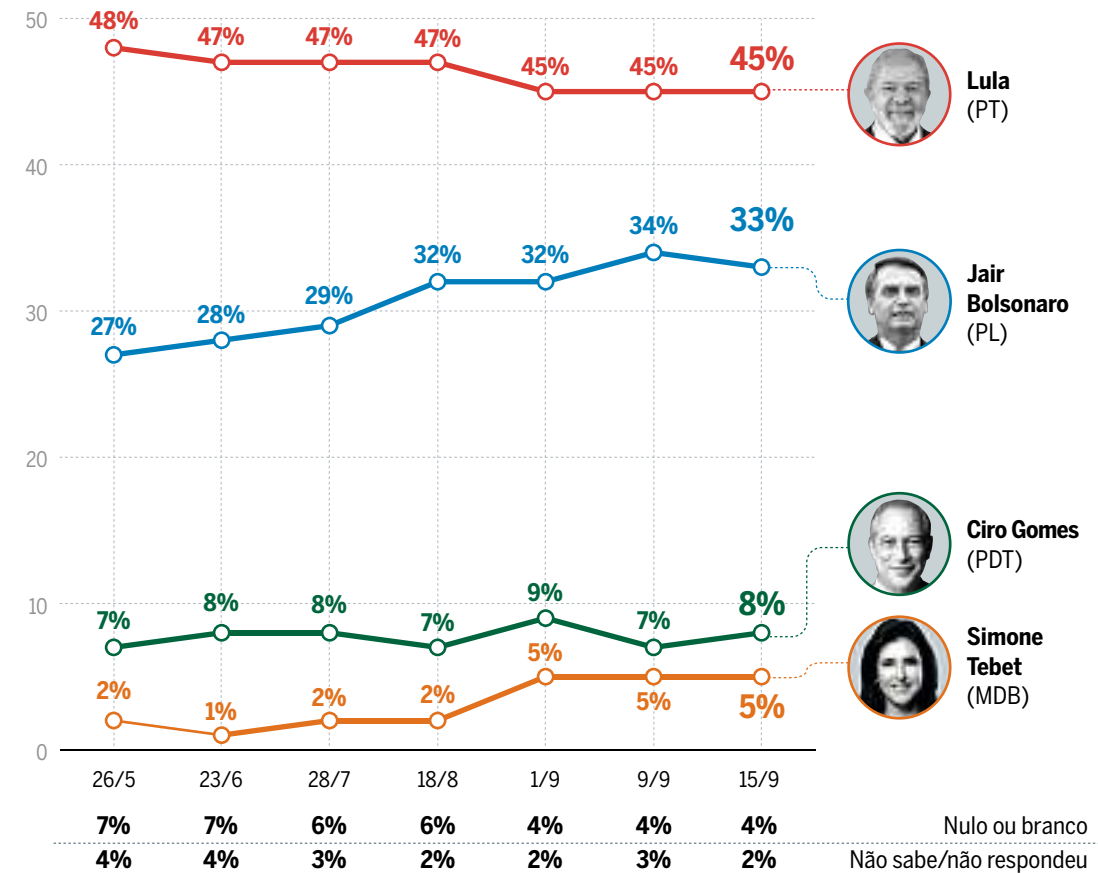
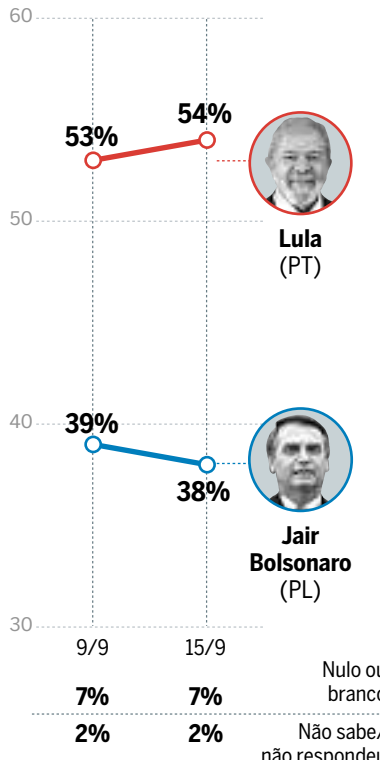
Lula mantém ampla vantagem no segmento do eleitorado com renda até dois salários mínimos, que representa quase metade da amostra do Datafolha. O petista tem 52% das intenções de voto, ante 27% do presidente. Já na faixa que ganha de dois a cinco salários mínimos, Bolsonaro e Lula seguem tecnicamente empatados. Nesse segmento, o atual presidente vinha ampliando suas intenções de voto até o começo de setembro.

Bolsonaro mantém vantagem entre os mais ricos, grupo com pouco peso no eleitorado. Entre os que ganham de cinco a dez salários mínimos, o presidente lidera por 45% a 35%. Na faixa acima de dez mínimos, o placar é 42% a 29%.

> Resultado representa mudança na tendência de intenções de voto em Bolsonaro

Outro grupo que ajuda Lula a permanecer na dianteira são as mulheres, que representam mais da metade do eleitorado. Entre elas, Lula permanece com 46%, contra 29% de Bolsonaro. O segmento tem sido um dos focos da campanha do candidato do PL, mas a estratégia, que inclui a maior exposição da primeira-dama Michelle, também não surtiu efeito significativo, em meio a ofensas e declarações machistas do presidente e de seus apoiadores.

O caso mais recente ocorreu na madrugada de quarta-feira, quando o deputado estadual bolsonarista Douglas Garcia (Republicanos-SP) insultou a jornalista Vera Magalhães, colunista do GLOBO e apresentadora da TV Cultura, após debate entre candidatos a governador de São Paulo. A campanha de Bolsonaro teme que o episódio aumente a rejeição do presidente entre as mulheres.

Lula, por sua vez, conseguiu reduzir a distância em relação ao presidente entre os evangélicos, que representam 27% dos entrevistados, pela primeira vez em levantamentos recentes, de 23 para 17 pontos. Os candidatos estavam em empate técnico nesse segmento em maio. Entre os católicos, maioria do eleitorado, Lula tem 51% das intenções de voto, contra 28% de Bolsonaro.

O petista lidera a corrida nos três principais colégios eleitorais do país. Em São Paulo, a diferença entre os dois saltou de 5 para 10 pontos percentuais, com Lula oscilando positivamente de 40% para 43% e Bolsonaro, por outro lado, recuando dois pontos percentuais, de 35% para 33%.

No Rio, a parcela do eleitorado que declara voto em Lula passou de 42% para 44%, ao passo que Bolsonaro se manteve estável com 36%. Em Minas Gerais, por outro lado, a distância entre os dois candidatos caiu de 17 para 10 pontos, com recuo de Lula de 47% para 43% e, na outra ponta, Bolsonaro subindo de 30% para 33%.

Os candidatos do segundo pelotão seguem estagnados. Ciro Gomes (PDT) tem 8% das intenções de voto, enquanto Simone Tebet (MDB) marca 5%. Os dois estão empatados tecnicamente. Soraya Thronicke (União) soma 2%. Os demais candidatos não pontuaram. Outros 4% afirmam que votarão em branco ou nulo, enquanto 2% dizem que estão indecisos.

Considerando apenas os votos válidos, Lula tem 48% do total, e Bolsonaro, 36%. Considerando a margem de erro, de dois pontos percentuais para mais ou para menos, o petista teria até 50% dos votos válidos. Uma vitória no primeiro turno segue imprevisível.

A campanha do petista passou a investir no chamado "voto útil", mirando eleitores de Ciro e Tebet menos convictos para evitar um segundo turno contra Bolsonaro, mas os dados do Datafolha vêm mostrando uma tendência de queda de Lula na proporção de votos válidos. Em agosto, o petista tinha 51% dos votos válidos. Em junho, 53%. Em maio, 54%.

MENOS DECIDIDOS

Entre os eleitores de Ciro, 48% dizem estar totalmente decididos, contra 45% do levantamento anterior. Já o percentual de eleitores decididos de Tebet é de 47% (era 45% na última pesquisa). O Datafolha também perguntou aos entrevistados em quem eles votariam como segunda opção. Ciro aparece com 23% das intenções, seguido por Lula (20%), Bolsonaro (15%) e Tebet (14%).

O resultado para o cenário de segundo turno entre Lula e Bolsonaro também é de estabilidade. O petista teria 54% (ante 53% na pesquisa anterior), contra 38% de Bolsonaro (eram 39%).

Contratada pela TV Globo e pelo jornal Folha de S.Paulo, a pesquisa do Datafolha foi feita entre os dias 13 e 15 de setembro, e ouviu 5.926 eleitores.

2%: Soraya Thronicke (União Brasil). **Não pontuaram:** Pablo Marçal (Pros), Felipe d'Avila (Novo), Vera (PSTU), Sofia Manzano (PCB), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP) e Padre Kelman (PTB).

A pesquisa ouviu 5.926 pessoas em 300 municípios entre os dias 13 e 15 de setembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE sob o número BR-04099/2022

ANÁLISE

Estáveis nas pesquisas, petista e presidente partem para os ataques na reta final

THOMAS TRAUMANN politica@oglobo.com.br

Faltando 15 dias para o primeiro turno, Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) não saem do lugar nas pesquisas há quatro semanas e vão usar a mesma tática para tentar alterar a estabilidade, o ataque.

No novo Datafolha, Lula tem 45% das intenções de voto há três semanas. Bolsonaro oscilou um ponto percentual para baixo e tem 33%. Na margem de erro, Lula e Bolsonaro estão no mesmo lugar desde 16 de agosto.

Na sua última propaganda de TV, Bolsonaro coloca uma apresentadora para afirmar que "a maior mentira da campanha é dizer que Lula foi inocentado dos processos da Lava-Jato".

Em outro *spot* de 30 segundos, a campanha edita uma fala do petista para afirmar que Lula "defende ladrões". Em um terceiro, os filhos de Lula são chamados de corruptos.

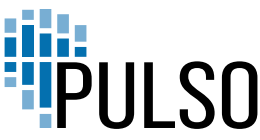
No programa do PT, Jair Bolsonaro é "ruim de serviço por ter sido desumano na pandemia e um desastre na economia". Um comercial do PT diz que "com Bolsonaro a inflação voltou" e que o presidente semeia "ódio".

A transformação da propaganda eleitoral gratuita na TV em ringue antecipa o clima do segundo turno e tenta mover uma eleição na qual oito de cada dez eleitores se dizem decididos em quem votar.

Os alvos são os eleitores do candidato do PDT, Ciro Gomes, dos quais apenas 48% dizem ter certeza de que vão manter sua posição, e Simone Tebet (MDB), com 47% dos votos seguros.

Até agora, esses ataques mútuos não alteraram a rejeição dos dois. Dos entrevistados pelo Datafolha na última sondagem, 51% dizem que não votariam em Bolsonaro, e 39% rejeitam Lula, os mesmos números da pesquisa passada.

Por que as pesquisas eleitorais têm divergências?

Surgimento de novas empresas especializadas em aferir a opinião pública faz país ter boom de sondagens de intenções de voto. Discrepâncias podem ser explicadas por diferenças em fatores como perfil da amostra e método de abordagem

FLÁVIO TABAK
flavio.tabak@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na televisão, na tela do celular ou nas conversas sobre a corrida eleitoral, os brasileiros têm sido inundados por diversos levantamentos de intenções de voto, por vezes discrepantes entre si. Como as pesquisas se dedicam a apontar o pensamento de momento do eleitor, e o número de votos de cada candidato só será conhecido em 2 de outubro, não se pode afirmar quais sondagens estão “corretas”, mas é possível entender por que há números divergentes.

Fatores como o perfil da amostra de cada segmento do eleitorado — agravado atualmente pela ausência de um Censo desde 2010 —, a forma como abordar os entrevistados e até mesmo a ordem e a construção textual das perguntas podem impactar o resultado final.

Nos últimos anos, houve um *boom* no mercado de pesquisas no país, e nunca antes tantos resultados competiram pela atenção do eleitorado. Esse movimento ficou mais intenso de 2018 para cá, principalmente com mais sondagens telefônicas registradas a pedido, em grande parte, de bancos de investimento.

Uma das diferenças principais de método é sobre como chegar ao eleitor entrevistado, se de forma presencial ou telefônica. Desde o início oficial da campanha, em 16 de agosto, três empresas fazem levantamentos semanais a partir de entrevistas face a face, nas ruas e residências: Ipec, Datafolha e Quaest. Outras muitas fazem suas investigações por telefone, como Ipespe, Ideia e FSB. Também há a pesquisa feita com formulários preenchidos pelos eleitores via internet, como faz a AtlasIntel.

O avanço das pesquisas por telefone trouxe inevitáveis comparações com as presenciais, feitas de forma ininterrupta desde a volta das eleições para presidente em 1989. Até aqui na campanha de 2022, as telefônicas convergiram para resultados que mostram distâncias menores do que dez pontos entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Já as presenciais mostraram diferenças de mais de dez — o que mudou nesta semana, quando a Quaest estimou em oito a vantagem de Lula.

A diferença pode estar relacionada à faixa de renda que as pesquisas telefônicas teriam mais dificuldade em atingir. Pelo lado dos levantamentos tradicionais face a face, há o argumento de que, mesmo com celulares espalhados por quase todos os domicílios do Brasil, eleitores de baixa renda estão menos disponíveis para atender a uma ligação. Além disso, o fato de não existir um cadastro oficial de telefones também pode interferir na seleção. Já os defensores do método telefônico afirmam que as presenciais não conseguem atingir eleitores com renda maior por ser mais difícil acessar condomínios fechados, por exemplo, e também não chegariam em áreas de menor renda controladas pelo crime.

A AMOSTRA IDEAL

Outros fatores podem ter grande influência. Nas presenciais, é comum o uso de um disco com os nomes de todos os candidatos para que o eleitor escolha sem ser influenciado pela ordem de aparição dos nomes. Por telefone, haverá sempre uma ordem, que também pode ser totalmente aleatória, como defesa contra possíveis vieses. Entre as telefônicas, o uso de robô também pode significar uma maior recusa e pior compreensão das perguntas. Defensores do método afirmam que, para preencher cotas demográficas, milhares de ligações são feitas e só são contadas as pessoas que foram até o final da ligação.

Entre as presenciais, há pontos importantes separando e unindo as três empresas que publicam relatórios semanais. Enquanto Ipec e Quaest visitam as casas dos eleitores, o Datafolha os aborda nas ruas em locais com fluxo constante de pessoas, como a esquina em frente a uma padaria.

Definir o perfil demográfico da amostra que será ouvida para refletir toda a população é outro desafio. Após a Quaest mostrar uma diferença de oito pontos entre Lula e Bolsonaro na quarta-feira — enquanto o Ipec estima em 15 e o Datafolha, em 12 —, o peso do eleitorado de menor renda em cada uma das amostras virou o centro de uma polêmica. A Quaest estima em 38% os que têm renda familiar de até dois salários mínimos; o Ipec, em 57%; e o Datafolha, em 50%.

Defensores de cada método têm argumentos técnicos para explicar a forma como calculam suas amostras, principalmente na baixa renda: a Quaest corrige suas amostras usando, entre outros, dados de renda da população brasileira a partir da PNAD contínua. Já Ipec e Datafolha também usam dados oficiais para ajustar suas amostras, mas não para a renda e sim para grupos como gênero e faixa etária. Contra o controle por renda, pode pesar o fato de pessoas tenderem a mentir sobre o quanto ganham, o que pioraria a seleção — assim, a divisão da renda no país é apurada na própria pesquisa. Do outro lado, está a confiança em um dado oficial e feito de forma contínua para “ancorar” a amostra.

Na falta de um Censo atualizado, as três empresas tomam uma série de outras decisões para chegar ao melhor espelho possível. Um controle é constante em quase todos os levantamentos, sejam presenciais ou telefônicos: investigar em quem o eleitor votou no segundo turno de 2018 e comparar as respostas com o resultado oficial das urnas. Perguntar sobre votos em Fernando Haddad (PT) e Bolsonaro em 2018 é um dos recursos para calibrar os levantamentos.

HISTÓRICO QUASE SECULAR

O debate é antigo. Pioneiro no uso de amostras, o americano George Gallup tinha uma crença quase religiosa nas pesquisas. No livro “The Pulse of Democracy”, de 1940, ele e seu colega Saul Rae escreveram que “a fé principal” desse campo é no experimento, “acreditando no valor da contribuição de cada indivíduo para a vida política”. Quatro anos antes do livro, em 1936, enquanto a prestigiosa revista da época chamada Literary Digest indicava que republicano Alf Landon venceria facilmente o democrata Franklin Roosevelt na disputa pela Casa Branca, a nova técnica de Gallup com amostras representativas da população foi paradigmática: antecipou sozinha o que ninguém via, que Roosevelt tinha mais chances de ser eleito.

Diferentemente de Gallup, a Literary Digest enviava milhões de cédulas pelo correio pedindo que cidadãos marcassem suas preferências, sem amostra específica: foi um sucesso desde 1916, mas, em 1936, tudo mudou com Gallup e seus milhares — e não milhões — de entrevistados. Oitenta e seis anos depois, ninguém mais discute se amostras são ou não um caminho. É consenso que, se a sopa for bem mexida, basta provar uma colher para saber se está salgada. O debate é como fazer essa mistura no mar de 156 milhões de eleitores no Brasil.

ENTENDA TRÊS DECISÕES-CHAVE DAS EMPRESAS DE PESQUISA E VEJA OS RESULTADOS

Profissionais da área usam distintas técnicas para estimar intenção de voto

PRESENCIAIS

Lula (PT)

Instituto	1ª	2ª	3ª	4ª
Datafolha	Ago 47%	Set 45%	9/09 45%	15/09 45%
Quaest	17/08 45%	31/08 44%	7/09 44%	14/09 42%
Ipec	15/08 44%	29/08 44%	5/09 44%	12/09 46%

Jair Bolsonaro (PL)

Instituto	1ª	2ª	3ª	4ª
Quaest	17/08 33%	31/08 32%	7/09 34%	14/09 34%
Datafolha	Ago 32%	Set 32%	9/09 34%	15/09 33%
Ipec	15/08 32%	29/08 32%	5/09 31%	12/09 31%

TELEFÔNICAS > Ipespe (Ago): Lula 43%, Bolsonaro 35% · Ideia (Ago): Lula 44%, Bolsonaro 36%

As pesquisas não podem ser diretamente comparáveis, e o "filme" de cada uma é o que mais conta

As principais diferenças entre os institutos

Perfil da amostra*

Ipec e Datafolha
Não usam uma fonte externa para corrigir a divisão de renda dos entrevistados. Fazem ajustes por outros segmentos, como gênero, faixa etária, com base nos dados do TSE e da PNAD.

Quaest
Usa informações sobre a renda dos brasileiros na PNAD contínua para ajustar suas amostras. Também faz o controle por outros segmentos, como os citados acima.

Ipec, Datafolha e Quaest
As três perguntam em quem o entrevistado votou no segundo turno de 2018 para depois comparar o resultado com as urnas. Assim, há mais informações para entender se a amostra consegue refletir um dado da realidade de 2018.

A principal diferença entre as três é sobre quantos eleitores existem com renda familiar de até dois salários mínimos na amostra***:

Instituto	%
Ipec	57%
Datafolha	50%
Quaest	38%

Como abordar os entrevistados?

Método	Institutos
Face a face em residências	Ipec (ex-Ibope), Quaest e MDA
Face a face em locais com fluxo de pedestres, mas não cheios	Datafolha e MDA
Por telefone com pesquisador	Ipespe, Ideia, FSB
Por telefone com robô	PoderData
Por meio de formulários na internet	AtlasIntel

A sequência e o texto das perguntas**

	Ordem do questionário	Rejeição
Ipec e Datafolha	Começam a entrevista com perguntas sobre intenção de voto espontânea (sem mostrar lista de nomes para presidente) e logo após faz estimulada (com lista)	Investigam a rejeição perguntando em quem o eleitor não votaria "de jeito nenhum" a partir de uma lista na qual ele pode escolher vários políticos, a chamada "rejeição múltipla".
Quaest	Começa com a pergunta espontânea, faz outras perguntas sobre o potencial de voto em cada candidato e depois apresenta a lista de candidatos (estimulada)	Pergunta separadamente sobre cada candidato se o eleitor "conhece e votaria" até "não conhece e não votaria", entre outras opções. É o chamado "potencial de votos".

*As empresas usam uma infinidade de outras técnicas na tentativa de achar uma amostra representativa da população que envolve desde o controle por renda, a principal diferença entre Ipec e Datafolha, de um lado, e Quaest do outro, até o uso de filtros de exclusão no início da pesquisa até algoritmos.
**A simples troca de uma palavra por outra na formulação de cada pergunta já pode ter influência na resposta do entrevistado. Muitas perguntas parecem iguais, mas têm diferenças de texto que podem impactar o resultado.
*** Dados das pesquisas mais recentes

Pesquisadores têm sido alvo de hostilidade e agressões pelo país

Pesquisadores de institutos que fazem sondagens de opinião pública têm enfrentado episódios de hostilidade e até agressões durante o período eleitoral. Há notícias de casos de violência ou intimidação contra funcionários do Datafolha, do Ipec e da Quaest, os três principais institutos que fazem pesquisas presenciais. Também contra estudantes que integram o “Monitor do debate político”, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP.

Equipes do Ipec têm relatado dificuldades para acessar áreas controladas por grupos paramilitares no Rio. Uma das pesquisadoras do instituto, fundado por ex-executivos do Ibope, foi perseguida por um homem que tentou arrancar seu crachá durante um estudo na capital fluminense. A funcionária registrou boletim de ocorrência.

Em São Paulo, um aluno da USP que entrevistaria apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) durante manifestação no feriado de Sete de Setembro sofreu agressão. O coordenador do grupo de pesquisas, Márcio Moretto, conta que o estudante desistiu de participar do estudo por causa do episódio:

— Logo a primeira pessoa que esse aluno foi entrevistar já ficou questionando por que ele não estava de verde e amarelo. Ele disse que vestia roupas pretas porque estava trabalhando. Essa pessoa começou a filmar e a instigar outros apoiadores contra o aluno. Chegou a empurrá-lo e a tentar amarrar uma bandeira do Brasil em torno do pescoço desse estudante.

O “Monitor do debate político” acompanha manifestações desde 2015. Os integrantes do grupo passaram a usar um broche com a bandeira do Brasil em atos que reúnem apoiadores de Bolsonaro depois de terem vivenciado episódios de hostilidade em 2019. O adereço não foi suficiente para evitar o caso de agressão na Avenida Paulista.

Bolsonaro, candidato à reeleição, tem criticado institutos de pesquisa e contestado os levantamentos, em que aparece em segundo lugar, atrás do ex-presidente Lula (PT).

Pesquisadores do Datafolha já sofreram intimidações em oito estados, segundo o jornal Folha de S.Paulo. Entre os funcionários contratados pela Quaest, os relatos de ameaças e agressões são mais comuns entre as mulheres.

Procurada, a Associação Brasileira das Empresas de Pesquisas (Abep) informou que está atenta à escalada de atos hostis contra pesquisadores e que divulgará uma nota oficial a respeito do assunto em breve. *(Nicolas Iory)*

ELEIÇÕES 2022

Petista gasta três vezes valor declarado pelo presidente

Programa de TV é o que mais consome recursos dos presidenciáveis e publicidade impressa ainda supera estratégia digital

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Líder nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também encabeça a lista dos candidatos ao Planalto em relação aos gastos eleitorais, com R$ 51,1 milhões até agora. O montante é mais de três vezes o declarado pela campanha de reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

Em segundo lugar na preferência do eleitorado, de acordo com os institutos, Bolsonaro gastou R$ 15 milhões, e é o quinto colocado no ranking de despesas apresentadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até agora. O montante é menos da metade dos R$ 32,9 milhões que Simone Tebet (MDB) gastou até agora. Ela é a segunda da lista, mas aparece em quarto lugar nas pesquisas. Soraya Thronicke, que concorre pelo União Brasil, outro partido com grande fatia do fundo eleitoral, declarou R$ 27 milhões em gastos. Também na frente da campanha de Bolsonaro, a de Ciro Gomes (PDT) consumiu R$ 20 milhões.

Ao todo, as campanhas dos postulantes à Presidência da República desembolsaram R$ 151,1 milhões até ontem, data-limite para que entregassem suas prestações de contas à Justiça Eleitoral. O direcionamento do dinheiro pelas campanhas chama a atenção e reflete as estratégias dos postulantes.

O CUSTO DA ELEIÇÃO

Primeira prestação de contas ao TSE mostra que Lula gastou mais de três vezes o declarado por Bolsonaro até agora

Em que o dinheiro foi gasto

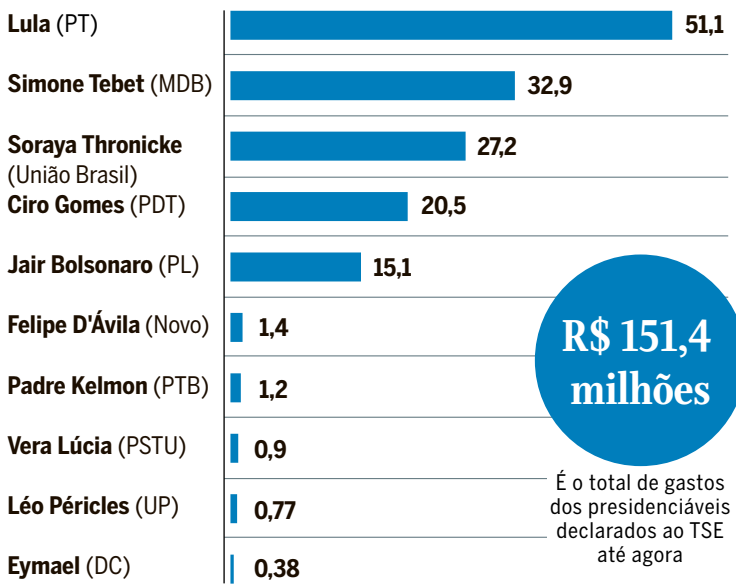
Programas de rádio e TV e vídeos **R$ 55 milhões**

Serviços prestados por terceiros **R$ 37 milhões**

Material impresso para propaganda **16 milhões**

Impulsionamento de conteúdo nas redes **R$ 7 milhões**

Advogados **R$ 7 milhões**

Outras despesas **29,4 milhões**

Fonte: TSE

Editoria de Arte

Embora a trincheira virtual assuma uma importância crescente a cada eleição, os candidatos ainda investem mais em material publicitário impresso do que com impulsionamento de conteúdos na internet. Até agora, foram 21 milhões com os chamados santinhos e adesivos e R$ 7,4 milhões para turbinar publicações em redes sociais.

CAMPANHA CONVENCIONAL

Lula, por exemplo, aposta no modelo tradicional de campanha, com alto investimento em viagens e comícios pelo país. Ele declarou já ter desembolsado R$ 2 milhões só com eventos de promoção da sua candidatura. Metade desse valor serviu para botar de pé o grande comício realizado no Vale do Anhangabaú, na capital paulista, no dia 20 de agosto.

Bolsonaro abriu o cofre para contratar pesquisas, item que concentrou grande parte dos recursos gastos pela campanha dele. Com frequência, o presidente desacredita publicamente os levantamentos dos principais institutos do país, sobretudo quando aparece mal colocado, mas suas despesas indicam que ele tem calculado seus passos eleitorais baseado em sondagens desse tipo.

Como atual ocupante da cadeira cobiçada pelos outros concorrentes, Bolsonaro tende a contar com uma exposição maior e, por vezes, é acusado pelos adversários de se valer do posto para fazer campanha. Foi o que aconteceu durante os atos do Sete de Setembro, no dia da comemoração do Bicentenário da Independência. Na ocasião, ele discursou duas vezes, no Rio e em Brasília, e pediu votos ostensivamente para a sua reeleição. Em sua prestação de contas, declarou ter tido despesas só com o evento no Rio. Sua campanha informou à Justiça Eleitoral ter desembolsado R$ 30 mil com alocação de grades e serviço de captação de imagens do ato em Copacabana.

SANTINHOS RESISTEM

Apesar de atualmente haver mais oportunidades para se fazer campanha em espaços virtuais, os postulantes ao Planalto ainda estão apegados ao papel. Eles gastaram R$ 16 milhões com santinhos e R$ 5 milhões na produção de adesivos. O impulsionamento de conteúdos nas redes sociais consumiu bem menos: respondeu por R$ 7,4 milhões do montante declarado até aqui.

Simone Tebet, do MDB, foi quem mais investiu para aumentar o alcance de suas postagens: R$ 2,7 milhões, à frente de Lula, com R$ 2,2 milhões. Bolsonaro declarou R$ 538 mil em despesas dessa natureza. Ciro Gomes lidera os gastos com santinhos e afins, com R$ 5,9 milhões. Lula desembolsou R$ 3,4 milhões para tal. Bolsonaro não declarou um real sequer por peças eleitorais impressas.

Já a senadora Soraya Thronicke, desconhecida do grande público e patinando na casa de 1% nas pesquisas, foi a que mais gastou até agora com transporte ou deslocamentos pelo país: R$ 1,7 milhão, segundo o TSE.

'Vaquinhas' virtuais somam quase R$ 1 milhão para os candidatos

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Quatro meses após autorizada para campanhas neste ano, a arrecadação por *crowdfunding* — as "vaquinhas" virtuais — soma R$ 994 mil para presidenciáveis até agora, segundo dados das plataformas deles. A preferência no financiamento coletivo repete a das pesquisas: Lula (PT) lidera com R$ 708 mil, 71% do total, seguido por Bolsonaro (PL) com R$ 144 mil e Ciro Gomes (PDT) com R$ 103 mil.

Os outros candidatos ficaram com 5% dos recursos enviados por pessoas físicas por meio desse canal de doação, cujo limite por pessoa é de R$ 1.064,10. É uma fonte de financiamento importante para candidatos de siglas pequenas, que têm fatias muito limitadas dos fundos partidário e eleitoral. O acesso é proporcional à bancada eleita para a Câmara na última eleição.

Nesse grupo, quem mais teve apoio das vaquinhas virtuais foi Léo Péricles (UP), que já arrecadou R$ 25,7 mil e ficou em quarto lugar. Em seguida estão Sofia Manzano (PCB), com R$ 8,8 mil, e Vera Lúcia (PSTU), com R$ 4.197.

Entre os presidenciáveis, apenas Ciro tirou do próprio bolso para impulsionar sua campanha, segundo o TSE. Doou R$ 50 em sua própria plataforma de *crowdfunding*.

No sistema do TSE, os registros das doações não acompanham a velocidade do números das plataformas. Bolsonaro e Padre Kelmon (PTB) ainda não informaram valores recebidos via financiamento coletivo. Os demais decidiram não usar a modalidade.

R$ 327 MILHÕES DE PFS

As contribuições de pessoas físicas diretamente às campanhas somam R$ 327 milhões, segundo a prestação de contas parcial ao TSE. O maior doador é Rubens Ometto Mello, acionista das empresas Cosan e Rumo, que dividiu R$ 5,75 milhões entre 25 candidatos.

ELEIÇÕES 2022

No 'tour' da rejeição, Lula e Bolsonaro jogam na casa rival

Ex-presidente faz incursão pelo Sul, onde tem menos apoio, e ida do presidente ao Nordeste inclui até cidade natal do petista

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA/14-09-2022

Busca do voto útil. Lula desembarca hoje em Porto Alegre, onde rival é forte

JOSÉ ALDENIR/THENEWS/14-09-2022

Discurso em Natal. Bolsonaro foca em evangélicos para crescer no Nordeste

JENNIFER GULARTE E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A menos de três semanas da eleição presidencial, os candidatos do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e do PL, Jair Bolsonaro, ajustam a rota de viagens pelo país com estratégias semelhantes para tentar diminuir seus altos índices de rejeição. Os dois concentram esforços em regiões onde o principal rival tem vantagem e eles próprios registram os maiores percentuais de eleitores que dizem não votar neles.

Lula passa os próximos dias no Sul, onde 46% do eleitorado o rejeitam, enquanto Bolsonaro vai ao Nordeste, que lhe dá 61% de recusa. Na bagagem, os dois levam discursos ajustados para atrair indecisos nos segmentos em que aparecem em desvantagem.

Além da baixa popularidade no Nordeste, Bolsonaro é mais rejeitado entre os sem religião ou que não são católicos nem evangélicos (57%), pessoas em domicílio com alguém que receba benefícios do governo federal (56%) e moradores de capitais e de periferias (54%).

PL DESTACA OBRA E AUXÍLIO

Foi nestes públicos que Bolsonaro mirou ontem em visita a Natal, no Rio Grande do Norte. No discurso, deu o tom da estratégia de aguçar o antipetismo citando casos de corrupção nas gestões de Lula e Dilma. Para reduzir sua própria rejeição, o presidente destacou obras como a transposição do Rio São Francisco, iniciada no governo de Lula, mas cujo avanço reivindica.

— Uma obra que era para ter sido concluída há dez anos, lá em 2012, mas quem estava administrando pensava apenas em desviar dinheiro e não em água para o seu povo — disse.

Também enfatizou o Auxílio Brasil de R$ 600, que substituiu o Bolsa Família criado por Lula e tem grande contingente de beneficiários no Nordeste. O discurso deve se repetir em Pernambuco, onde Bolsonaro visita, no sábado, Caruaru e Garanhuns, cidade natal de Lula. De manhã, o presidente participa de uma motociata na primeira cidade e segue para a segunda, onde acompanha uma concentração de evangélicos na Marcha para Jesus.

De acordo com integrantes da campanha pela reeleição, mais do que tentar alavancar candidaturas aliadas no estado natal de Lula, a viagem de Bolsonaro tem mesmo um tom provocativo em relação ao ex-presidente. Para o presidente, é importante produzir imagens que demonstrem apoio em terrenos considerados dominados pelo petismo. Em Pernambuco, Bolsonaro tenta eleger seu ex-ministro do Turismo, Gilson Machado (PL), para o Senado, e Anderson Ferreira (PL) para o governo, mas os dois estão distantes dos aliados de Lula nas pesquisas.

PT BUSCA A CLASSE MÉDIA

Bolsonaro ainda planeja ir à Bahia, onde Lula tem 62% das intenções de voto, três vezes mais que ele, segundo sondagem do Datafolha de anteontem. Quarto maior colégio eleitoral, o estado entrou na lista de prioridades da campanha do PL, mas coordenadores admitem que no Nordeste é difícil mudar o cenário. Por isso, a tática adotada é a de "redução de danos", tentando estimular a rejeição do rival para ao menos reduzir a diferença no dia da eleição.

Além da alta rejeição entre evangélicos e segmentos ligados ao agronegócio, Lula enfrenta seus piores índices, segundo o Ipec, entre os eleitores com renda familiar acima de cinco salários mínimos (51%) e com ensino superior (42%). Na Região Sul, é esse o perfil que mais contribui para os 46% de rejeição do petista. Lula visita as três capitais do Sul a partir de hoje, no momento em que Bolsonaro aparece pela primeira vez à sua frente, fora da margem de erro. O levantamento do Ipec apontou, na segunda-feira, que Bolsonaro tem 41% da preferência no Sul, contra 36% de Lula.

A incursão de Lula no enclave bolsonarista — o presidente ganhou nos três estados em 2018 — começa por Porto Alegre. Ele vai a Curitiba no sábado e a Florianópolis no domingo. Na capital gaúcha, o ex-presidente pretende falar sobre o aumento do custo de produção para o agricultor, citando a alta dos combustíveis e dos juros no governo Bolsonaro, além da errática diplomacia que ameaça mercados do agronegócio no exterior.

Lula pretende estimular o voto útil de olho na base do PDT gaúcho, para atrair eleitores de Ciro Gomes (PDT) com a ideia de que falta pouco para vencer Bolsonaro no primeiro turno. A ideia é dialogar com a classe média e o eleitor mais ao centro, diz o deputado Elvino José Bohn Gass (PT-RS). A ideia é convencer de que reeleger o presidente é entrar de novo em uma "barca furada". Lula lidera no Rio Grande do Sul, e Bolsonaro, em Santa Catarina. O PT tenta ao menos manter o empate no Paraná.

ELEIÇÕES 2022

Dois em cada três temem violência política

Pesquisa revela preocupação de 67% dos brasileiros com chance de serem agredidos fisicamente em razão de suas posições. Para analistas, Brasil já vive a chamada 'polarização afetiva', em que pessoas se tratam como inimigas em vez de adversárias

ALINE RIBEIRO E LAURA MARIANO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma pesquisa inédita da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública revela que 67,5% dos brasileiros afirmam ter medo de serem agredidos fisicamente em razão de suas escolhas políticas ou partidárias. O estudo "Violência e democracia: panorama brasileiro pré-eleições de 2022", realizado pelo Instituto Datafolha, mostra ainda que, do total de entrevistados, 3,2% relatam ter sofrido ameaças por motivos políticos no último mês. Se extrapolada a amostra da sondagem, são cerca de 5,3 milhões que já sofreram ameaças. O levantamento ouviu cerca de 2.100 pessoas entre 3 e 13 de agosto em cerca de 130 municípios.

O temor de ser vítima de reações violentas é tanto que a produtora audiovisual Mariana Ricciardi, de 39 anos, deixou de usar suas tradicionais vestimentas com frases, personalidades e símbolos da esquerda e adotou um jeito minimalista de se manifestar: mandou bordar uma camiseta com a frase "13 confirma" bem pequena, quase camuflada, e está cogitando comprar uma versão mais discreta do boné do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

— A gente está com medo porque sabe que existem pessoas despreparadas que estão armadas nas ruas — disse Mariana. — A roupa é um registro identitário. Assim como usamos camiseta de um clube, de universidade, quem vota na esquerda faz isso como ato de resistência. Agora, só me manifesto entre amigos, na minha própria bolha.

O sociólogo Renato Sérgio de Lima, presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, avalia que o Brasil está "num debate eleitoral interditado". Os casos recentes de violência político-eleitoral, como a diarista que teve uma marmita negada e os assassinatos dos petistas no Paraná e no Mato Grosso, têm mostrado que as divergências políticas podem acabar em retaliação ou até em morte.

— O discurso agressivo adotado pelo atual governo e esses casos criam um clima de pânico e acabam por mobilizar aqueles que são contra os avanços civilizatórios. As pessoas ficam paralisadas, porque estão sendo ameaçadas e se tornando vítimas. Elas não saem mais com adesivos, não fazem campanha. A rua foi tomada por uma única facção ideológica — opinou Lima.

DOMINGOS PEIXOTO/09-09-2022

Intolerância. Petista dá soco em bolsonarista em evento de campanha de Lula em São Gonçalo: clima de tensão na rua

> *"Uma das dimensões mais importantes da democracia é o direito à participação, à expressão e à manifestação. Se as pessoas têm medo de se manifestar, é a própria democracia que está ameaçada"*
>
> **Mônica Sodré,** cientista política

Para a cientista política Mônica Sodré, diretora da Raps, os achados da pesquisa são preocupantes, sobretudo num país que tem visto crescer o número de armas nas mãos dos cidadãos e enfrentado ataques às instituições democráticas:

— Uma das dimensões mais importantes da democracia é o direito à participação, à expressão e à manifestação. Estamos vendo que esse direito pode estar prejudicado. Se as pessoas têm medo de se manifestar, é a própria democracia que está ameaçada.

Felipe Nunes, professor de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais e diretor da Quaest Pesquisa, defende que o Brasil está vivendo um contexto em que as pessoas não se tratam como adversárias, mas como inimigas. Embora nova por aqui, essa tese, chamada de "polarização afetiva", já é bastante difundida em outros países. Segundo ele, o processo de identidade de grupo faz com que o eleitor acredite que, "para sobreviver, tem de aniquilar o outro lado, que também está tentando destruí-lo":

— No Brasil, será a primeira eleição com essa característica constituída. A consequência da polarização afetiva é o aumento de violência política e do autoritarismo, o receio de declarar o voto publicamente e a redução do debate público.

INDECISA E AMEDRONTADA

A estudante Sabrina Gomes, de 19 anos, irá votar pela primeira vez e ainda não escolheu seu candidato a presidente. Diz estar estudando "o bom e ruim" de todos. Mesmo assim, evita se posicionar politicamente por medo de retaliação. Em 2018, apesar de ainda não ser eleitora, costumava usar as redes sociais para criticar candidatos. Acabou colecionando desafetos e optou por mudar a estratégia.

— Existem muitas pessoas ignorantes, então prefiro me manter reclusa. Já sofri constrangimento demais nas redes sociais. Também me aconteceu de sair na rua de vermelho, sem estar me referindo a nenhum partido, e ser tachada de lulista. Então evito roupas com cores de candidatos e qualquer sinal que remeta a algum deles. Tenho medo de sofrer algum tipo de ataque e agressão — disse.

ELEIÇÕES 2022

Garcia acirra disputa pelo 2º lugar; Haddad lidera

Atual governador de São Paulo sobe quatro pontos e agora está tecnicamente empatado com o ex-ministro de Bolsonaro, que oscilou positivamente, mas vê rejeição crescer; Márcio França se mantém à frente para o Senado

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) cresceu quatro pontos percentuais, foi a 19% das intenções de voto para o governo de São Paulo, e está tecnicamente empatado na segunda colocação com o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem 22%, em pesquisa Datafolha divulgada ontem. O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) oscilou positivamente um ponto e lidera com 36% no levantamento contratado pela Folha de S.Paulo e TV Globo.

Candidato de Jair Bolsonaro, Tarcísio tinha 21% no levantamento anterior, oscilou um ponto para cima, mantendo distância de 14 pontos para Haddad. A rejeição do ex-ministro, entretanto, mostra tendência de alta: passou de 24% para 27%. Garcia, que tinha 16%, agora passou para 17%. Haddad oscilou de 36% para 35%, e continua o mais rejeitado entre todos.

A pesquisa começou a ser feita terça-feira, dia em que os principais candidatos participaram de debate organizado por TV Cultura, Folha de S.Paulo e UOL. O evento ficou marcado pela agressão verbal do deputado estadual Douglas Garcia — correligionário de Tarcísio — à jornalista Vera Magalhães.

Antes do episódio, Haddad e Tarcísio escolheram o atual governador como principal alvo no debate. O elo entre Rodrigo Garcia e o ex-governador João Doria (PSDB), de quem o candidato foi vice, veio à tona em mais de uma ocasião. Cobrado por ter "escondido" Doria na campanha, Garcia disse que não tem "padrinho político". O tucano também teve que responder sobre o irmão, condenado por ter sido um dos operadores do esquema conhecido como máfia do ISS na capital paulista. Garcia defendeu-se dizendo que "ninguém é responsável por irmão".

Apesar da artilharia, a avaliação do governo Garcia melhorou. Antes, 27% dos paulistas consideravam o atual governo como ótimo ou bom. O percentual passou para 31%. Aqueles que avaliam a gestão tucana com ruim ou péssima foi de 14% para 13%. Os que consideram regular somavam 45% e foi a 42%.

O candidato à reeleição tem usado o tempo no horário eleitoral obrigatório para se colocar como alternativa à polarização que contaminou a disputa nacional. Mas passou a atacar Tarcísio, com quem disputa uma vaga no segundo turno, nas inserções de 30 segundos na TV. Já Tarcísio exaltou seus planos para incentivar o empreendedorismo e a geração de emprego. A campanha de Haddad, por sua vez, destacou as propostas para a segurança e educação.

Em eventual segundo turno, Haddad vence nas duas simulações. O petista marcaria 54% contra 36% de Tarcísio de Freitas — o placar era de 51% a 36% no levantamento anterior. Contra Garcia, Haddad venceria por 47% a 41%. A distância encurtou: há duas semanas, o ex-prefeito atingia 48% ante 38% do tucano.

Segundo a colunista Bela Megale, a estratégia tucana na tentativa de desbancar Tarcísio é apostar no voto útil contra o PT e convencer o eleitor que teria mais chances de derrotar Haddad do que o candidato de Bolsonaro.

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO DATAFOLHA

Resposta estimulada e única, em %

SÃO PAULO - GOVERNADOR

Foram ouvidas 1.808 pessoas entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro em 74 municípios paulistas. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

SENADO

SEGUNDO TURNO

Haddad (PT): 53% (18/8), 51% (1/9), 54% (15/9)
Tarcísio (Republicanos): 31% (18/8), 36% (1/9), 36% (15/9)

Haddad (PT): 51% (18/8), 48% (1/9), 47% (15/9)
Garcia (PSDB): 32% (18/8), 38% (1/9), 41% (15/9)

DISPUTA AO SENADO

Na corrida pelo Senado, o ex-governador Márcio França (PSB) oscilou positivamente e lidera com 32%. Ex-ministro e correligionário de Jair Bolsonaro, Marcos Pontes (PL) tem 15% e aparece na segunda colocação. Janaína Paschoal (PRTB), Edson Aparecido (MDB) e Aldo Rebelo (PDT) somam 4% cada.

ELEIÇÕES 2022

Tarcísio vive dilema entre radicalismo e moderação

Repúdio do candidato ao deputado Douglas Garcia após ataque a jornalista contrariou parte da base bolsonarista

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ex-ministro de Infraestrutura e candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) chega à reta final do primeiro turno com o desafio de navegar entre as águas mansas do centro e as revoltas da ala radical do bolsonarismo. Desde que assumiu o desafio de deixar Brasília, onde passou a vida, para concorrer ao governo paulista como apadrinhado do presidente Jair Bolsonaro (PL), a regulagem ideológica é ponto central da campanha, mas que sofreu abalo com os desdobramentos do ataque do deputado estadual Douglas Garcia, seu correligionário, à jornalista Vera Magalhães, na última terça-feira.

A estratégia inicial de marketing era manter o candidato longe do extremismo. Suas alianças vão nesse sentido. Encaixou na vaga ao Senado da chapa o mais discreto dos colegas de Esplanada, o ex-ministro da Ciência Marcos Pontes (PL), em detrimento de nomes considerados mais radicais, como a deputada federal Carla Zambelli (PL) e a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB). E puxou para seu vice um ex-tucano, o ex-prefeito de São José dos Campos Felicio Ramuth (PSD), trazendo para perto Gilberto Kassab, presidente do PSD — jogada que contrariou a militância bolsonarista.

Quando o time se moveu demais ao centro, a curva precisou ser recalculada às pressas. A distância do ex-ministro com a militância e o fogo amigo partindo de auxiliares do presidente — segundo quem o candidato "escondia" Bolsonaro da campanha — levaram a equipe de Tarcísio, em meados de julho, a aumentar sua associação com o bolsonarismo raiz. O candidato multiplicou as menções ao chefe do Planalto nas redes e trouxe de Brasília uma peça-chave para se reaproximar da base: Diego Torres, irmão da primeira-dama Michelle Bolsonaro, que passou a dar apoio e a participar do comitê de Tarcísio em São Paulo.

Frequentador do Palácio da Alvorada e evangélico, Torres tem contato com o mundo político e de personalidades do bolsonarismo. Esperava-se, com seu reforço, que ele pudesse estreitar a relação entre esses grupos e Tarcísio.

O passeio de moto em São José dos Campos com apoiadores de Bolsonaro, realizado em 18 de agosto e que contou com a presença de Tarcísio, por exemplo, teve o envolvimento de Torres. A transmissão ao vivo que o candidato fez com Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também teve ajuda do irmão de Michelle.

FOTOS: REPRODUÇÃO/TWITTER

À direita. Tarcísio de Freitas com o deputado Douglas Garcia: atitude do parlamentar enfureceu campanha

Ao centro. Gilberto Kassab (PSD) com o candidato do Republicanos, em julho

MOVIMENTO DELICADO

O ataque do deputado contra a apresentadora da TV Cultura e colunista do GLOBO, entretanto, obrigou Tarcísio a movimento delicado: condenar a atitude do aliado a contragosto de uma parte da militância que costuma enaltecer esse tipo de comportamento.

Logo após o debate entre candidatos ao governo de São Paulo, na noite da última terça-feira, Douglas hostilizou a jornalista ainda no estúdio, filmando as ofensas. O mediador do debate, o jornalista Leão Serva, interveio e tirou o celular do deputado, arremessando o aparelho para longe.

Tarcísio não só repudiou a ação em público como telefonou a Vera para pedir desculpas e defendeu "punição severa" ao agressor, durante comício com Bolsonaro em Presidente Prudente (SP).

Douglas havia comparecido ao evento como seu convidado, o que obrigou Tarcísio a ser veemente em suas declarações. Mas o fato vem sendo explorado pelos adversários. O governador Rodrigo Garcia (PSDB) e outros tucanos passaram a compartilhar um vídeo de campanha mostrando Douglas e Tarcísio juntos.

O repúdio provocou reclamação entre os bolsonaristas. Leandro Ruschel, influenciador do bolsonarismo com 834 mil seguidores no Twitter, por exemplo, escreveu que "Tarcísio acabou de destruir a sua candidatura". Silvio Grimaldo, editor de um site de apoio a Bolsonaro, compartilhou uma resposta do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), afirmando que arremessar o celular de Douglas foi "mil vezes pior" que as ofensas contra Vera, e escreveu que essa deveria ter sido a linha de resposta dos bolsonaristas ao episódio.

O episódio acendeu um alerta na campanha, já que parte dos bolsonaristas, eleitorado em quem o candidato aposta para chegar ao segundo turno, apoiou Douglas.

Temendo ficar isolada da militância, a campanha de Tarcísio comemorou os tuítes de Eduardo Bolsonaro repudiando a ação de Douglas — que foram lidos como um freio posto pela família presidencial às críticas sobre o candidato do Republicanos.

ALIADOS ENFURECIDOS

Na saída do debate, o ex-ministro telefonou para o deputado para repreendê-lo, segundo fontes próximas ao candidato. Afirmou a Douglas que ele tinha prejudicado o trabalho de toda uma equipe, e que o ataque era inadmissível. Reservadamente, ele comentou aos seus auxiliares que não conseguira dormir naquela noite.

Aliados de Tarcísio estão enfurecidos com o que consideraram uma ação "irresponsável" de Douglas. A campanha comemorava o fato de Rodrigo ter sido o principal alvo dos adversários no debate, onde precisou explicar o aumento no preço de alimentos e medicamentos na pandemia e sua relação com o ex-governador João Doria (PSDB), até que o episódio da hostilidade tomou o noticiário.

O desafio agora é se desvincular do caso o mais rapidamente possível. A primeira decisão foi proibir a participação de Douglas nos eventos de Tarcísio. Uma das estratégias é "deixar o pepino" com o Republicanos. Na quarta-feira, a sigla chamou a responsabilidade para si, repudiou em nota e convocou Douglas para se explicar, sob risco de punição.

Petista e ex-ministro priorizam TV; governador aposta em santinhos

Campanhas prestam contas de gastos; Garcia recebe mais dinheiro do União que do PSDB

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

As prestações parciais de contas dos principais candidatos ao governo de São Paulo expõem a diferença de estratégia de cada um dos postulantes ao Palácio dos Bandeirantes. Enquanto Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) colocaram a maior parte de recursos nas empresas responsáveis pela produção do programa do horário eleitoral, o atual governador, Rodrigo Garcia, teve como seu principal fornecedor, até o momento, uma gráfica.

A campanha de Garcia destinou 24% de todos os seus gastos para a Formag's Gráfica e Editora. Foram 31 aquisições de cards, adesivos e santinhos no valor total de R$ 5 milhões. A principal empresa responsável pela produção do programa do horário eleitoral, a SP22 Comunicação e Estratégia, recebeu R$ 2,5 milhões.

Já a campanha de Haddad colocou 66% dos recursos desembolsados até agora na Urissane Comunicação, a principal empresa responsável pela produção do programa eleitoral, que ficou com um total de R$ 11,5 milhões. O segundo principal fornecedor, até o momento, é a Midia Pull Editora e Comunicação, responsável por produzir pesquisas, com R$ 2 milhões, o equivalente a 12% das despesas contratadas pela candidatura. A campanha petista destinou apenas R$ 24,4 mil para materiais impressos.

CONTRATOS

Tarcísio investiu mais do que Haddad em adesivos e panfletos (R$ 1,4 milhão), mas bem menos do que Garcia. O candidato bolsonarista tem como sua principal fornecedora a empresa responsável pelo programa de televisão, a Beacon Comunicação, que ficou com 64% de toda a quantia contratada pela campanha do Republicanos a governador até agora, o equivalente a R$ 9,5 milhões.

Além das diferenças nos gastos, chamam a atenção nas prestações de contas dos principais candidatos paulistas as contribuições incomuns de partidos aliados. Em geral, são as legendas dos próprios candidatos que bancam praticamente todas as campanhas do titular da chapa. Mas no caso de Rodrigo Garcia o União Brasil colocou mais dinheiro do que o PSDB até o momento, R$ 10 milhões contra R$ 8,7 milhões.

O atual governador de São Paulo se filiou ao PSDB em maio do ano passado depois de 27 anos no DEM, partido que juntamente com o PSL deu origem ao União Brasil. Questionamentos sobre uma volta ao União Brasil têm acompanhado Garcia durante a campanha. Em sabatina promovida pelo GLOBO, CBN e Valor, o governo classificou como "especulação" a possibilidade de mudar de partido, mas não garantiu que permanecerá no PSDB.

A campanha de Haddad recebeu a maior parte dos recursos arrecadados até agora da direção nacional do PT, que repassou R$ 19,5 milhões, 79% do total. O PSB, porém, partido de sua vice Lúcia França e do marido dela, Márcio França, candidato ao Senado na chapa, destinou R$ 5 milhões, o equivalente 20%. Os R$ 5 milhões transferidos ao petista são superiores, por exemplo, aos R$ 2,65 milhões repassados para o candidato do partido ao Senado no Rio, Alessandro Molon.

Tarcísio recebeu R$ 5 milhões, metade da sua receita, do Republicanos. O PSD, que indicou Felipe Ramuth como vice da chapa, contribuiu com R$ 990 mil, o equivalente a 9,6%. O candidato ainda conseguiu 41% dos seus recursos até agora com doações de pessoas físicas, no valor total de R$ 4,3 milhões.

EDILSON DANTAS/13-09-2022

Haddad. Programa eleitoral levou 66% dos recursos

EDILSON DANTAS/13-09-2022

Garcia. Governador gastou R$ 5 milhões com gráfica

ELEIÇÕES 2022

Em cenário estável no Rio, um terço ainda pode mudar de voto

Castro se mantém à frente, com 31%, empatado tecnicamente com Freixo, que atinge 27%. Disputa em 2º turno seria apertada

LUÃ MARINATTO E RAFAEL GALDO
politica@oglobo.com.br

A 16 dias do primeiro turno, pouco mais de um terço (36%) do eleitorado ainda pode mudar de voto para o governo do Rio, revela a nova pesquisa Datafolha divulgada ontem. O cenário de indefinição é corroborado pela estagnação e pouca distância entre os dois primeiros colocados na disputa. O atual governador, Cláudio Castro (PL), continua na liderança, com os mesmos 31% de duas semanas atrás. E seu principal adversário, Marcelo Freixo (PSB) oscilou positivamente um ponto percentual, de 26% para 27%. Os dois estão tecnicamente empatados, dentro da margem de erro.

Rodrigo Neves (PDT) também segue estacionado na terceira posição, com 8%, frente aos 7% da rodada anterior. A mudança mais significativa ocorre numa simulação de segundo turno, com uma redução da vantagem de Castro de sete para dois pontos percentuais com relação a Freixo. Apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), o candidato à reeleição agora tem 43% das intenções de voto (eram 44% no começo do mês). Enquanto o deputado federal, aliado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), subiu de 37% para 41%.

A pesquisa também mediu a avaliação do governo de Castro. Enfrentando crises como a da folha secreta de pagamentos do Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj) e a da prisão de seu ex-secretário da Polícia Civil, Allan Turnowski (PL), candidato a deputado federal, o governador tem sua gestão considerada boa ou ótima por 28% dos entrevistados, contra 31% do levantamento anterior. Por outro lado, o percentual dos que classificam a administração como ruim ou péssima variou de 22% para 23%. Outros 39% classificam o governo Castro como regular.

No que se refere à rejeição, o candidato à reeleição não seria votado de forma alguma por 19% dos eleitores. É um percentual mais baixo que o de Freixo (25%) e menos da metade do registrado por Witzel (47%), de quem Castro foi vice-governador até que o ex-juiz fosse afastado do cargo.

ROMÁRIO LIDERA NO SENADO

Já na disputa pelo Senado, a liderança isolada é do ex-jogador Romário (PL), com 31%. Na busca pela vaga em Brasília, pouco mudou em comparação com a pesquisa de duas semanas atrás. Alessandro Molon (PSB) foi de 12% para 13%, na segunda posição. Depois, aparecem Clarissa (8%) e Cabo Daciolo (7%). Mesmo com a candidatura indeferida, Daniel Silveira (PTB) marca 6%. André Ceciliano (PT) vem em seguida, com 5%. O percentual de brancos e nulos (14%) e dos que não sabem (11%) também é alto.

O Datafolha entrevistou um total de 1.202 pessoas no Rio de Janeiro no período de 13 a 15 de setembro.

A pesquisa, registrada no TSE sob o código RJ-00509/2022, tem margem de erro máxima de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

PRIMEIROS COLOCADOS EM EMPATE TÉCNICO

Resposta estimulada e única, em %

	18/8	1/9	15/9
Nulo ou branco	19%	14%	14%
Não sabe	10%	10%	8%

A pesquisa ouviu 1.202 pessoas entre 13 e 15 de setembro, em 34 municípios fluminenses. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

SENADO

	18/8	1/9	15/9
Romário (PL)	31%	31%	31%
Alessandro Molon (PSB)	12%	12%	13%
Clarissa (União Brasil)	4%	8%	8%

Nulo/ branco 14%
Não sabe 11%

SEGUNDO TURNO

	18/8	1/9	15/9
Cláudio Castro (PL)	38%	44%	43%
Marcelo Freixo (PSB)	39%	37%	41%

Nulo/ branco 12%
Não sabe 5%

ELEIÇÕES 2022

Castro já gastou quase a soma de Freixo e Neves

Candidato à reeleição, governador declarou despesas de R$ 15,2 milhões, enquanto seus dois principais adversários, juntos, informaram R$ 16,3 milhões ao TSE. Por outro lado, o titular do Palácio Guanabara registrou só R$ 9,5 milhões em receitas

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Com 14 partidos em sua coligação e extenso arco de apoios, a campanha de Cláudio Castro (PL) ao governo do Rio já gastou quase o somatório das despesas dos seus dois principais adversários, Marcelo Freixo (PSB) e Rodrigo Neves (PDT). Os gastos de Castro com a campanha à reeleição ao Palácio Guanabara totalizavam R$15,2 milhões até a noite de ontem, de acordo com prestação de contas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Freixo e Neves, somados, gastaram R$ 16,3 milhões no mesmo período. Apesar dos valores superlativos, Castro arrecadou R$ 9,5 milhões — valor inferior ao gasto até o momento e menor do que a receita dos adversários. Freixo e Neves arrecadaram cerca de R$10 milhões cada.

Com o apoio de 85 dos 92 prefeitos fluminenses, Castro investe em cabos eleitorais, coordenadores e estrutura para realizar campanha em todas as regiões do estado. As contratações com este tipo de profissional e veículos, como vans e microônibus, somam R$ 6,9 milhões. Para estar presente em várias cidades num mesmo dia, o governador tem lançado mão de um helicóptero, com o qual já gastou R$ 269 mil. A aeronave, contratada pela campanha, tem sido fundamental para que ele cumpra atribuladas agendas, como a realizada no último dia 27. Em pouco mais de oito horas, Castro percorreu mais de 500 quilômetros. Neste período, ele foi a compromissos em municípios como Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Miracema, Cardoso Moreira e São Fidélis. Ao final, o governador ainda esteve em Campos dos Goytacazes, onde participou do lançamento da campanha de Rodrigo Bacellar (PL), um dos seus principais aliados, à Assembleia Legislativa do Rio.

> Os gastos de Castro com cabos eleitorais e transporte, como voos de helicóptero, são de R$ 6,9 milhões

Com materiais gráficos, como adesivos e panfletos já foi gasto cerca de R$ 900 mil. Outros R$ 213 mil custearam impulsionamentos de anúncios no Google. O total gasto até o momento pela campanha à reeleição se aproxima do limite estipulado pelo TSE para os candidatos ao governo do Rio, que é de R$ 17,7 milhões.

Como responsáveis pelos repasses à campanha de Castro, constam apenas o seu partido, o PL, e o União Brasil, que indicou o vice-candidato em sua chapa, Thiago Pampolha. As legendas doaram R$ 6 milhões e R$ 3,5 milhões, respectivamente. A doação do União Brasil foi feita no último dia 13, 48 horas depois de o nome de Pampolha ter sido formalizado como vice, no lugar de Washington Reis (MDB), que teve a sua candidatura barrada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) devido a condenação por crime ambiental. Maior partido da coligação de Castro, o União exigiu o direito à indicação do novo vice.

Por meio de nota, a campanha de Castro ressaltou que as contas estão dentro do limite de gastos eleitorais. "Há previsão de despesas contratadas que somam R$ 15 milhões, valor que será arrecadado junto aos partidos que apoiam a campanha do governador e candidato à reeleição ao governo do Rio, Cláudio Castro. Por tanto, não há diferença a ser paga", diz o texto.

Freixo, pro sua vez, arrecadou R$10,3 milhões, enquanto gastou R$5,8 milhões. Mais da metade dos gastos tem sido feita com pesquisas internas, materiais gráficos e programas de TV. O partido dele, o PSB, repassou R$8,8 milhões, enquanto o restante é proveniente de doações individuais. O economista Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), consta entre os maiores doadores, com R$ 200 mil.

Neves, por sua vez, já arrecadou R$ 10 milhões. Todo o montante foi repassado pelo PDT. As suas despesas também superam o arrecadado, que soma R$10,5 0 milhões. Mais de 70% dos gastos foram com impulsionadores de anúncios do Google, materiais de campanha e programas de TV. E Neves já pagou R$ 250 mil em serviços advocatícios.

ELEIÇÕES 2022

Zema lidera e pode vencer no primeiro turno

Governador de Minas e candidato à reeleição tem 53% na pesquisa do Datafolha. Seu principal adversário, o ex-prefeito Alexandre Kalil chega a 25%, mas expõe dificuldade de Lula em transferir votos no estado

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br

O governador de Minas Gerais e candidato à reeleição, Romeu Zema (Novo), segue com chances reais de vencer a eleição no primeiro turno. A pesquisa do Datafolha, veiculada ontem pela TV Globo e pela Folha de S.Paulo, mostra o chefe do Executivo com 53% das intenções de voto. Ele oscilou um ponto acima do último levantamento, divulgado duas semanas atrás, dentro da margem de erro, de três pontos percentuais para mais e para menos. Com isso, Zema se mantém bem à frente do seu principal adversário na corrida ao Palácio Tiradentes, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que passou de 22% para 25%, no limite da mesma margem de erro.

O candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL), senador Carlos Viana (PL), é escolhido por 5% dos eleitores e também oscilou pouco, pois marcava 4% há duas semanas.

O quantitativo de cidadãos que declararam não ter um candidato é revelante. De acordo com o Datafolha, 7% têm a intenção de votar em branco ou anular, mesmo percentual de pessoas que não souberam ou não quiseram responder.

O levantamento divulgado ontem expõe a dificuldade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de fazer diferença na disputa estadual. Líder nas pesquisas para a presidência da República, ele declarou apoio a Kalil, que ainda não conseguiu encostar em Zema. Ontem, o petista cumpriu agenda ao lado de seu candidato no estado em Montes Claros, uma das cidades mais importantes do interior mineiro.

A constatação chama ainda mais a atenção porque o governador não tem padrinho no plano nacional. Embora o presidente Jair Bolsonaro tenha tentado reeditar a parceria com Zema, vitoriosa em 2018, o chefe do Executivo mineiro se distanciou do antigo aliado e tem dito que apoia o correligionário Luiz Felipe D'Ávila, azarão na briga pelo Palácio do Planalto.

Abandonado pelo governador, Bolsonaro se viu obrigado a lançar Carlos Viana para não ficar sem palanque no segundo maior colégio eleitoral do país, onde todos os presidentes venceram a eleição nos anos em que chegaram ao Planalto.

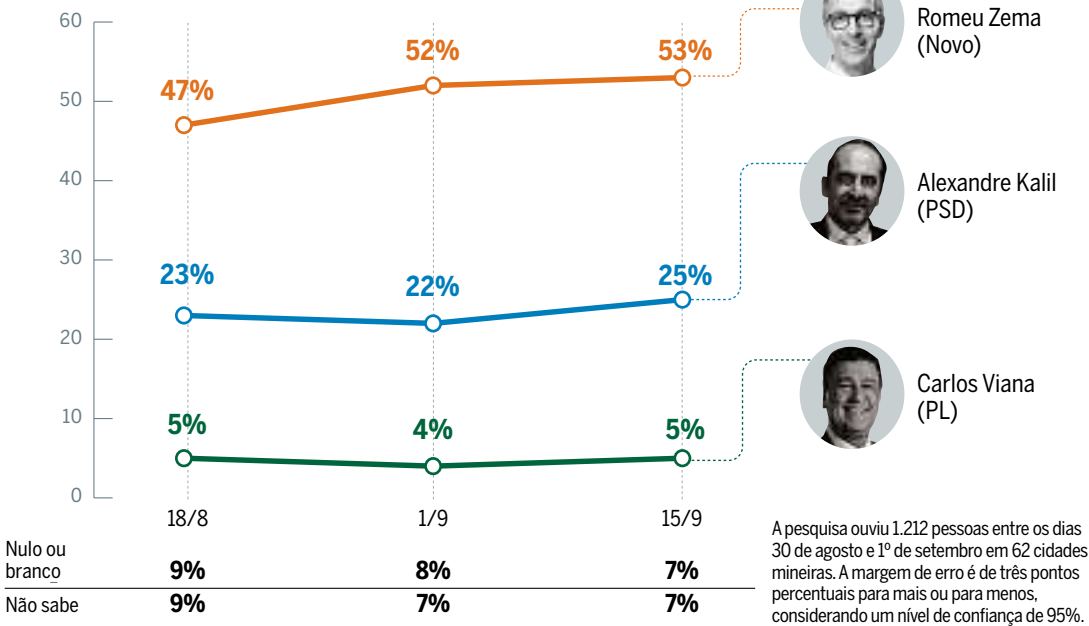
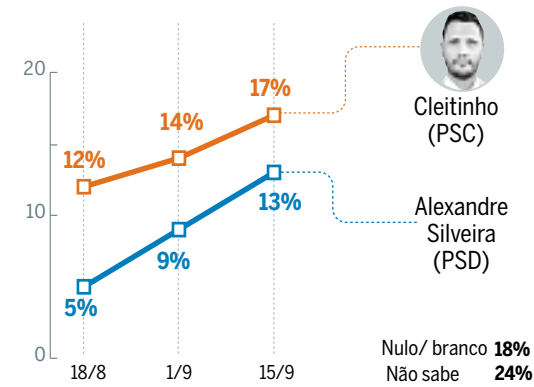
Considerado estratégico pelas campanhas presidenciais, Minas Gerais tem a tradição de eleger políticos de sinais opostos para os Executivos federal e estadual. Foi assim em 2010, como o chamado "Dilmasia" — junção de Dilma Rousseff (PT) e Antonio Anastasia (PSDB), eleitos presidente e governador, respectivamente — e em 2006 e 2002, como o "Lulécio" — Lula (PT) e Aécio Neves (PSDB). Este ano, o fenômeno pode se repetir com o "Luzema", de eleitores que votam em Lula, associado à esquerda, e no atual governador, que defende pautas da direita.

BOLSONARISTA NA FRENTE

Diferentemente do que se vê na batalha pelo Executivo, entretanto, o cenário é positivo para Bolsonaro na disputa pelo Senado. De acordo com o Datafolha de ontem, o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), apoiado pelo presidente, lidera a corrida, com 17% da preferência. Ele cresceu, já que somava 14% no levantamento divulgado no início do mês. O segundo colocado é o senador Alexandre Silveira (PSD), nome que concorre na chapa de Alexandre Kalil e que é citado por 13% dos eleitores. Ele está em situação de empate técnico com Marcelo Aro (PP), com 9%.

ESTABILIDADE NA DISPUTA

Resposta estimulada e única, em %

MINAS GERAIS - GOVERNADOR

SENADO **SEGUNDO TURNO**

Editoria de Arte

SABATINA COM OS CANDIDATOS PAULO OCTÁVIO

Candidatura próxima do bolsonarismo, sem criticar Lula

Concorrente do PSD ao governo do Distrito Federal nega corrupção na gestão Arruda, de quem foi vice, e faz promessas em transportes e saúde

CAMILA ZARUR E FERNANDA TRISOTTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O empresário Paulo Octávio (PSD), candidato ao governo do Distrito Federal, minimizou o afastamento do ex-governador José Roberto Arruda (PL), de quem foi vice, por improbidade administrativa, no âmbito da operação Caixa de Pandora, que investigou o suposto esquema de desvio de dinheiro de contratos com empresas de informática, em sabatina realizada ontem. Empatado com a senadora Leila Barros (PDT) nas pesquisas, com 9%, segundo pesquisa Ipec divulgada no último dia 6, bem atrás do líder, o governador Ibaneis Rocha (MDB), que tem 46%, Paulo Octávio pretende, se eleito, equipar os ônibus com ar-condicionado e wi-fi, criar creches em igrejas e investir em moradias populares. Ao falar sobre a disputa presidencial, ele afirmou ter boa relação com os dois candidatos com mais chance de vitória, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Corrupção

Paulo Octávio disse que o governo Arruda, entre 2007 e 2010, não teve corrupção e observou que o vídeo que mostra o político recebendo uma sacola com dinheiro é de 2006.

— Houve uma pessoa que tinha ligações com o governador, apresentou algumas fitas, anteriores ao governo, e isso criou uma crise. Na minha visão, não (houve corrupção). Fui indiciado, mas no primeiro caso já fui inocentado. Tenho a consciência tranquila — disse ele, que após a prisão de Arruda assumiu o governo, mas renunciou meses depois.

De acordo com a equipe do Fato ou Fake, ferramenta de checagem do Grupo Globo, Paulo Octávio foi impreciso. Embora o vídeo seja de 2006, o esquema teria arrecadado R$ 110 milhões em propina entre 2007 e 2009, segundo o delator, Durval Barbosa.

Lula e Bolsonaro

Paulo Octávio disse ter boa relação com os dois presidenciáveis à frente nas pesquisa:

— Tive mais convivência no Congresso com Bolsonaro. Mas quando fui senador, Lula tratou muito bem todas as questões que levei a o governo federal. Tenho respeito pelo presidente Lula e mais ligação com o presidente Bolsonaro.

Seu candidato a vice, Felipe Belmonte (PSC), e o candidato a senador por sua chapa, Carlos Rodrigues (PSD), declararam apoio a Bolsonaro.

Ônibus com ar e wi-fi

Paulo Octávio garantiu que todos os ônibus terão ar-condicionado, mas desconversou sobre possível aumento de tarifa.

— Você tem que examinar os custos — disse. — Colocar wi-fi também não é difícil.

E prometeu melhorar a Rodoviária, estação central de transporte público de Brasília:

— Por lá passam um milhão de pessoas todo dia. Em sete eu conserto escada rolante, coloco bancos e banheiros decentes com vigilância armada.

Entrevista. Paulo Octávio, candidato pelo PSD, durante sabatina com Brunno Melo (CBN), Bela Megale (O Globo) e Andréa Jubé (Valor)

Ibaneis Rocha encerra a série

O governador Ibaneis Rocha (MDB), que tenta a reeleição, encerra a série de sabatinas com candidatos ao governo do DF promovida pelos jornais O GLOBO e Valor e pela rádio CBN. A entrevista, hoje, às 10h30m, será transmitida ao vivo pela CBN e pode ser acompanhada ainda nos sites e redes sociais dos três veículos.

Contratos com o governo

Paulo Octávio prometeu extinguir os contratos que têm com o governo do DF, como exige a lei. Empresário do ramo imobiliário, quer ampliar o número de bairros na capital.

— Você não consegue impedir o crescimento. Como é que segura a migração? Temos é que impedir as invasões, os loteamentos irregulares, a grilagem. Criar bairros planejados.

Ele sinalizou que vai trabalhar para regularizar as áreas já ocupadas e afirmou que quer implantar um projeto de moradia social em Brasília.

Saúde pública

Octávio prometeu zerar "todas as filas" do serviço público, investindo em tecnologia. E fazer um mutirão de cirurgias nos primeiros 90 dias de gestão, a partir de convênios com hospitais públicos e privados.

Creches em igrejas

Ele avalia aproveitar o espaço ocioso de igrejas de todos os credos para ampliar a oferta de vagas em creches:

— O governo fiscaliza a área, vê as condições e autoriza.

Geração de empregos

Sua meta é gerar cem mil vagas em quatro anos, sendo 10% criadas pelo governo e as demais pela iniciativa privada:

— Quero trazer umas 20 empresas grandes.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SESSÕES DE ASSÉDIO

Mais de 70 psicólogas acusam homem de forjar consultas on-line para abordagem sexual

ANA CAROLINA TORRES E ARTHUR LEAL
brasil@oglobo.com.br

Uma caixa de Pandora. Após a psicóloga Liliany Souza, de 37 anos, postar em seu perfil no Instagram, em meados de maio, a denúncia de um homem que se passava por paciente para assediar sexualmente profissionais em consultas on-line, mais de 70 mulheres se apresentaram para narrar situações semelhantes vividas por elas. Em alguns casos, o homem, que se apresenta como Lucas Silva Dornelles e teria 34 anos, teria chegado a se masturbar em frente à tela.

De acordo com os relatos recebidos por Liliany, o suspeito já age há pelo menos dois anos e fez vítimas em 12 estados. Cinco das profissionais já foram ouvidas pelo Ministério Público de São Paulo em uma denúncia coletiva das vítimas, e há também uma investigação aberta pela 3ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), em SP.

— Ele dava o nome completo. Consegui os dados com as primeiras vítimas. No início, preenchia a ficha (de paciente). A minha não preencheu e de outras também não — conta Liliany.

Liliany diz que teve contato com Dornelles em fevereiro. O suspeito teria procurado a psicóloga num domingo, por volta das 22h30, pedindo "insistentemente" uma consulta de urgência. Ele teria dito ter uma deficiência física e dificuldade de ser olhado por mulheres:

— A gente acredita que pode ser um paciente em crise. O que me salvou é que eu cobro a primeira consulta e pedi que ele preenchesse a ficha e mandasse o comprovante de pagamento, aí marcaria a consulta. Ele começou a falar ofensas. Disse que mostrava meu peito na foto para seduzir, me chamou de vagabunda e de tudo mais que você possa imaginar.

Liliany bloqueou o contato e denunciou Dornelles, perdendo, assim, as mensagens que ele enviou. Ela fez seu primeiro relato sobre o ocorrido no Instagram. Em abril, a psicóloga foi chamada para participar de uma roda de conversa online organizada pelo Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. Na ocasião, conheceu Letícia Martins de Oliveira, de 27 anos, que também teria sido assediada pelo suspeito.

— Fiz outro post sobre o assunto no início de maio e viralizou. Nos comentários, um relato pior que o outro — lembra Liliany.

Após a segunda postagem, uma pessoa enviou nos comentários um print da conversa com Dornelles. A psicóloga o reconheceu na hora. E seguiu recebendo relatos de abusos cometidos pelo homem.

Letícia conta ter sido procurada por Dornelles em julho de 2021, com mensagens como "Você atende on-line?", "Tenho deficiência e me sinto excluído" e "Só recebo dia 20, dá para iniciar antes as sessões?". Ela achou o contato atípico, mas respondeu:

— Ofereci um horário para uma primeira sessão no dia seguinte. Ele insistiu que fosse no mesmo dia, mas mantive o horário.

A psicóloga fez duas chamadas de vídeo com o suspeito:

— Não foram sessões. Foi assédio. Muitas de nós, psicólogas, achamos que se tratava de uma consulta e demoramos a denunciar, com medo da quebra de sigilo. Mas nesse caso não há essa configuração.

De acordo com Letícia, na primeira chamada o homem alegou que precisava ficar deitado por sua deficiência física.

— Segui com algumas perguntas iniciais. Percebi que ele estava se masturbando quando começou a relatar questões de cunho sexual, pelas expressões faciais, o pouco que conseguia ver do movimento dos braços, e a fala ofegante. Encerrei a sessão confusa, culpada e enojada — lembra.

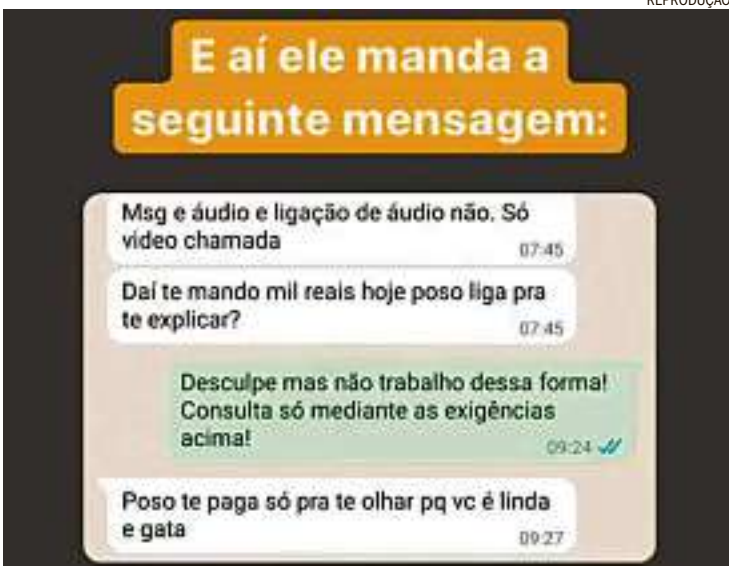
Com medo de ser negligente e ainda acreditando se tratar de uma pessoa em busca de terapia, ela ainda o atendeu uma segunda vez:

— Não demorou para que ele se masturbasse de novo. Apontei o que estava acontecendo e esclareci que esse não era o papel de uma psicoterapia, ele ficou irritado e encerramos a chamada. Ele ainda insistiu em marcar outra sessão, mas cessamos os contatos.

Segundo ela, em fevereiro de 2022, quase 8 meses depois, duas colegas psicólogas a procuraram para relatar a mesma situação. Elas viram que o suspeito seguia no Instagram diversas profissionais, inclusive Letícia.

ARQUIVO PESSOAL

Denúncias em série. Liliany Souza diz que homem a chamou de vagabunda, entre outras ofensas; vítimas narram casos de masturbação

REPRODUÇÃO

Abordagem. Print mostra contato inadequado mesmo antes de sessão

DEFICIENTE E 'DE FAMÍLIA'

Dornelles é de Bom Retiro do Sul (RS), e de fato diagnosticado com uma síndrome congênita, que provocou deformidades em suas articulações. Após virem à tona as denúncias das psicólogas, ele apagou grande parte de seu rastro na internet.

Há cerca de três anos, ele pediu aposentadoria por invalidez ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) por conta de sua deficiência, alegando, ainda, viver em situação de vulnerabilidade social. A perícia do órgão negou o benefício e ele levou o caso à Justiça.

Pouco tempo antes das denúncias de assédio, a 1ª Vara Cível da Comarca de Estrela (RS) indeferiu de vez o pedido. Em decisão protocolada no dia 24 de março, a juíza Caren Letícia Castro Pereira destacou o laudo atestando que Lucas não possuiria limitações físicas ou mentais que o impedissem de trabalhar e sublinhou que "ser deficiente não significa incapacidade laboral, mesmo com quadro permanente da própria deficiência".

Procurado pelo mesmo número com que contatou as psicólogas, Dornelles nega qualquer tipo de assédio. Afirmou ser um homem "trabalhador, honesto e de família". Disse, ainda, ser evangélico e ter "se acertado com Deus":

— Não fiz nada de errado. Tenho a minha consciência limpa. E acho que elas deveriam ficar em sigilo — diz Dornelles, acrescentando que "uma vai contando para a outra e vai aumentando".

A Polícia Civil de SP informou, em nota, que "diligências estão em andamento visando ao esclarecimento do fato. Detalhes serão preservados para garantir a autonomia do trabalho policial".

SP: ganhador de prêmio da Mega-Sena é assassinado

Encontrado com sinais de espancamento, Jonas Dias teve cerca de R$ 20 mil tirados de sua conta bancária

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Um homem, ganhador de um prêmio de R$ 47 milhões da Mega-Sena em 2020, morreu em Hortolândia, no interior do estado de São Paulo. A vítima, identificada como Jonas Lucas Alves Dias, de 55 anos, foi encontrada com sinais de espancamento, na manhã de quarta-feira, na altura do Jardim São Pedro, próximo à Rodovia dos Bandeirantes (SP-348). Ele chegou a ser socorrido ao Hospital e Maternidade Municipal Governador Mario Covas, onde chegou com vida, mas não resistiu.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), o caso foi registrado como extorsão seguida de morte e é investigado pela delegacia de Hortolândia, com apoio da Deic de Piracicaba.

Em depoimento, seu irmão, que preferiu não ser identificado, relatou que Jonas estava desaparecido há um dia. De acordo com a SSP, a vítima teve aproximadamente R$ 20 mil retirados de sua conta bancária por meio de transferências bancárias e via Pix. O seu cartão de débito também foi levado pelos suspeitos.

A Polícia Civil investiga, ainda, algumas tentativas de saques na conta de Jonas, uma delas de R$ 3 milhões, durante o período em que a vítima esteve desaparecida. A polícia está fazendo diligências para tentar esclarecer a morte e identificar os assassinos e não descarta a possibilidade de relação do crime com o prêmio.

Amigo de Dias, o advogado Alessandro Henrique de Oliveira o descreve como um homem de hábitos simples e com vida pessoal bem reservada.

Oliveira, de 45 anos, conhecia Dias havia pelo menos 20. Os dois cresceram em bairros vizinhos e frequentavam os mesmos bares. Segundo o advogado, ele era tão simples que não raramento andava descalço na rua.

Mesmo depois de ganhar o prêmio, há dois anos, ele teria mantido a rotina e os interesses. Gostava de pescar, de jogar em máquinas caça-níquel e tomar cerveja com amigos nos bares do bairro onde cresceu, Jardim Rosolén.

REPRODUÇÃO

Milionário e simples. Mesmo após prêmio, Dias manteve hábitos e interesses

NA WEB
CONCURSO
INSS vai abrir mil vagas para técnico
Salário chega a R$ 5.905; aprovados passarão por um curso de formação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

À MARGEM DA ELEIÇÃO

CORRIDA PARA CAPTAR RECURSOS

Com juro alto e cenário externo turbulento, empresas apostam na renda fixa e levantam R$ 209 bi

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A forte alta de juros no Brasil, a volatilidade no cenário internacional e uma certa indiferença do mercado às eleições presidenciais levaram a uma corrida de empresas brasileiras para captar recursos em renda fixa. Se o mercado se fechou para o lançamento de ações em Bolsa, as emissões de títulos de dívida estão aquecidas de modo atípico para um ano eleitoral.

Nos sete primeiros meses do ano, foram R$ 209 bilhões captados em 763 emissões de debêntures (títulos de dívida) e outros títulos, como CRIs (Certificado de Recebível Imobiliário) e CRAs (recebíveis do agronegócio). Em todo o ano de 2021, foram R$ 310 bilhões, segundo dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros).

Só nas últimas semanas, empresas dos mais diversos setores, como Raízen, Aliansce Sonae, Movida, Aegea, 3RPetroleum e Carrefour anunciaram emissões. Muitas delas usam esses recursos para financiar aquisições, fazer novos investimentos ou melhorar seu perfil de endividamento.

— Esperávamos que fosse reduzir um pouco o ritmo de captações até o fim do ano. Mas o *pipeline* continua forte. Temos diversas companhias nos procurando e falando que querem emitir R$ 1 bilhão e R$ 1,5 bilhão, e fazer este ano ainda — disse o diretor do Bradesco BBI, Felipe Thut.

O banco estima que o volume movimentado ao fim do ano fique em torno de R$ 370 bilhões. O UBS BB, que previa R$ 300 bilhões em captações do tipo no início do ano, agora projeta volume até 15% maior.

— Estamos com um segundo semestre mais forte do que imaginávamos. Existe muita demanda por renda fixa, e, apesar da eleição, há certa percepção por parte das empresas de que, qualquer que seja o resultado, temos um cenário relativamente tranquilo para a frente — disse Samy Podlubny, responsável pela área de emissão de dívida local e internacional do UBS BB.

EUA: TEMOR DE ALTA DE JURO

A demanda por renda fixa se explica pela forte alta de juros nos últimos meses, estratégia adotada pelo Banco Central para tentar frear a disparada da inflação. Entre janeiro do ano passado e agora, a taxa básica de juros saiu de 2% ao ano para 13,75%.

Ou seja, para o investidor, faz sentido comprar títulos de renda fixa, que estão rendendo mais com a alta dos juros:

— Essas captações são sempre CDI (juros) mais alguma coisa ou IPCA mais alguma coisa. As companhias olham para isso e aproveitam para oferecer seus títulos, porque há compradores brigando por eles — explica Thut.

O diretor do Bradesco BBI acrescenta que o cenário eleitoral, neste ano, não está interferindo nas captações:

— O cenário está muito consolidado, e há uma preocupação sobre como vai ser a política fiscal no próximo governo. Mas as companhias não estão vendo muita diferença entre os principais candidatos que estão liderando a pesquisa.

> *"Esperávamos que fosse reduzir um pouco o ritmo de captações até o fim do ano. Mas o 'pipeline' continua forte. Temos diversas companhias nos procurando e falando que querem emitir R$ 1 bilhão e R$ 1,5 bilhão, e fazer este ano ainda"*
>
> **Felipe Thut**, diretor do Bradesco BBI

Outro fator que estimula as emissões domésticas é o fechamento do mercado internacional, opção usada com frequência por empresas de grande porte, que têm receita em dólar e estão interessadas em prazos mais longos. Esta semana, o resultado da inflação de agosto nos EUA, acima do previsto, aumentou os temores de alta mais forte nos juros americanos e trouxe incertezas ao mercado externo.

— A inflação nos países desenvolvidos, a questão se as taxas de juros vão subir e a que velocidade, a guerra na Ucrânia e seus impactos nos mercados de energia e a discussão sobre China: são muitos fatores que geram essa volatilidade, e o mercado trava — resume Poldlubny, do UBS.

A captação local foi a solução encontrada pela PetroRio. A empresa concluiu em agosto a emissão de duas séries de debêntures, totalizando R$ 2 bilhões, com o objetivo de investir no plano de revitalização do Campo de Frade e de reforçar o caixa para futuras oportunidades de crescimento.

— Ficou melhor realizar esse tipo de operação do que emitir uma dívida em dólares no mercado internacional. Temos uma dívida relevante emitida no mercado internacional, com garantias reais e que vence em 2026 com custo atual na casa de 8% ao ano. Essas debêntures recém-emitidas localmente não têm garantias reais, vão vencer entre 2027 e 2032, e tiveram custo de 6,79% ao ano. Foi uma baita oportunidade — explica o diretor financeiro da empresa, Milton Rangel.

A Klabin fez emissão recente de CRA de 12 anos, captando R$ 2,5 bilhões com taxa correspondente a IPCA + 6,7694% ao ano. O passo seguinte foi fazer um *swap* (troca) para converter a dívida em taxa fixa em dólar a 5,2% ao ano. A emissão permitiu que a empresa fizesse rolagem de dívida, trocando débito mais caro por outro mais barato. Para analistas, a prática se tornou comum no mercado.

— Com esse recurso, eu paguei antecipadamente uma dívida de 5,65% ao ano em dólar, que tinha prazo médio de quatro anos. Troquei uma dívida com prazo médio de quatro anos por uma de 12 anos, e ainda consegui reduzir custo — disse o diretor financeiro e de Relações com Investidores da Klabin, Marcos Ivo.

No segundo semestre, a B3 acessou o mercado local para captar R$ 3 bilhões com uma debênture de cinco anos. O superintendente de Tesouraria da B3, Filipe Hatori, explica que a emissão compôs a estratégia de "pré-pagar" uma outra debênture emitida em 2020 com taxas superiores ao usual.

As empresas também têm captado para investir. Segundo o executivo do UBS, setores com demanda intensiva como energia, saneamento e óleo e gás se destacam nesse sentido:

— Ocorreu uma série de leilões e privatizações, e as empresas precisam fazer investimentos pesados. São operações de longo prazo, com volumes grandes e que precisam ser financiadas por um grupo grande de agentes.

MAIS DE UM ANO SEM IPO

Se o mercado de renda fixa está aquecido, na Bolsa o cenário é outro. O Brasil já está há mais de um ano sem um lançamento inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), e esse cenário deve continuar até o próximo ano. Sem a possibilidade de captar dinheiro por essa via, muitas empresas podem ter se voltado para a renda fixa.

— A gente tinha mapeado aqui 106 companhias que estavam se preparando para abrir capital. Mas o mercado fechou e elas tiveram que mudar os planos — disse Thut, do Bradesco BBI.

A CSN Cimentos, por exemplo, desistiu de tentar o IPO no início do ano e anunciou no fim de agosto que vai emitir R$ 675 milhões em debêntures com prazo de cinco anos.

VOLUME ANUAL DE LANÇAMENTOS DE TÍTULOS

Dados incluem debêntures, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)
Em R$ bilhões

	Debêntures	CRAs	CRIs	Acumulado do ano
2016	64,1	12,7	16,9	
2017	89,4	14,7	8,0	
2018	151,2	6,7	9,2	
2019	184,6	12,5	17,2	
2020	121,1	15,2	15,3	
2021	250,5	25,1	34,1	R$ 309,7 bilhões
2022*	158,6	26,0	24,4	R$ 209,1 bilhões

Fonte: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) * até julho
Editoria de Arte

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A importância do segundo turno

Já não há mais esperança de que o nível da campanha presidencial ainda possa melhorar. Frustraram-se, mais uma vez, os que se deixaram levar pela fantasia de que, a esta altura, poderíamos estar presenciando amplo e proveitoso debate nacional sobre os graves desafios que o país tem pela frente. Não foi o que se viu. Nem o que se verá nos escassos 15 dias finais da campanha do primeiro turno.

Como não poderia deixar de ser, numa eleição tão polarizada, o tom dominante da campanha vem sendo dado pelos dois candidatos que lideram por larga margem as pesquisas de intenção de voto. Em meio à estridência de acusações mútuas de corrupção, à troca de impropérios e às saraivadas de promessas demagógicas, pouco se salva.

O mais angustiante, para quem entrevê a real extensão das dificuldades de ordem fiscal que terão de ser enfrentadas em 2023, é o triste torneio de propostas irresponsáveis que vem sendo travado pelos dois candidatos.

O ensandecido vale-tudo que vem sendo promovido por Bolsonaro, desde o calote dos precatórios, no final do ano passado, não parece ter fim. Tendo implantado um mal concebido programa de combate à pobreza, que transformou o Bolsa Família no dispendioso Auxílio Brasil de R$ 600, Bolsonaro agora se permite alardear a elevação do pagamento mensal a R$ 800, caso o beneficiário comprove ter conseguido emprego.

Já Lula, como se viu em sua longa entrevista a William Waack, na CNN Brasil, há poucos dias, continua aferrado à inaceitável narrativa negacionista sobre as razões do colossal descarrilamento da economia perpetrado por Dilma Rousseff. E preso a convicções insensatas sobre que medidas de política econômica se farão necessárias em 2023.

Alheio à precariedade do quadro fiscal que terá de ser enfrentado por quem vier a ser eleito presidente, Lula insiste em defender a adoção de amplo espectro de políticas expansionistas, com base no que supostamente teria tido um "sucesso extraordinário" nos governos petistas. De programas ousados de investimento público e reativação do Minha Casa Minha Vida à concessão mais agressiva de crédito pelos bancos oficiais. O ex-presidente continua convicto de que "não tem problema você ter dívida se você tiver capacidade de fazer essa dívida para fazer investimento e não para fazer custeio".

Disputa tem de ir além de um triste torneio de propostas irresponsáveis. Candidatos terão de conquistar eleitores de centro

Na reta final do primeiro turno, a aposta de Lula é no "voto útil" de eleitores de candidatos de terceira via, que lhe propiciariam o "tiquinho" que lhe falta para "liquidar a fatura" em 2 de outubro. Será lamentável se eleitores de centro se dispuserem a já lhe dar esse indefensável cheque em branco.

Lula precisa perceber que, se não se mover claramente para o centro, no eixo que de fato importa, que é o da condução da política econômica, se arriscará a perder a eleição. É difícil que se disponha a fazer tal movimento antes do segundo turno.

Na campanha que se seguirá ao primeiro turno, o jogo será outro. Para conquistar eleitores de centro, os dois candidatos terão de mudar o discurso, abrandar a radicalização e tentar ser menos populistas e menos vagos. Inclusive porque o desfecho do primeiro turno das eleições já terá conferido muito mais nitidez à real natureza dos desafios de articulação política que terão de ser enfrentados.

Já se saberá, afinal, a exata composição do novo Congresso com que o presidente que for eleito no segundo turno terá de lidar. E já se terá ideia bem mais clara do que hoje se tem de como as diversas forças políticas do país ocuparão governos estaduais nos próximos quatro anos.

Nesse quadro político tão mais claro, haverá menos espaço para se definir as bases da estratégia de articulação do Planalto com o Poder Legislativo com trivialidades como "você vai ter que conversar e vai dizer que não pode ter orçamento secreto", com que Lula tentou escapar, na entrevista, da pergunta sobre dificuldades de negociação com o Congresso com que ele teria de lidar em 2023.

Há boas razões de sobra para se levar a disputa presidencial para o segundo turno.

COMBATE AO DESMATAMENTO

Sucesso econômico do país depende do meio ambiente

Documento assinado por 12 ex-ministros da Fazenda e ex-presidentes do BC traz propostas para os presidenciáveis

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

Sem sustentabilidade ambiental e combate ao aquecimento global não há sucesso econômico e social, alertam 12 ex-ministros da Fazenda e ex-presidentes do Banco Central de diferentes governos em documento, obtido com exclusividade pelo GLOBO, que será lançado hoje pelo movimento Convergência pelo Brasil. A carta com sugestões aos presidenciáveis condensa em quatro propostas os caminhos que o país tem de seguir para se tornar uma economia de carbono zero na energia, mobilidade, indústria e agricultura.

Os signatários afirmam no documento que "o Brasil tem a capacidade técnica e os recursos naturais para ser vitorioso no novo ambiente econômico mundial pautado pela necessidade de evitar o aquecimento global e alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável sufragados por grande número de países".

Eles listam as condições indispensáveis na agenda brasileira de sustentabilidade: zerar o desmatamento da Amazônia, aproveitar as vantagens comparativas, "avançando para economia de carbono zero", aumentar a capacidade do país para enfrentar os impactos do aquecimento global e impulsionar a pesquisa e a inovação para explorar a "floresta em pé", a bioeconomia.

— É um documento muito expressivo que mostra que esses problemas são inseparáveis. Não se pode mais pensar em fazer o ajuste fiscal, a reforma tributária, sem estar à luz de uma coisa maior, que é o desenvolvimento sustentável. Esse é um tema quase ausente dos debates; quando aparece, são generalidades — afirma o embaixador Rubens Ricupero, que foi ministro da Fazenda e do Meio Ambiente no governo Itamar Franco.

BIODIVERSIDADE, ÁGUA E SOL

Segundo Ricupero, o Brasil está num impasse, há décadas não cresce. Diante disso, não tem ideia nova, e as ideias antigas são incompatíveis com a nova necessidade mundial de deter o aquecimento global. Para ele, o que tem de novo, a área que tem realmente um potencial, uma vantagem comparativa, é o meio ambiente:

— Temos diversidade de fontes de energia, experiência com biomassa, podemos aproveitar para chegarmos a ser um país carbono zero. A nossa contribuição negativa na emissão dos gases de efeito estufa é o desmatamento. É mais fácil acabar com o desmatamento do que acabar com uso de carvão na China e na Índia.

Gustavo Krause, ex-ministro da Fazenda no governo Itamar Franco, e de Desenvolvimento e Meio Ambiente na gestão de Fernando Henrique Cardoso, lembra que até a terra ressecada do sertão, que levou as pessoas a migrarem para fugir da seca, pode gerar riqueza:

— Temos 20% da biodiversidade do planeta, 12% da reserva da água, temos condições para fazer a transição energética para solar, eólica, biomassa. Nosso petróleo agora vem do céu: o sol. Esse pedaço de terra seco, com uma insolação que gerou tantos retirantes, tanta fome, hoje é um caminho do desenvolvimento.

Krause chama atenção para o simbolismo da ação que une economia e meio ambiente como temas indissociáveis, ressaltando a variável ambiental como estratégica para o desenvolvimento econômico:

— É vital não só para a economia como para o futuro do planeta. A adesão de ex-presidentes de BC e ministros da Fazenda, de várias tendências teóricas, mostra a incorporação da questão ambiental na economia.

Mesmo que o próximo governo não adote a questão da sustentabilidade como foco central, tanto Ricupero como Krause afirmam que a pressão da sociedade, interna e mundial, vai ser tão grande que será inevitável que o Brasil caminhe nessa direção. Krause lembra que o grau de exigência já é muito alto para as frutas, como o melão e a manga cultivados na área de irrigação do Rio São Francisco, na Europa, China, Estados Unidos:

— O governo será pressionado pelos próprios cidadãos e pela sociedade mundial. E pode ter prejuízos reais no mercado internacional.

Assinam o documento Affonso Celso Pastore, Arminio Fraga, Gustavo Krause, Gustavo Loyola, Henrique Meirelles, Luiz Carlos Bresser-Pereira, Maílson da Nóbrega, Marcílio Marques Moreira, Paulo Haddad, Pedro Malan, Pérsio Arida, Rubens Ricupero e Zélia Cardoso de Mello.

DOUGLAS MAGNO/AFP

Desmatamento. Área queimada na Amazônia: agosto foi 3º pior mês em dez anos

O QUE DIZ O DOCUMENTO

"O custo do aquecimento global vai aumentar muito, especialmente para os países tropicais. Ele irá prejudicar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e embotar a consolidação das melhoras de padrão de vida alcançadas nas últimas décadas, inclusive no Brasil"

"O Brasil pode chegar ao net zero antes de 2050, com benefícios para a atividade econômica e o emprego. Ao contrário da maioria dos países que dependem muito de combustíveis fósseis, nosso potencial de energias renováveis permite uma eletrificação competitiva e acelerada da economia, atraindo novos investimentos para o país"

"O sucesso do Brasil nesse ambiente dependerá, de forma crucial, da prioridade política e urgência que os próximos governos deem à agenda da sustentabilidade, do fim célere do desmatamento e das ações no rumo da economia de carbono zero"

INDICADORES

IBOVESPA

-0,54% no dia

+6,16% em agosto

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2205	5,2211
Turismo esp. (BB)	5,10	5,39
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,58

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2148	5,2174
Turismo esp. (BB)	5,09	5,40
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,58

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.0136
Franco suíço	5.4569
Iene japonês	0.0365
Peso argentino	0.0366
Peso chileno	0.7500
Yuan chinês	0.7500

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
12/10	0,7097%
13/10	0,6819%
14/10	0,6830%

A PARTIR DE 04/05/12	
11/10	0,6819%
12/10	0,7097%
13/10	0,6819%
14/10	0,6830%

TR

08/09	0,2087%
09/09	0,1809%
10/09	0,1433%
11/09	0,1810%
12/09	0,2087%
13/09	0,1810%
14/09	0,1821%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Setembro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Setembro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IRPF, que vence em 30 de setembro, tem correção de 4,22%.

INSS

Setembro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Nubank decide fechar capital na Bolsa brasileira

Ação segue negociada em Nova York. Quem comprou papéis na B3 terá de trocar por BDR ou vender. Meta é elevar eficiência

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

O Nubank decidiu fechar o capital na Bolsa brasileira, mas as ações seguirão negociadas no mercado americano. O banco digital vai pedir à Comissão de Valores Mobiliários (CVM, órgão regulador do mercado) a descontinuidade das negociações dos BDRs (recibos de ações) de nível 3. A decisão foi tomada menos de um ano após uma celebrada abertura de capital simultânea em Nova York e na B3 em dezembro último.

Desde que estreou na Bolsa, os papéis do banco já sofreram desvalorização de 52,5%, passando de R$ 10,04 para R$ 4,76. O pedido também precisa ser aprovado pela B3. Para o acionista, existem três opções: receber proporcionalmente ações negociadas na Bolsa de Nova York, vender os ativos em processo facilitado ou trocar BDRs de nível 3 por BDRs de nível 1, que são dispensados de registro da empresa na CVM, neste caso, na proporção de 1 para 1.

Segundo o fato relevante, o objetivo é "maximizar a eficiência e minimizar redundâncias consequentes de uma companhia aberta em mais de uma jurisdição".

Ao destacar que os papéis de Google, Tesla e Facebook são negociados no Brasil com BDRs de nível 1, Cristina Junqueira, cofundadora e CEO do Nubank no Brasil declarou, em nota, que a empresa "visa maximizar a eficiência e a escalabilidade, reduzindo cargas de trabalho duplicadas desnecessárias em requisitos regulatórios, que consomem recursos consideráveis" para "entregar crescimento e valor" aos acionistas.

DIVULGAÇÃO

Mudança de rota. Desde que estreou na Bolsa, papéis do Nubank caíram 52,5%

Fabrício Gonçalves, CEO da Box Asset Management, avalia que, ao fechar capital na Bolsa brasileira, o Nubank conseguirá reduzir custos:

— Nesse cenário de aperto monetário, as fintechs, que são empresas de tecnologia, sofrem com o caixa. Também há desconfiança por parte dos investidores porque os números previstos no plano de negócio não estavam sendo executados. Então, para o banco, ter essa dupla listagem não estava sendo tão positivo, já que se gasta muito com pessoal para atender à complexidade regulatória.

MILHÕES DE 'NUSÓCIOS'

Bancos digitais e fintechs têm sofrido com a mudança de cenário diante da alta da taxa básica de juros, que saiu da mínima histórica de 2% para 13,75% ao ano.

Para Danielle Lopes, sócia e analista de Nord Research, o medo de perder clientes por causa da desvalorização dos papéis pode ter influenciado a decisão.

— As pessoas que não estão habituadas ao dia a dia do mercado financeiro se assustam com a volatilidade do papel — afirma Danielle.

Quando fez a listagem dupla, o Nubank lançou o "Nu-Sócios", que disponibilizava aos clientes um "pedacinho" da empresa, gratuitamente, por meio da distribuição de BDRs. Com a medida, segundo cálculos da instituição, mais de 7,5 milhões de pessoas se tornaram investidores do mercado de ações. Também como parte da estratégia, anunciou a cantora Anitta como integrante do Conselho de Administração, a qual, em agosto, migrou para a nova posição de Embaixadora Global.

Para trocar por papéis negociados na Bolsa de Nova York, é preciso ter 6 BDRs para cada ação. Ou seja, quem recebeu só "um pedacinho" do banco, terá que adquirir 5 BDRs para fazer a transição.

Adobe compra startup de design por US$ 20 bilhões

Negócio é o maior já fechado no setor. Figma cresceu com software para trabalhar junto em tempo real

BLOOMBERG

Impacto. David Morris, diretor executivo da Figma: ações da Adobe caíram 16,79%

Da Bloomberg News
SÃO FRANCISCO

A Adobe fechou acordo para comprar a startup Figma, cujo software de design ganhou espaço na pandemia, por US$ 20 bilhões. Trata-se da maior aquisição já feita de uma empresa de software privada. O preço do negócio foi considerado alto pelo mercado. Com isso, as ações da Adobe encerraram o pregão com queda de 16,79%, na pior performance no S&P 500.

A aquisição foi anunciada no mesmo dia em que a Adobe anunciou seu resultado financeiro. Analistas questionaram executivos sobre o preço, mas eles defenderam a estratégia da companhia. "Entendo que haverá algum sentimento em relação ao preço, mas a bola está agora do nosso lado da quadra", disse o diretor executivo, Shantanu Narayen.

O objetivo da Adobe é expandir a oferta de ferramentas para profissionais de design, segmento que domina em várias frentes e, assim, manter sua liderança neste setor. Investidores vinham demonstrado certo ceticismo quanto ao desempenho da linha de softwares da Adobe voltados para profissionais de design, com o avanço de concorrentes como a Figma, que cresceram muito na pandemia.

VERSÃO GRATUITA

Hoje, esse nicho de mercado responde por 60% da receita da Adobe. O programa mais conhecido da gigante americana é o Adobe Xd, usado para desenho de interfaces de telas. O sistema da Figma tem funcionalidades parecidas com o do Adobe Xd, com a vantagem de permitir que designers trabalhem juntos de forma remota e em tempo real. Outro diferencial é a versão gratuita do programa.

A startup foi fundada por David Paul Morris e Evan Wallace e estava avaliada em US$ 10 bilhões na última rodada de captação de investimentos, feita há um ano.

Entre os clientes da Figma estão designers de softwares de empresas como Airbnb, Google e Kimberly-Clark. A expectativa é que a empresa tenha mais US$ 200 milhões de receita anual, superando US$ 400 milhões em 2022. A startup tem 850 funcionários.

O acordo para a compra da Figma prevê parte do pagamento em dinheiro e parte em ações, e deve ser concluído no próximo ano.

ARTIGO

A economia da China está parando

© GETTY IMAGES

Consumidor chinês representa menos de 50% do PIB, insuficiente para manter a taxa de crescimento da economia em 7% ao ano

POR PAULO GALA*

O modelo chinês de crescimento seguiu a estratégia de sucesso do Japão do pós-guerra, da Coreia do Sul e de Taiwan dos anos 70 e 80, e da Malásia, da Indonésia e da Tailândia nos 90: exportações de manufaturas para a economia mundial. Transferência de trabalhadores do campo para o setor industrial com ampla ajuda e interferência do governo. Uma industrialização forçada, com tarifas, subsídios, proibições e distorções que direcionavam a indústria para produzir para o mercado mundial.

Foi um modelo de estrondoso sucesso no sentido de criar complexidade tecnológica, capacidades locais de produção, aumentos de produtividade e crescimento sustentado de renda *per capita*. A China passou para o grupo de economias sofisticadas do mundo em termos tecnológicos e se tornou a segunda maior economia do planeta. Esse modelo de crescimento começou, entretanto, a se esgotar em 2008 com a grande crise americana. A partir daí, Pequim seguiu uma nova estratégia: estímulos monetários e creditícios.

Desde então, o crédito por lá explodiu, e um sistema paralelo privado financeiro surgiu. Muitos excessos foram cometidos, e os desequilíbrios atuais são fartos. Sabemos que o milagre japonês morreu no crash de 1990, e os milagres de Coreia, Malásia, Indonésia e Tailândia acabaram na crise de 1997.

A China tem conseguido prolongar seu processo de crescimento apesar das dificuldades da pandemia, da inflação mundial e da alavancagem de seu mercado imobiliário. Os últimos dados de crescimento mostram que ainda é o investimento agregado que puxa a demanda chinesa. As exportações têm contribuição mais fraca na margem, e o consumo cresce a taxas bem menores. O modelo de crescimento da China depende ainda do mercado mundial e de estímulos do governo para investimentos na área de infraestrutura.

IDEIAS-CHAVE:

- **O modelo chinês de crescimento seguiu a estratégia de sucesso do Japão do pós-guerra, da Coreia do Sul e de Taiwan dos anos 70: exportações de manufaturas para a economia mundial.**
- **Foi um modelo de estrondoso sucesso no sentido de criar complexidade tecnológica, capacidades locais de produção, aumentos de produtividade e crescimento sustentado de renda *per capita*.**
- **A China passou para o grupo de economias sofisticadas do mundo em termos tecnológicos e se tornou a segunda maior economia do planeta.**
- **O país tem conseguido prolongar seu processo de crescimento apesar das dificuldades da pandemia, da inflação mundial e da alavancagem de seu mercado imobiliário.**
- **O modelo de crescimento da China depende ainda do mercado mundial e de estímulos do governo para investimentos na área de infraestrutura.**
- **Os lockdowns ligados aos casos de Covid-19 e a superalavancagem do mercado de construções e residências dificultam o cenário de crescimento chinês. As elevadas taxas de crescimento do passado dificilmente se repetirão no futuro.**

Quando esse surto de investimento passar, a China finalmente se tornará um país "normal" com taxas de crescimento mais civilizadas na casa dos 4% ou 5% talvez. O que é uma economia normal? É aquela que consome entre 60% e 70% do PIB e investe 30% ou menos.

O caso chinês é um extremo produzido por crédito direcionado e fortíssima intervenção estatal no sentido de criar infraestrutura (portos, rodovias, ferrovias e aeroportos), capacidade de produção industrial e construções residenciais e comerciais. Representando menos de 50% do PIB, o consumidor chinês ainda não é capaz de manter a economia crescendo a 7% ao ano. Se o setor de construção civil parar e o governo interromper os investimentos em infraestrutura, o crescimento chinês cairá rapidamente abaixo dos 4%.

O altíssimo nível de poupança das famílias chinesas só agrava o problema de tentar sustentar o crescimento com base no consumo. Claro que o governo chinês poderá continuar com sua estratégia de ondas de estímulos. Mas o modelo de crescimento chinês já não será capaz de gerar taxas tão elevadas como no passado. Hoje com uma economia de US$ 15 trilhões, não será fácil colocar o montante de estímulos necessários para crescer a taxas elevadas.

Os lockdowns ainda ligados a casos de Covid-19, a seca dramática de 2022 e a superalavancagem do mercado de construções e residências também dificultam o cenário de crescimento chinês. As elevadas taxas de crescimento do passado dificilmente se repetirão no futuro.

***Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

Verba do Farmácia Popular cai a um terço em 5 anos

No governo Bolsonaro, programa de distribuição e subsídio de medicamento encolheu 66,6%. Presidente diz que Congresso vai reavaliar e que questão pode ser acertada 'ano que vem'. Para analistas, redução de recursos vai aumentar gastos com o SUS

MELISSA DUARTE, MANOEL VENTURA, ALICE CRAVO E POLLYANNA BRÊTAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O orçamento proposto pelo governo Jair Bolsonaro para o programa Farmácia Popular em 2023 representa apenas um terço dos recursos que ele tinha em 2018, último ano do governo de Michel Temer. Em 2018, o país destinou R$ 3,047 bilhões para a distribuição e subsídio de medicamentos. Para 2023, a previsão é de R$ 1,018 bilhão. O corte busca preservar recursos para o chamado orçamento secreto.

Segundo especialistas, a redução de verba para 2023 intensifica o esvaziamento de recursos para o programa nos últimos anos, o que tende a gerar mais gastos para o Sistema Único de Saúde (SUS) adiante, à medida que o tratamento de doenças crônicas reduz o volume de internações.

Na comparação com os recursos previstos em 2022, a queda também é acentuada, de 59%. Criado em 2004, o programa Farmácia Popular fornece medicamentos gratuitamente ou com até 90% de desconto à população por meio de parceria com farmácias particulares. O programa atende mais de 20 milhões de brasileiros. O corte de recursos consta no projeto de lei do Orçamento de 2023, enviado ao Congresso no fim de agosto.

A divulgação dos cortes gerou mal-estar na campanha à reeleição de Bolsonaro. Integrantes do governo, porém, avaliam que não há tempo hábil para enviar mensagem ao Congresso modificando o Orçamento antes da eleição.

Bolsonaro afirmou ontem que o Congresso vai reavaliar a situação e que, caso não seja possível, a questão será acertada "no ano que vem".

— Ninguém será prejudicado em nosso governo, temos recursos porque não roubamos. Tem dinheiro sobrando para atender a tudo isso. E (o programa) será refeito agora pelo Parlamento brasileiro, e se não for possível, nós acertaremos essa questão no ano que vem. Ninguém precisa ficar preocupado — afirmou à CNN Brasil, durante motociata em Natal.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, na véspera, disse que há "desencaixe temporário" de recursos.

A redução de recursos afetaria o acesso da população de baixa renda a 13 tipos diferentes de medicamentos usados no tratamento de diabetes, hipertensão e asma, além de restringir a distribuição de fralda geriátrica. Os remédios com desconto são para dislipidemia, rinite, doença de Parkinson, osteoporose e glaucoma, além de anticoncepcionais e fraldas geriátricas.

ESVAZIAMENTO DE RECURSOS

Programa tem perdido verba nos últimos anos (em R$ bilhões)

Fonte: Ministério da Economia, Sindusfarma, especialistas

Exemplos de medicamentos que constam no programa

- **Asma:** brometo de ipratrópio, dipropionato de beclometsona, sulfato de salbutamol
- **Diabetes:** cloridrato de metformina, glibenclamida, insulina humana, insulina humana regular
- **Hipertensão**: atenolol, captopril, cloridrato de propranolol, hidroclorotiazida, losartana potássica,hipertensão maleato de enalapril
- **Anticoncepção**: acetato de medroxiprogesterona, noretisterona, valerato de estradiol + enantato de noretisterona

Segundo o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, o custo do governo federal por usuário do programa é de R$ 5

Editoria de Arte

Há duas modalidades do programa. O orçamento voltado a remédios 100% gratuitos foi cortado em R$ 2 bilhões na proposta de Orçamento de 2023, para R$ 841 milhões. Já a modalidade que fornece remédios com até 90% de desconto foi reduzida de R$ 444,9 milhões para R$ 176,7 milhões.

O presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini, explica que a iniciativa custa mensalmente em torno de R$ 5 por usuário ao governo federal, um investimento que evita gastos maiores com internações e possíveis tratamentos de reabilitação, além da questão social e humanitária:

— É muito mais barato tratar hipertensão ou diabetes do que ter que pagar uma aposentadoria por invalidez. A pessoa deixa de ser um contribuinte do Estado e passa a ser um usuário dele. Tem que alertar a população, os deputados e o governo federal de que desidratar esse programa é um tiro no pé. Sai mais caro para a sociedade brasileira.

Na visão de Mussolini, o programa não é altamente rentável para as farmácias e para sua indústria, porque o valor de referência dos medicamentos foi reduzido em duas ocasiões, mas movimenta a economia do setor dado o volume de vendas.

IMPACTO PARA ESTADOS

Estudo de Rudi Rocha, professor da FGV Saúde, mostra que somente no caso da diabetes o programa conseguiu reduzir as internações em 14%, com queda nos custos para a saúde pública de 13%.

— A queda de mortalidade e de internações é significativa. São doenças que dependem de medicamento de uso contínuo para o tratamento, ainda mais quando a população envelhece.

Para secretários de Saúde, o corte na Farmácia Popular pressionará o orçamento de estados e de municípios, que são obrigados por lei a destinar 12% e 15%, respectivamente, da arrecadação de impostos para a área de saúde. A avaliação é que o custo do SUS, que aumentou na pandemia, não cabe no teto de gastos do governo federal.

— Como a União tem teto (de gastos) e os estados e municípios possuem piso, quem passa a ter participação crescente, sem limites e onerosa, num cenário de frustração de receitas, são estados e municípios — disse Nésio Fernandes, presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde.

O maior impacto da queda de recursos recairá, portanto, ao atendimento na ponta, já sobrecarregado em estados e em municípios. São esses entes os responsáveis por gerenciar cerca de 98% dos leitos de média e alta complexidade no Brasil.

— É inaceitável qualquer tipo de corte no programa. Temos certeza de que, junto com o relator do Orçamento, vamos recompor a condição orçamentária deste projeto — disse o deputado federal Luizinho (PP-RJ), que é médico e de partido da base do governo.

Procurado, o Ministério da Saúde não comentou.

STF forma maioria para suspender piso de R$ 4.750 dos enfermeiros

Bolsonaro afirma que decisão é 'mais uma interferência do Supremo'

ANDRÉ SOUZA E LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Seis dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) já votaram para manter a decisão que suspendeu o piso salarial nacional da enfermagem. Foram favoráveis à suspensão o relator, Luís Roberto Barroso, mais os ministros Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

O argumento de Barroso, seguido por outros cinco ministros, é de que é preciso apontar de onde sairá o dinheiro para custear o piso, já que ele teria de ser cumprido por União, estados e municípios. No último dia 4, quando mandou suspendê-lo, ele deu 60 dias para que entes públicos e privados da área da saúde esclareçam o impacto financeiro, os riscos de demissão em massa no setor e eventual redução na qualidade dos serviços.

Ao declarar seu voto, Gilmar Mendes citou o impacto financeiro da medida e afirmou que "é evidente o estado de penúria pelo qual atravessam alguns estados e municípios brasileiros e a dependência significativa desses entes em relação aos Fundos de Participação dos Estados e Municípios, para o atendimento de suas despesas básicas".

Até agora, votaram contra a suspensão os ministros André Mendonça, Nunes Marques e Edson Fachin. Ainda faltam votar a presidente da Corte, Rosa Weber, e o ministro Luiz Fux. O julgamento no plenário virtual termina hoje.

Pela lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, o piso seria de R$ 4.750 para os enfermeiros, R$ 3.325 para os técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para os auxiliares de enfermagem e parteiras.

Ontem, em sua live semanal, o presidente voltou a se manifestar sobre o caso, em mais um episódio de sua relação conturbada com o STF.

"No meu entender é uma interferência, mais uma interferência do Supremo Tribunal Federal no dia a dia. Não tem nada a ver com finalidade essa questão. Mais uma vez o Supremo interfere, prejudicando em torno de 2 milhões de profissionais de saúde", disse.

PACHECO PROMETE SOLUÇÃO

Presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, também se manifestou. Em nota, ele lembrou que "a posição do STF não sepulta o piso nacional da enfermagem, mas o suspende, algo que o Congresso Nacional evidentemente não desejava. Diante da decisão colegiada do STF, cabe-nos agora apresentar os projetos capazes de garantir a fonte de custeio a estados, municípios, hospitais filantrópicos e privados".

PABLO JACOB/12-3-2021

Decisão no STF. Ministros mantêm suspensão do piso decidida por Barroso

Pacheco informou ainda que convocará uma reunião de líderes imediatamente e, até segunda-feira, apresentará as soluções possíveis. "Se preciso for, faremos sessão deliberativa específica para tratar do tema mesmo em período eleitoral. O assunto continua a ser prioritário e o compromisso do Congresso com os profissionais da enfermagem se mantém firme. Espero solução para breve", completou.

Na avaliação de Antônio Britto, diretor-executivo da Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp), a decisão do STF foi acertada e abre possibilidade para discussão sobre fontes de custeio com Congresso e governo que permitam pagar o novo salário-base. Ele afirma que os 60 dias estabelecidos pelo ministro Barroso são suficientes para uma decisão:

— Acredito que seja tempo suficiente, pois as fontes de custeio já foram identificadas, falta a cooperação do governo e do Congresso para que sejam implementadas. Nós esperamos que o calendário eleitoral não atrapalhe uma solução.

Marcus Otoni, diretor Jurídico da Confederação Nacional da Saúde (CNSaúde), por sua vez, destaca a necessidade de se resolver o impasse o quanto antes:

— Seria importante uma solução rápida inclusive para pacificar, normalizar o dia a dia dos hospitais. Nós apoiamos o pleito dos enfermeiros, mas é preciso indicar a fonte de recurso para o pagamento do novo piso.

ENFERMAGEM PRESSIONA

Já os enfermeiros, que fizeram manifestações em vários estados na semana passada, continuam mobilizados, disse Líbia Bellusci, coordenadora-geral do Fórum Nacional da Enfermagem e diretora do Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Rio. Segundo ela, a decisão do STF ignora todo o estudo de impacto feito no Congresso, e a categoria pressionará os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, para uma tramitação rápida dos projetos que tratam das fontes de custeio.

— Há dois nomes cruciais para que o piso de enfermagem possa ser colocado em prática: Lira e Pacheco. Eles que são responsáveis por pautar o tema e dar celeridade ao processo de aprovação das fontes de custeio — afirmou. — Uma coisa é certa, os enfermeiros não vão deixar se perder uma batalha de 30 anos por salário digno. Continuamos mobilizados.

Ministério da Economia eleva previsão de crescimento do PIB para 2,7%

GERALDA DOCA
E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Economia revisou para cima a projeção para resultado do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano de 2% para 2,7%. A estimativa, elevada pela segunda vez consecutiva, supera o crescimento projetado pelo mercado, que está em 2,39%, e tem como justificativa o desempenho do mercado de trabalho e do setor de serviços com o arrefecimento da pandemia.

O assessor especial do Ministério da Economia, Rogério Boueri, rebateu as críticas ao otimismo da pasta em relação ao crescimento da economia. Segundo ele, as projeções foram subestimadas pela equipe econômica:

— O ritmo de crescimento do PIB tem surpreendido a todos. Não é correto afirmar que o Ministério da Economia tem sido otimista, nós também temos subestimado o crescimento da atividade econômica, embora menos do que o mercado.

Já a estimativa da equipe econômica para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 passou de 7,2% para 6,3%, influenciada principalmente pela redução no preço dos combustíveis, depois do corte dos impostos viabilizado por uma ação conjunto do Congresso e do presidente Jair Bolsonaro, às vésperas da eleição.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) ficou em 1,17% em julho na comparação com o mês anterior. O resultado foi divulgado pelo BC ontem. Depois de crescimento de 0,93% em junho, julho é o segundo mês seguido de alta no IBC-Br. Em maio, a queda fora de 0,27%. No acumulado do ano, o crescimento está em 2,52%.

O IBC-Br é uma espécie de prévia do PIB por calcular o índice de atividade econômica, mas usa metodologia diferente da do IBGE.

NA WEB
ATENTADO CONTRA CRISTINA KIRCHNER
Justiça decreta prisão preventiva de casal
Brasileiro e namorada serão processados por tentativa de homicídio qualificado
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PARCERIA LIMITADA

Em encontro com Xi, Putin admite 'preocupações' chinesas com a guerra

SAMARCANDA, UZBEQUISTÃO

Em seu primeiro encontro com o colega chinês Xi Jinping desde a invasão da Ucrânia, no final de fevereiro, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, admitiu ontem pela primeira vez publicamente que Pequim tem reservas à ofensiva militar russa. O chefe do Kremlin disse entender as "preocupações" do colega chinês com a guerra, mas agradeceu sua "posição equilibrada".

A reunião na cidade histórica de Samarcanda, no Uzbequistão, ocorreu às margens de uma cúpula da Organização para Cooperação de Xangai (OCX), e não repetiu o tom triunfante do encontro anterior entre os dois, no início de fevereiro, quando anunciaram uma "parceria sem limites". Xi, na primeira viagem ao exterior desde o início da pandemia, não citou diretamente a guerra, mas disse estar disposto a trabalhar com o "velho amigo" Putin para promover "estabilidade" em um "mundo em mudança e desordem".

— Nós valorizamos muito a posição equilibrada dos nossos amigos no que diz respeito à guerra na Ucrânia — disse Putin a Xi no início do encontro, de acordo com um vídeo divulgado pelo canal estatal russo Zvezda. — Entendemos suas dúvidas e preocupações quanto a isso. Durante a reunião de hoje, vamos com certeza explicar nossa posição.

Desde a eclosão da guerra, a posição oficial chinesa tem sido de "neutralidade": defende uma solução negociada e "responsável", mas não condena a agressão de Moscou.

MOSCOU EM MAU MOMENTO

Ontem, em suas declarações públicas, Xi disse ainda ser favorável ao que chamou de "cooperação pragmática" com a Rússia em comércio, agricultura e organismos multilaterais, entre outros. Na reunião a portas fechadas, segundo um comunicado da Chancelaria chinesa, demonstrou disposição de aumentar "o forte apoio mútuo" em assuntos do interesse de cado lado.

O encontro dos presidentes coincide com o pior momento da guerra para o Kremlin desde março, quando as forças russas fracassaram em tomar Kiev. Graças ao maciço apoio militar de Washington e seus aliados, a Ucrânia vem obtendo vitórias no Nordeste do país, na região de Kharkiv, e aumenta os ataques no Donbass, no Leste, área parcialmente sob controle de separatistas pró-Rússia desde 2014.

"Valorizamos a posição equilibrada dos nossos amigos no que diz respeito à guerra na Ucrânia. Entendemos suas dúvidas e preocupações quanto a isso. Durante a reunião de hoje, vamos com certeza explicar nossa posição"

Vladimir Putin, em encontro com Xi Jinping

Putin olha cada vez mais para Xi como um aliado-chave, mas os interesses dos dois nem sempre convergem. A China vê a Rússia como parceira contra o que considera um cerco ocidental a seus interesses estratégicos, em especial na Ásia, mas quer preservar os laços econômicos com o Ocidente. Já para Moscou, as vantagens da parceria são mais prementes, diante das sanções dos EUA e da União Europeia.

Pequim aumentou suas importações da Rússia em quase 50% neste ano, graças às compras de petróleo e gás, mas as empresas chinesas evitam violar as sanções ocidentais. Na semana passada, Li Zhanshu, presidente do Congresso chinês, disse a parlamentares russos que Pequim "entende" as ações de Putin. Ainda assim, não há apoio militar chinês à Rússia, e analistas apontam que a instabilidade criada pelo prolongamento da guerra incomoda Pequim.

Evan Medeiros, especialista em China da Universidade de Georgetown, nos EUA, e ex-assessor de Barack Obama, disse ao Financial Times que os comentários de Putin foram "bastante significativos":

— É uma declaração curiosa e uma mudança súbita para Putin, que passou os últimos seis meses tentando trazer a China mais para perto na questão da Ucrânia.

Já Ned Price, porta-voz do Departamento de Estado americano, disse "não ser uma surpresa" que a China tenha preocupações com a guerra:

— Curioso é que seja o presidente Putin a admitir isso.

'POTÊNCIAS RESPONSÁVEIS'

Os dois presidentes viajaram ao Uzbequistão para uma cúpula da OCX, um grupo com foco em segurança que visa reforçar uma "ordem multipolar". Fundada em 2001 por iniciativa chinesa, a Conferência reúne nove países — além de Rússia, China e do país anfitrião, é formada por Índia, Paquistão, Irã, Quirguistão, Tadjiquistão e Cazaquistão.

Para a Rússia, a cúpula, que ocorre hoje, é uma oportunidade de reduzir seu isolamento e se fazer presente na Ásia Central, onde ex-repúblicas soviéticas olham com reservas o conflito na Ucrânia, temendo ser as próximas.

Xi, que anteontem visitou o Cazaquistão, teve também reuniões bilaterais com os líderes das ex-repúblicas soviéticas e prometeu colaboração em quatro pontos: abastecimento de combustível, obras de infraestrutura, agricultura e combate ao terrorismo.

Sinalizando a importância também política dessas parcerias, o dirigente chinês disse a Putin que as tentativas americanas de criar um mundo unipolar fracassariam. Segundo ele, "a China está disposta a trabalhar com a Rússia para demonstrar a responsabilidade das potências globais, instalar estabilidade e energia positiva em um mundo em mudança e desordem".

CONTRADIÇÃO TAIWANESA

Por mais que a China valorize a Rússia em sua estratégia global, a invasão da Ucrânia criou um dilema para Pequim, que se notabilizava pela defesa do princípio da soberania das nações. A contradição remete diretamente à questão de Taiwan, ilha autogovernada que a China considera parte do seu território. Na reunião de ontem, Putin criticou o que disse serem "provocações dos EUA e seus satélites no Estreito de Taiwan", referindo-se ao aumento das tensões regionais após a visita da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, a democrata Nancy Pelosi, a Taipé, em agosto.

ALEXANDER DEMYANCHUK/AFP

Distância. Putin (primeiro à esquerda) e Xi (direita), com as respectivas delegações, em seu primeiro encontro desde a invasão da Ucrânia, realizado à margem da cúpula da Organização para Cooperação de Xangai, no Uzbequistão

Rússia encontra um aliado de conveniência na Arábia Saudita

Hostilizada pelo Ocidente, Moscou estreita interesses no mercado petrolífero

CLIFFORD KRAUS
Do New York Times
NOVA YORK

Enquanto a Rússia invadia a Ucrânia no início do ano, a holding de investimentos saudita Kingdom Holding Co. investia mais de US$ 600 milhões nas três maiores empresas de energia russas. Então, quando os EUA, Canadá e vários países europeus cortaram as importações de petróleo da Rússia, a Arábia Saudita dobrou a quantidade de combustível que comprava do país, liberando seu próprio petróleo para exportar.

E, neste mês, Rússia e Arábia Saudita orientaram os países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) a reduzirem a produção, em um esforço para sustentar os preços globais do petróleo, que caíam. Uma decisão que deve aumentar os lucros do petróleo de ambas.

Juntos, os movimentos representam uma inclinação saudita em direção a Moscou e de afastamento dos EUA, com os quais normalmente se alinha. O posicionamento do país não chega a ser uma aliança direta entre o príncipe herdeiro saudita, Mohammed bin Salman, e o presidente Vladimir Putin, da Rússia. No entanto, os dois líderes estabeleceram um acordo que beneficia ambos os lados.

Ao trabalhar mais próximos à Rússia, os sauditas estão tornando mais difícil para os EUA e a União Europeia isolar Putin. À medida que a Europa se prepara para comprar menos petróleo da Rússia, a Arábia Saudita e países como China e Índia entram como compradores de último recurso.

Na Guerra Fria, a Arábia Saudita e a União Soviética eram inimigas ferrenhas. Mas, nos últimos anos, conforme a exploração de gás de xisto causou um boom na produção de petróleo e gás natural dos EUA — minando o poder da Opep — os dois países passaram a se ver como parceiros valiosos.

Depois que os preços do petróleo caíram, no final de 2014 e 2015, Moscou e Riad colaboraram para impedir que as empresas americanas dominassem o mercado global de energia. Em 2016, Rússia e Arábia Saudita expandiram o cartel do petróleo, criando a Opep+, um grupo muitas vezes rebelde de produtores de petróleo, com ideias diferentes sobre o fornecimento e os preços do produto. A parceria provou ser duradoura.

INDEPENDÊNCIA DE BIDEN

Ao anunciar um pequeno corte de produção no início do mês, a Opep+ demonstrou independência do presidente Joe Biden, que há meses incentiva a Arábia Saudita a produzir mais petróleo. O corte na produção do cartel reverteu sua política de aumentar gradualmente a produção. Agora, disseram analistas, o reino parece dar uma ênfase maior a seus interesses financeiros ao trabalhar em estreita colaboração com a Rússia.

Alguns executivos de energia do Oriente Médio disseram que os EUA e outros países ocidentais não têm sido parceiros confiáveis dos exportadores de petróleo. Em grande parte, porque procuram reprimir os combustíveis fósseis em esforço para enfrentar as mudanças climáticas.

— O tabuleiro de xadrez da energia provavelmente continuará mudando nos próximos meses e anos — disse Badr H. Jafar, presidente da Crescent Petroleum, uma empresa de petróleo nos Emirados Árabes Unidos. *(Com o New York Times)*

STEFANI REYNOLDS/AFP

Provocação. Trazidos de ônibus do Texas para Washington, imigrantes venezuelanos embarcam em uma van que os levará a uma igreja local: deixados perto da casa da vice-presidente Kamala Harris

Republicanos enviam imigrantes a estados democratas nos EUA

Aviões e ônibus lotados chegam a regiões governadas pelo partido de Biden; NY enfrenta colapso do sistema de abrigos

NOVA YORK E WASHINGTON

Sem qualquer aviso, cerca de 50 imigrantes chegaram inesperadamente de avião a Martha's Vineyard, ilha em Massachusetts que é um refúgio de endinheirados e poderosos dos Estados Unidos, na última quarta-feira. Em Nova York, cerca de 11 mil novos imigrantes chegaram ao sistema de abrigos municipal desde maio, um número sem precedentes, que vem levando ao colapso do sistema.

A tática é cada vez mais utilizada por governadores republicanos, como Ron DeSantis, da Flórida, e Greg Abbott, do Texas, que enviam ônibus e aviões cheios de imigrantes para bastiões democratas como Washington e Nova York. Apenas o Texas enviou ao menos 6.200 imigrantes para a capital do país este ano, e ontem um grupo deles, transportados em dois ônibus, foi deixado perto da casa da vice-presidente Kamala Harris.

Os políticos republicanos adotaram a prática com a justificativa de que o governo de Joe Biden é o culpado pelo alto número de pessoas que cruzaram a fronteira — mais de um milhão após a Casa Branca revogar uma regra que os obrigava a esperar no México a decisão sobre seus pedidos de asilo. No entanto, outro milhão de imigrantes foi igualmente autorizado a entrar no país em um período de dois anos do governo de Donald Trump.

O grupo de imigrantes que chegou a Martha's Vineyard na última quarta era formado majoritariamente por venezuelanos, e incluía crianças. Autoridades e voluntários das seis cidades da ilha "moveram céus e terra" para recebê-los com comida, roupas e testes de Covid-19, disse o senador estadual de Massachusetts Julian Cyr, um democrata.

"Imigrantes estão sendo trazidos para Martha's Vineyard por voos fretados do Texas. Muitos não sabem onde estão. Eles dizem que foram informados de que receberiam moradia e empregos", tuitou Dylan Fernandes, um parlamentar democrata local, na noite de quarta-feira.

Ao chegar à cidade, os imigrantes confirmaram que vieram de San Antonio, no Texas. Mas foi o gabinete do governador DeSantis, da Flórida, que assumiu a responsabilidade pelo transporte. Taryn M. Fenske, diretora de Comunicação do governador, disse que os dois voos fazem parte de um programa estadual para transportar imigrantes sem documentos para as chamadas cidades-santuário, onde refugiados e imigrantes são bem-vindos. Este ano, o Legislativo da Flórida reservou US$ 12 milhões para o programa.

"Estados como Massachusetts, Nova York e Califórnia facilitarão o atendimento desses indivíduos que eles convidaram para nosso país, incentivando a imigração ilegal por meio de sua designação como 'estados-santuário' e apoio às políticas de fronteira aberta do governo Biden", disse Fenske, em comunicado.

'VERGONHOSO E CRUEL'

Em resposta, a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, chamou o episódio de "vergonhoso e cruel":

— É uma manobra política fria e premeditada — disse.

Um dos imigrantes enviado a Martha's Vineyard, que pediu para ser identificado só como Leonel, de 45 anos, disse em espanhol que o povo da ilha era generoso e que ele recebeu um par de sapatos.

— Não durmo bem há três meses — disse ele, que deixou a Venezuela em busca de melhores condições de vida.

Sem parentes ou amigos no país, Leonel passou vários dias em centros de detenção para imigrantes antes de ser libertado em San Antonio, onde foi informado de que poderia conseguir uma passagem para Massachusetts.

A ilha em Massachusetts, conhecida como o destino de verão dos ricos e poderosos — o ex-presidente Barack Obama e John Kerry têm casas ali — tem cerca de 20 mil habitantes e enfrenta um déficit de moradias mais baratas. Além disso, os imigrantes chegaram a Martha's Vineyard no final da temporada de verão, quando vagas para empregos temporários já acabaram.

NY COGITA REVER SISTEMA

Mas várias grandes cidades governadas por democratas têm tido problemas em lidar com os imigrantes que chegam "com pouco ou nenhum aviso", segundo o governador J.B. Pritzker, de Illinois. Ele disponibilizou um abrigo de emergência e cuidados médicos necessários para os 500 imigrantes que foram enviados em ônibus do Texas para Chicago.

"Enquanto outros estados podem estar tratando essas famílias mais vulneráveis como peões políticos, aqui em Illinois estamos tratando-as como pessoas", disse Pritzker em comunicado.

A cidade de Nova York enfrenta uma explosão populacional em seu sistema de abrigos, em grande parte graças à enxurrada de imigrantes enviados de ônibus por Abbott, pessoas vindas principalmente da América do Sul e Central.

Nova York é o único lugar no país onde toda pessoa que busca um abrigo tem direito por lei a uma cama. Mas, na quarta-feira, o prefeito democrata Eric Adams citou uma "realidade nova e imprevista" para falar do colapso do sistema de abrigos. Segundo ele, cerca de 11 mil migrantes entraram no sistema desde maio.

— Todo o sistema, que nunca contemplou o transporte de milhares de pessoas para Nova York, deve ser reavaliado — afirmou Fabien Levy, secretário de Imprensa de Adams.

Silêncio, reverências e beijos no ar no velório de Elizabeth II

Salão do Parlamento onde está caixão da rainha ficará aberto ao público até manhã de segunda-feira, quando haverá o funeral de Estado

RAFA DE MIGUEL
Do El País
LONDRES

O calor morno prevalece no Westminster Hall, o majestoso salão de pedra que abriga o caixão da rainha Elizabeth II, morta no dia 8 de setembro aos 96 anos. Os cidadãos que passam pelo local chegarão a pelo menos meio milhão, e por horas esperam pacientemente em uma fila de vários quilômetros na margem sul do Tâmisa.

O silêncio é impressionante, favorecido por dois enormes tapetes de cor ocre que foram dispostos em ambos os lados do catafalco — a plataforma sobre a qual o caixão foi disposto — e amortecem os passos dos visitantes. No chão de pedra, qualquer ruído de passos poderia ser ensurdecedor.

Mas não são apenas os tapetes. O silêncio dos cidadãos que desfilam é esmagador. Alguns rostos parecem mais sinceros que outros, alguns parecem ensaiados para a ocasião, outros são de surpresa e o das crianças é de curiosidade. Porém, todos compõem o ar de sobriedade imposto pela ocasião.

São duas filas que descem para o átrio a partir das escadas, sob o impressionante vitral que recorda todos os parlamentares e trabalhadores de ambas as câmaras do Parlamento britânico que morreram na Segunda Guerra — o Westminster Hall é o edifício mais antigo do palácio que abriga o Legislativo do Reino Unido.

TODO TATUADO E EM PRANTOS

À frente já se vê o catafalco, uma plataforma acarpetada com quatro níveis. O caixão de Elizabeth II repousa no meio. Acima dele, a coroa de Estado, o orbe, joia que representa o globo terrestre, e o cetro que a rainha carregava durante sua cerimônia de coroação. Dez soldados — quatro da Torre de Londres, dois da Guarda Real, dois da Cavalaria Real e dois Granadeiros — ficam de guarda ao redor do caixão.

A fila anda rapidamente, mas aos solavancos. Cada cidadão usa à sua maneira os segundos de que dispõe em frente ao caixão. Algumas mulheres param para fazer uma reverência completa, outros fazem o sinal da cruz. Muitos choram, mas de forma discreta.

ODD ANDERSEN/AFP

Último adeus. Membros do público passam diante do caixão com o corpo da rainha Elizabeth II em Westminster Hall

Curiosamente, os menos formais acabam sendo os mais sentimentais. Como um homem de preto com longos cabelos grisalhos presos em um rabo de cavalo, que se ajoelha completamente e se benze, chorando como uma criança. Ou o homem corado, de shorts camuflado, jaqueta camuflada, tatuagens em cada centímetro exposto de sua pele e cabeça raspada. Ele também não conseguiu segurar as lágrimas. Um outro homem, quase um adolescente, mandou beijos na direção do caixão com as mãos.

A maioria, no entanto, mostrou contenção. Quase todos usavam preto. Os homens, principalmente os mais jovens, cruzavam as mãos na altura cintura enquanto caminhavam, em busca da solenidade necessária. Alguns visitantes vestiam fraque — membros da Câmara dos Lordes — e muitos usavam terno ou jaqueta.

Às 17h40 de quarta-feira (13h40 no Brasil), os policiais e porteiros que puseram ordem no saguão — sem muito trabalho, as pessoas já vêm de casa em ordem — interromperam o fluxo de visitantes. Da escada do canto norte, os quatro soldados que iriam substituir os da Guarda Real começaram a descer. Isso acontecerá a cada 20 minutos até a manhã de segunda-feira, quando o caixão da rainha será transportado para o funeral de Estado, no Castelo de Windsor, vizinho a Londres. Eles caminham pelo centro do corredor, seus passos ecoando do alto no chão de pedra.

NA SAÍDA, NOVA HOMENAGEM

Ninguém quer sair completamente. No final do passeio, muitos cidadãos voltam os olhos para o caixão e param. A reverência é novamente inevitável. Alguns inclinam apenas a cabeça, outros dobram exageradamente a cintura.

É um momento de homenagem e recordação, e os cidadãos vestem tudo o que os liga à rainha. Veteranos, seus uniformes ou medalhas.

Na saída, o sol está radiante. A agitação, intensa. Ouve-se o barulho da rua. O ruído de fundo contrasta com o que se vive no interior da sala e confirma que a época de Elizabeth II já corresponde a outra esfera de tempo.

NA WEB
PANDEMIA
SRAG cai a seu menor patamar
Boletim InfoGripe, da Fiocruz, mostra recuo na síndrome respiratória
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Tiago Leifert e Daiana Garbin

Pais de Lua, jornalistas contam como têm enfrentado o intenso tratamento do retinoblastoma da filha, um tipo de câncer ocular que requer diagnóstico precoce

DIVULGAÇÃO/TIAGO LEIFERT

Fase boa. Tiago e Daiana com a filha Lua, cujo tumor está estável e calcificado

‘NÃO QUEREMOS QUE ESSA DOENÇA FAÇA MAIS NENHUMA FAMÍLIA CHORAR’

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Há exatos 12 meses, os apresentadores e jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin receberam o diagnóstico de câncer da filha, Lua, então com 11 meses. O tumor, um retinoblastoma, acometia os dois olhos em grau avançado. De lá para cá, Lua enfrentou sessões de quimioterapia, radioterapia, notícias boas e ruins, mas sempre com muita energia e vitalidade. A grande alegria é que o tumor está estável e calcificado há pelo menos três meses.

Para difundir informações sobre a doença que acomete principalmente crianças com até 5 anos de idade, o casal criou o projeto De Olho nos Olhinhos. A mobilização será amanhã, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, e terá a presença de médicos voluntários que estarão disponíveis para tirar dúvidas sobre o retinoblastoma. Em entrevista ao GLOBO, eles contam sobre o tratamento de Lua, as dificuldades e os desafios do processo, o tempo precioso ao lado da filha e as esperanças com o futuro.

Como está a saúde de Lua?

Daiana Garbin: O tratamento está indo muito bem, mas a doença é traiçoeira. As células da retina da criança estão em desenvolvimento nessa fase da vida, então os médicos são muito claros sobre a possibilidade de recidiva da doença. Fazemos o acompanhamento, com exames pelos menos a cada três semanas, e estamos com boas notícias há três meses. No caso da Lua, ele era grande, a quimio o fez diminuir. Agora tem que ficar calcificado pelo resto da vida. Vivemos de exame em exame. Mas ela está bem, crescendo normal, falando no tempo ideal.

Tiago Leifert: Um ano se passou e ainda estamos nessa batalha. Sou muito otimista, sempre cheguei no hospital achando que iríamos receber a melhor notícia de todas, energia positiva e a Lua precisa disso também. Ela está lá, firme e forte. Vamos fazer exames de novo daqui a duas semanas, com realismo mas sempre otimistas.

Como foi o tratamento?

Daiana: A Lua fez radioterapia, braquiterapia e quimioterapia intra-arterial. Para todos os tipos de câncer existe a quimioterapia sistêmica, aquela introduzida na corrente sanguínea que vai para todo o sistema. A dela é realizada por um cateter, que é colocado pela virilha, vai até a artéria que abastece o olho e joga a quimio só naquela região. É mais efetiva porque é localizada na região onde está o tumor. E por isso ela não perdeu o cabelo, muitas pessoas me perguntam.

Tiago: Foram ao todo sete sessões. A Lua recebeu quimio nos dois olhos. Essa é uma técnica relativamente nova, disponível no SUS, mas nem todas as crianças podem usá-la, pois precisa ter no mínimo seis meses e um peso certo para o acesso do cateter. Sem contar que ainda é uma quimio, ou seja, machuca o olho. E não deixa de ser um veneno, precisa ter um equilíbrio. Um dos bebês que estamos acompanhando tem sete meses e não pode fazer essa quimio.

Vocês citaram a espera, seja do diagnóstico, da quimioterapia ou dos exames, como um dos fatores mais difíceis. Em algum momento isso melhorou?

Daiana: Não dá para se acostumar. Mas o que acontece é que a Lua tem tanta vivacidade, ela é tão iluminada que não tem espaço para essas angústias e tristezas. Mas toda vez que vou fazê-la dormir, ou quando a abraço, penso: “é uma batalha, mas vamos adiante”. Um pai e uma mãe com um filho com câncer vivem uma dor imensa. Você daria tudo para se colocar no lugar dele. Nós chorávamos escondidos, tentávamos não parecer tristes na frente dela. Brincamos que ela nos mantém alegres e cansados.

Tiago: Ela acorda às cinco da manhã e quer correr, ir para a sala ver desenho. Falo com ela: filha, você é linda e maravilhosa, mas acorda às cinco da manhã! Durante a quimioterapia no hospital, ficávamos lá o dia inteiro, chegávamos em casa perto das 22h, mortos. Ela acordava a milhão querendo fazer tudo. E depois das sessões, sempre pedia uma coisa: batata frita. Estava sempre com fome. Os médicos falaram que as crianças têm uma capacidade de recuperação muito melhor. É impressionante.

Já é possível falar em cura?

Tiago: Tenho uma opinião diferente da Daiana, ainda pode demorar bastante. E tudo bem, vamos levando. Não quero subestimar nosso adversário, porque ele é muito difícil e traiçoeiro. Todas as vezes que tivemos opção, escolhemos o meio mais agressivo de combatê-lo e ir para cima contra ele.

Daiana: Vejo como mãe. Converso com Deus e tenho certeza de que ela já está curada no meu coração, mas sei que não é bem assim, vamos ter muitos anos pela frente de muita tensão.

“O tratamento vai bem, mas a doença é traiçoeira. Vivemos de exame em exame”

Daiana Garbin, jornalista e escritora

“Quando era criança não fui ao oftalmologista. Depois não levei minha filha porque acreditava que não era necessário. Precisamos mudar isso”

Tiago Leifert, apresentador

Como ela se comportava durante os tratamentos?

Tiago: Em uns dois momentos em que a Daiana estava mais triste, ela ficava mais próxima da mãe, pressentia algo. Hoje, como ela já fala, quando a chamamos para sair, ela pergunta: “ir no hospital? Fazer um exame?”. Quando a arrumamos para sair, ela pergunta se vamos ver o doutor Luiz (*Luiz Fernando Teixeira, especialista em oncologia ocular*) e a doutora Carla (*Carla Macedo, oncologista pediátrica*), se vamos pingar o “tolindo” (*colírio*). Tivemos alguns dias ruins, mas foi pouco se comparado com o tratamento inteiro. Foram 11 meses bem estressantes para nós, mas graças a Deus podemos trabalhar de casa, e estamos passando fortes por tudo isso.

O tratamento começou aos 11 meses, quando a criança ainda não consegue se expressar claramente. A que sinais os pais devem estar atentos?

Daiana: Existe uma massa branca dentro do olho da criança, que é uma das principais características. Os médicos a chamam de leucocoria, mas também é possível observar os movimentos irregulares. Estrabismo também pode ser um sintoma. Coceira, vermelhidão e a diminuição da visão também são sinais de alerta. Os pais precisam primeiramente fazer o teste do olhinho na maternidade e, se possível, levar o bebê ao oftalmologista no primeiro ano de vida, pois com o teste do fundo do olho o médico consegue detectar a doença antes que ela esteja grande. Uma mãe escreveu para mim dizendo que levaria o filho para um psiquiatra porque ele não tinha amizade na escola, não interagia com outras pessoas e ela não sabia o que fazer. Em razão do vídeo em que falamos sobre a Lua em janeiro, ela decidiu ir a um oftalmo. Resultado: o menino tinha seis graus de miopia. Ele não falava porque nasceu daquele jeito e para ele era algo normal.

Tiago: É necessário ficar de olho nos olhinhos das crianças, e esse é o motivo do nome da nossa campanha. O retinoblastoma é possivelmente fatal, grave, maligno e violento. Se a gente conseguir que os pais levem suas crianças ao oftalmologista pelo menos uma vez no primeiro ano de vida para descartar não só o retinoblastoma, mas também uma hipermetropia, miopia, glaucoma, catarata, já ficamos muito satisfeitos. Não temos o hábito de ir nesse especialista, porque acreditamos que essas doenças vão aparecer depois. Quando era criança não fui ao oftalmologista e nem levei minha filha porque acreditava que não era necessário. Precisamos mudar isso.

Em que momento vocês tiveram vontade de criar um projeto de conscientização contra a retinoblastoma?

Daiana: Quando começamos o tratamento da Lua, nos perguntávamos como não sabíamos disso, por que essas informações nunca cruzaram os nossos caminhos. Fui repórter de saúde por anos no “Bem-Estar”. Por que nunca fiz uma matéria sobre retinoblastoma? Desde então comentamos que precisávamos fazer algo, queríamos que outras famílias descobrissem a doença em seus filhos de forma precoce. Quanto mais cedo a descoberta, mais chances de cura.

Tiago: Esse desejo surgiu porque no caso da Lua descobrimos quase tarde demais. Os médicos dividem o retinoblastoma em graus de A ao E, sendo A o menor e o E, maior e em localização pior. Ela tinha o câncer nos dois olhos no estágio E. Se uma família chegar ao hospital por conta do que falamos publicamente em um estágio menor do que esse, já valeu. Esse evento é uma declaração de guerra, não queremos que essa doença faça mais nenhuma família chorar. Em breve quero também conversar sobre mudanças em algumas leis, tentar a criação de outras. No SUS, por exemplo, existe a lei dos 30 e 60 dias para o câncer. Você precisa começar a ser tratado até os 60 dias e ter um diagnóstico em 30 dias. O fato dessa lei existir já dói, porque em muitos casos, além dela não ser cumprida, em um tratamento de câncer, 60 dias pode ser uma sentença de morte.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Contação de histórias funciona

Há uma frase que gosto de usar, representativa dos vários níveis de abordagem dos fenômenos da mente e do comportamento. A sociedade aprende porque a gente aprende, a gente aprende porque o cérebro aprende, e o cérebro aprende porque os neurônios aprendem. Não é só um jogo de palavras. Revela os chamados "níveis heurísticos", isto é, os vários planos de abordagem que a ciência deve utilizar para conhecer os fenômenos da natureza e da sociedade. Não basta ser um especialista em neurociência molecular, ou um neuropatologista que investiga o cérebro ao microscópio, ou um psicólogo clínico em busca dos sintomas de pacientes. É preciso contar com polímatas, para usar o termo que dá título ao livro de Peter Burke. Pesquisadores que tentam mover-se do micro ao macro ou vice-versa, relacionar a atividade cerebral com o comportamento e com a cognição, e outras transversalidades. Especialistas em generalidades, na expressão depreciativa de muitos.

Felizmente, o progresso do conhecimento científico vai nessa direção, e já são frequentes os trabalhos que atravessam os limites dos níveis heurísticos e abordam os fenômenos de modo transversal. No caso dos fenômenos cognitivos, associam as múltiplas ferramentas de registro cerebral com a anatomia cerebral e o comportamento. É o que tem acontecido no campo da educação.

A principal pergunta é: como aprendemos? Já é possível revelar como a aprendizagem depende da interação entre pessoas, e como a interação entre pessoas depende da interação dos seus cérebros. Com técnicas naturalistas de registro da atividade cerebral, clareia-se o efeito pedagógico das interações interpessoais, como a contação de histórias a crianças pequenas. Será que é possível revelar pelos mecanismos cerebrais a eficácia da leitura compartilhada? Sim, é possível. A espectroscopia funcional de infravermelho próximo (fNIRS) parece ser a técnica mais promissora. Funciona assim: emissores e sensores de luz são posicionados na cabeça, em uma touca. Feixes de luz ultrapassam o crânio, e dentro do cérebro são parcialmente absorvidos pela hemoglobina do sangue, o que permite calcular sua concentração em cada local. E como há mais fluxo sanguíneo onde há mais atividade neural, pode-se reconstruir o mapa funcional do cérebro naquele momento.

Pesquisadores norte-americanos investigaram como as crianças podem aprender palavras novas com as historinhas

Esse protocolo foi seguido por um grupo de pesquisadores norte-americanos para investigar como as crianças podem aprender palavras novas com a contação de histórias, e como o cérebro resolve essa parada. Quarenta e cinco crianças em torno de 4 anos de idade ouviam uma historinha que apresentava objetos inusitados com nomes ainda mais inusitados, e depois da leitura respondiam a perguntas para avaliar se tinham aprendido as novas palavras. Tipo assim: um astronauta ia ao espaço em busca de quatro objetos necessários para consertar seu foguete: foom, teebu, glark e koba eram os nomes dos objetos. As crianças tinham que aprender as palavras novas com seu significado, o objeto correspondente. Todo o experimento era filmado, e os pesquisadores podiam depois analisar se os ritmos do cérebro acompanhavam a sequência dos conteúdos lidos em voz alta.

A resposta foi positiva. Para algumas crianças, mais do que outras, os ritmos do cérebro eram bem ajustados ao fluxo dos conteúdos da leitura: o aparecimento das novas palavras e objetos. Eram mais sincronizados os cérebros que melhor aprendiam. Bom, é preciso fazer o contraponto de que se trata de uma correlação, e não de uma relação de causa-e-efeito. Mas pelo menos ficou estabelecido que a sincronia da área parietal do cérebro das crianças com a historinha contada pelo adulto é um bom marcador da aprendizagem de novas palavras.

Ponto para a contação de histórias. Ponto para o registro naturalista da atividade cerebral. Mais um exemplo de que é produtivo responder as perguntas da ciência com abordagens transversais. Polimáticas...

Pesquisa aponta meio de prolongar longevidade

Cientistas descobriram processo natural de 'doação' de telômeros, estruturas celulares que controlam o envelhecimento. Replicar essa transferência pode adiar deterioração do corpo e evitar doenças como câncer

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Com o passar dos anos, o sistema imunológico sofre um envelhecimento natural que torna o organismo cada vez mais suscetível a doenças e, junto a outros fatores, eventualmente leva à morte. Em um novo estudo, publicado ontem na revista científica Nature Cell Biology, uma equipe internacional de cientistas encontrou um mecanismo capaz de retardar esse processo, e consequentemente prolongar a vida. A descoberta, testada em laboratório e em camundongos, teve resultados "inesperados", e os responsáveis acreditam que dominar a técnica pode levar também a utilidades clínicas no combate a doenças como o câncer.

O estudo começou quando o time de especialistas, liderado por pesquisadores da University College de Londres, no Reino Unido, decidiu identificar o que levava as células do sistema imunológico a serem resistentes durante o combate a um agente invasor, como um vírus.

"As células imunes estão em alerta máximo constante, sempre prontas para combater patógenos. Para serem eficazes, elas também devem persistir por décadas no corpo. Nesta pesquisa, procuramos descobrir quais mecanismos existem para conferir longevidade às células do sistema imunológico, conhecidas como linfócitos T, no início da resposta imune", explica o autor principal do estudo, Alessio Lanna, professor da UCL, em comunicado.

NIAID/DIVULGAÇÃO

Evidências. Linfócito, célula de defesa que possibilitou a descoberta

Para isso, eles analisaram detalhadamente o início da ação dos linfócitos T contra a infecção de um microrganismo. De forma surpreendente, os pesquisadores observaram que outras células do sistema imune funcionavam como uma espécie de doadoras de telômeros para as de defesa por meio de vesículas extracelulares (pequenas partículas que facilitam a comunicação entre células).

Os telômeros são uma estrutura que protege os cromossomos de cada célula. Eles têm dois propósitos: blindar o material genético de danos e agir como um relógio biológico, controlando o número de vezes que as células se multiplicam. Isso porque cerca de 50 a 100 bases de DNA dos telômeros são perdidas cada vez que uma célula se replica, um processo que é contínuo no decorrer dos anos e que é característico do envelhecimento. Eventualmente, ele se torna tão curto que a célula deixa de se multiplicar e perde sua funcionalidade.

O encurtamento dos telômeros nas células de defesa é o que leva ao envelhecimento do sistema imunológico, assim como em outras partes do corpo. Por isso, os cientistas ficaram surpresos ao perceberem que ocorre uma "doação" de telômero para os linfócitos durante a resposta a um agente invasor, processo que os tornou mais duradouros e eficientes no combate à infecção.

Essa transferência estendeu o comprimento de determinados telômeros em até 30 vezes mais que a ação da telomerase, única proteína responsável por sintetizar a estrutura. A descoberta é importante pois a telomerase atua apenas em determinadas células, como as reprodutivas e do sistema imune, porém mesmo nas de defesa tem uma ação limitada. Isso porque as contínuas reações do sistema durante a vida causam a inativação gradual da enzima, o que permite que os telômeros encurtem, e as células envelheçam.

"(Porém) é possível que o envelhecimento possa ser retardado ou curado simplesmente pela transferência de telômeros", defende Lanna.

MAIS DOADORES

Depois de descobrir o mecanismo inédito de transferência dos telômeros, a equipe de cientistas decidiu investigar se purificar vesículas extracelulares de telômeros, onde ocorre doação, e adicioná-las a células de defesa poderia prolongar a duração desses linfócitos — mesmo em estado natural, sem ser durante o combate a infecções.

Os pesquisadores descobriram que essas vesículas podem ser administradas com sucesso sozinhas ou em combinação com uma vacina, por exemplo, de modo a estender a duração da resposta induzida pelo imunizante. Eventualmente, eles acreditam que a técnica pode dispensar a necessidade de reforços de vacinas.

Os cientistas afirmam que há uma série de novas formas de terapias profiláticas (preventivas) do envelhecimento do sistema imunológico e do próprio ser humano a partir das descobertas.

Meia-idade traz estabilidade financeira e mais estresse

Estudo definiu como 'paradoxal' estágio da vida entre os 40 e 50 anos, quando carreira está no auge e saúde mental tem piora

Uma pesquisa feita por economistas do Reino Unido, Estados Unidos e Cingapura apontou que a crise da meia-idade é real. Publicado pelo Departamento Nacional de Pesquisa Econômica, dos EUA, o estudo indica que pessoas na faixa etária entre 40 e 50 anos chegam ao pico do estresse no trabalho, se sentem mais sobrecarregadas no emprego e apresentam uma elevação das taxas de insônia, dores de cabeça, ansiedade e depressão.

No estudo, os cientistas disseram que "algo elementar parece estar dando errado no meio da vida de muitos de nossos cidadãos". Classificado pelos pesquisadores como "paradoxo perturbador", esses sentimentos ocorrem ao mesmo tempo em que as pessoas deveriam teoricamente ser mais felizes, com salários em alta e quase nenhum problema de saúde ocasionado pelo envelhecimento. Os autores do trabalho disseram que o fenômeno pode ser parcialmente atribuído às pessoas que sentem que não conseguiram atingir os principais objetivos de vida.

Para a pesquisa, os cientistas reuniram dados de 500 mil pessoas em países como Reino Unido, Estados Unidos e Austrália. Os registros sobre saúde e bem-estar foram coletados ao longo de várias décadas.

Ao analisar os dados, eles observaram um padrão em todos os fatores de risco, onde as pessoas na faixa dos 40 e 50 anos eram mais propensas a relatar pressões de saúde mental e infelicidade do que seus colegas mais jovens ou mais velhos. As pessoas na meia-idade foram duas vezes mais propensas a sofrer de depressão do que as pessoas com mais de 60 anos e aquelas com menos de 25 anos.

O risco de suicídio atingiu o pico aproximadamente no início dos 50 anos, embora os autores tenham notado que ele apareceu um pouco mais cedo para as mulheres. As internações hospitalares por distúrbios do sono atingiram o ponto máximo na quinta década e as pessoas na meia-idade relataram o menor número de horas de sono por noite.

Outro estudo com 18 mil adultos encontrou relatos de dores de cabeça incapacitantes, um indicador de depressão e ansiedade, que também atingiram o pico na meia-idade. Os autores não apontaram um motivo para crise, limitando-se a dizer que "ainda há muito a ser entendido" sobre o fenômeno.

Algumas pesquisas anteriores indicaram que chimpanzés e orangotangos sofrem uma forma de "baixa psicológica da meia-idade", o que pode indicar que há algum gatilho biológico.

NA WEB
SÃO GONÇALO
Bala perdida fere menina de 11 anos
Vítima foi atingida no peito durante confronto entre policiais e bandidos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FÁBIO ROSSI

Como um tapete. Operários trabalham no recapeamento da Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa: Operação Asfalto Liso prevê recuperar 290 vias dos principais corredores da cidade até 2024. Investimento será de R$ 580 milhões

O BURACO É MAIS EMBAIXO

Inspeção do TCM aponta falhas em serviço feito pelo programa Asfalto Liso

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O sinal de alerta foi aceso nas intervenções do programa Asfalto Liso da prefeitura do Rio, que prevê investimento de R$ 580 milhões na recuperação de 290 dos principais corredores de trânsito da cidade até 2024. Uma inspeção feita pelo Tribunal de Contas do Município (TCM), em parceria com a Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe), da UFRJ, identificou o que considera falhas na execução do recapeamento de rua da Zona Sul, bem como observou desgaste prematuro em serviços feitos na Barra da Tijuca e na região da Leopoldina. Os problemas, na avaliação dos técnicos, podem onerar o próprio poder público com mais despesas para manter as vias em bom estado e até mesmo expor a população ao risco.

AUDITORIA NA VIA

As informações constam de um relatório de acompanhamento do programa, aprovado pelo TCM no fim de agosto. O documento fundamentou o voto do conselheiro David Carlos Pereira Neto, que fez uma série de observações e recomendações à Secretaria municipal de Conservação (Seconserva). Entre as medidas propostas está a implantação de um cadastro que indique as datas exatas do início e do término das intervenções, como uma forma de monitorar a durabilidade do asfalto.

O banco de dados pode permitir, por exemplo, que o governo cobre das empreiteiras a restauração de trechos que apresentem problemas dentro do prazo de garantia (de cinco anos). Como esse controle não é feito hoje, a auditoria identificou casos em que a prefeitura teve gastos adicionais ao contratar outros fornecedores para reparar defeitos.

No estudo, a análise foi feita por amostragem. Só a fatia do programa que inclui 71 vias da Zona Sul, da Grande Tijuca e do Centro prevê gastos de R$ 148 milhões. Há outros três lotes em andamento. Técnicos da Coppe encontraram problemas na Rua Mário Ribeiro.

Na semana passada, uma equipe do GLOBO percorreu 18 vias cobertas por esse contrato. A situação ainda não mudou muito na maioria dos trechos, já que, em grande parte, as obras sequer começaram. Duas vias já foram contempladas: a Avenida Padre Leonel Franca, na Gávea, e a Rua Mário Ribeiro, no Leblon, onde foram observados problemas apenas em um bueiro ligeiramente desnivelado, em frente ao Hospital Miguel Couto.

— O que espero é que a obra seja para valer. Já torci o pé duas vezes atravessando a rua apenas esse ano. Fiquei quase dez dias de licença em um desses casos — diz a professora Joaniza Cavalcanti Sobrinho, de 56 anos, moradora da Rua Santa Clara, em Copacabana, que ainda não entrou em obras.

O motorista de aplicativo Arthur Alberto, de 36 anos, por sua vez, reclama do asfalto da pista lateral da Avenida Presidente Vargas, desgastada principalmente pelo tráfego de ônibus que usam a via para acessar a Francisco Bicalho:

— Se não prestar atenção, não tem suspensão de carro que dure.

O trabalho da Coppe ressalta justamente que, na via analisada, a compactação do solo estava fora dos padrões esperados para suportar a passagem de veículos sem deterioração precoce. Além disso, a massa asfáltica nem sempre se encontrava na temperatura ideal para aplicação. As normas técnicas indicam que, entre o momento de fabricação em usinas especializadas e a colocação no solo, não devem se passar três horas, como admitiu a Seconserva em documento enviado ao TCM. No entanto, em algumas amostras, os técnicos descobriram que a espera chegou a sete horas.

As conclusões tomaram como base amostras de dez pontos do pavimento que havia sido recém-recuperado no trecho da Rua Mário Ribeiro, entre as avenidas Bartolomeu Mitre e Visconde de Albuquerque, no sentido Barra da Tijuca. Por dia, a via recebe cerca de 68 mil veículos (nos dois sentidos). Uma das questões levantadas pelo estudo é a dificuldade de controlar a qualidade do serviço em ruas e avenidas com perfis e volumes de tráfego distintos.

"Em relação a efeitos e riscos, as principais consequências passíveis de ocorrer relacionadas à situação encontrada são: possível agravamento da degradação e do estado de conservação do pavimento, devido à execução da obra sem projeto e sem controle tecnológico adequados, e risco de danos à integridade física dos cidadãos usuários da via, tendo em vista a degradação precoce no pavimento", diz um trecho do relatório.

Os técnicos avaliaram que, apesar dos problemas, a empreiteira fazia ensaios próprios sobre a qualidade do material colocado, seguindo as normas de controle previstas. Em nota, a Dimensional Engenharia, que executa as obras, discordou das observações do TCM em relação à comparação dos serviços que executa hoje com intervenções mais antigas, feitas por outras empresas. "A Dimensional questiona a metodologia e a representatividade da amostragem analisada pelo relatório", diz a nota. "Além disso, todo o processo de trabalho da empresa é checado por equipamentos laboratoriais de ponta, aferidos pelo Inmetro", concluiu.

'FALHAS NA FISCALIZAÇÃO'

Também por nota, a Seconserva informou que o relatório do TCM está sob análise da equipe da Coordenação de Tecnologia e Pavimentação "a fim de que os pontos da auditoria sejam respondidos e as oportunidades de melhoria sejam atendidas no que couber". A secretaria acrescentou que supervisiona a execução dos serviços e que, após a inspeção do TCM, a Mário Ribeiro recebeu uma segunda camada de asfalto.

Os problemas na qualidade dos serviços não surpreendem o engenheiro Luiz Carneiro de Oliveira, coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Civil do Conselho Regional de Engenharia (CREA).

— Se o asfalto não dura como o esperado, é porque há falhas na fiscalização do contrato de execução das obras por parte da prefeitura. Um problema que temos visto é que, se o solo não for bem compactado, os defeitos logo tendem a aparecer, porque as vias não comportam o peso dos veículos — disse Luiz Carneiro.

O presidente do Instituto Brasileiro de Perícias de Engenharia (IBPE), Clémenceau Chiabi Saliba Júnior, observa que alguns cuidados devem ser tomados em especial na medição da temperatura da massa asfáltica antes da colocação no solo:

— O ideal é fazer medições da temperatura pouco antes da aplicação. E, caso os defeitos só sejam identificados tempos depois da execução da intervenção, é até difícil indicar um responsável pelo problema.

Problemas na pista

> A Coppe detectou o desgaste prematuro de duas vias recapeadas há menos de cinco anos (prazo em que as obras ainda estariam dentro da garantia oferecida pelas empreiteiras): as avenidas Leopoldo Bulhões, em Benfica, e Ayrton Senna, na Barra da Tijuca. As razões, segundo a Coppe, seriam as mesmas de problema encontrado na Lagoa: a temperatura inadequada do asfalto na hora da instalação, além de falhas na compactação do solo.

> Na Leopoldo Bulhões, diz o relatório, o asfalto na data da inspeção apresentava "alto grau de deterioração". Foram encontradas fissuras, conhecidas no jargão técnico como couro de jacaré, e buracos. Situação parecida foi flagrada na via na Barra. O GLOBO esteve na Ayrton Senna e contou pelo menos 30 remendos no asfalto.

> Em ambos os casos, as empreiteiras responsáveis pelas obras não foram acionadas: o município, então, recorreu a outra empresa, produzindo gastos extras.

> A Secretaria municipal de Conservação informou que os recapeamentos citados no relatório do TCM, nas avenidas Leopoldo Bulhões e Ayrton Senna, foram executados na gestão anterior e que, em ambos os casos, foi usado asfalto produzido nas usinas da prefeitura.

> Essa não foi a primeira vez que a Coppe detectou problemas na troca de asfalto na cidade. Em 2019, na gestão do então prefeito Marcelo Crivella, o município recapeou as pistas do Aterro do Flamengo. Logo nos primeiros dias, nove ônibus se envolveram em acidentes no trecho, que deixaram três mortos. Estudo revelou que um dos materiais empregados na obra, um selante asfáltico, não era adequado para a configuração das pistas.

> No caso do Aterro, o TCM determinou que a prefeitura substituísse o material, e o custo foi arcado pela empreiteira, também segundo documentos arquivados na corte. Na época, a prefeitura gastou R$ 5,1 milhões no projeto, que fazia parte do programa Pavimenta Rio (semelhante ao Asfalto Liso).

> Tanto o Asfalto Liso quanto o Pavimenta Rio são contratos terceirizados, que incluem a fabricação do asfalto. Em pequenos reparos, como os feitos pela operação Tapa-Buraco, o município recorre à produção de quatro usinas próprias.

> A prefeitura informou que já cobriu mais de 300 mil buracos este ano, mas não divulgou o valor gasto no serviço.

Porto chega a quase 5 mil unidades residenciais

Mais da metade dos imóveis disponíveis para moradia foi vendida, diz a prefeitura, que prevê a chegada de novos projetos. Maior empreendimento da região, com cinco torres e 1.472 apartamentos, terá pré-lançamento hoje

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

O Porto Maravilha, região da Zona Portuária que foi revitalizada, já soma 4.661 unidades residenciais sendo erguidas ou com construção prevista. Segundo o presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), Gustavo Guerrante, quase três mil desses imóveis estão vendidos. Em breve, ele espera estar anunciando outros residenciais na região. Hoje será o pré-lançamento do maior empreendimento da região — o Porto Carioca, com cinco torres.

— Nossa expectativa é que se mantenha a procura pelos residenciais. Estamos em negociação adiantada com cinco terrenos. Acredito que esses negócios sejam fechados ainda este ano. Há conversas com mais um empreendedor, embora nem tão adiantadas — disse o presidente da CCPar.

DOMINGOS PEIXOTO

À espera de moradores. As áreas da Zona Portuária onde estão sendo erguidos novos empreendimentos residenciais: já são 4.661 unidades previstas

COMERCIAIS: 35% VAGOS

O presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Rio (Ademi-RJ), Marcos Saceanu, também está animado:

— A área central da cidade, na qual incluo o Centro e o Porto, tem os principais conceitos imobiliários: transportes, emprego, cultura e lazer. E, à medida que há residências, chegam os serviços e o comércio.

O Porto Carioca terá 1.472 unidades residenciais (10% delas já reservadas) e quatro lojas comerciais. As obras têm início este ano e serão concluídas em até 36 meses. Unidades de dois quartos serão comercializadas por valores a partir de R$ 299,9 mil, e as de três quartos a partir de R$ 517,9 mil. O pré-lançamento terá a presença do prefeito Eduardo Paes e as vendas já começam amanhã.

— Nosso estande tem recebido, em média, mais de cem pessoas interessadas no nosso produto. A expectativa é que 50% das unidades sejam vendidas nas próximas semanas — estima André Campos, vice-presidente da Emccamp, empresa responsável pelo empreendimento.

Em relação a unidades comerciais, o último lançamento no Porto aconteceu em 2017. Há expectativa, contudo, quanto ao retrofit do antigo Moinho Carioca, que teve projeto aprovado pela prefeitura. Na área, há ainda esqueletos de um hotel (Praia Formosa) e de três torres (Porto Vida) que, segundo Guerrante, poderão ter seus projetos modificados.

A despeito da crise e da pandemia, os comerciais instalados na região estão com percentual de lajes corporativas alugadas maior do que o da cidade.

— Temos 35% de vacância nos 180 mil metros quadrados de lajes corporativas do Porto. Na cidade, esse percentual, hoje, é de 40%. Entre 2010 e 2012, a taxa variava de 8% a 10% — conta Evie Kempf, diretora nacional da Binswanger Brazil, empresa de consultora imobiliária.

Responsável pela gestão de ativos no Rio da OR, que construiu o Edifício Novocais do Porto, Diego Campos afirma que a procura por locação comercial na região tem melhorado:

— Conseguimos ultrapassar os 50% de ocupação do prédio.

Já a menina dos olhos da área, o chamado Porto Maravalley — alusão ao Vale do Silício, na Califórnia —, começa a sair do papel este mês. Um antigo galpão da CCPar será reformado e receberá, em dez mil metros quadrados, uma unidade do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e um *hub* de empresas de tecnologia.

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/18°	15°/19°	15°/18°	13°/18°	Alta
AMANHÃ	16°/21°	15°/23°	16°/22°	12°/22°	Alta
DOMINGO	15°/23°	14°/25°	14°/24°	13°/24°	Baixa
SEGUNDA	15°/26°	14°/28°	14°/28°	14°/27°	Baixa
TERÇA	14°/28°	13°/30°	13°/30°	15°/29°	Baixa
QUARTA	17°/31°	15°/33°	15°/33°	17°/32°	Alta
QUINTA	18°/24°	17°/25°	18°/25°	16°/24°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leme, Leblon e Pontal.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e canto do Recreio.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

Ator José Dumont é preso por pornografia infantil

Polícia encontrou fotos e vídeo de sexo envolvendo crianças na casa do artista, que também está sendo investigado por estupro de menino de 12 anos. Câmeras mostram o acusado beijando e acariciando a vítima no condomínio onde mora

CAMILA ARAUJO
camila.araujo@oglobo.com.br

O ator José Dumont, de 72 anos, foi preso em flagrante ontem pelo crime de armazenamento de imagens de sexo envolvendo crianças. Policiais civis da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (Dcav) cumpriam mandado de busca e apreensão na casa do artista quando encontraram o material. Ele está sendo investigado desde agosto sob suspeita de ter estuprado um menino de 12 anos.

Dumont foi levado para a sede da Dcav, no Centro. Ele deverá passar por uma audiência de custódia hoje na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica.

Armazenar ponografia infantil é crime previsto no artigo 241-B do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Policiais informaram que, durante as buscas, fotos e vídeos foram encontrados no computador pessoal e no celular do investigado. Antes de ser preso, o ator já era suspeito de estupro de vulnerável. De acordo com a polícia, ele teria se aproveitado do prestígio e do reconhecimento como ator para atrair a atenção de um fã de apenas 12 anos.

A investigação aponta que ele desenvolveu um relacionamento próximo com o menino, oferecendo ajuda financeira e presentes, valendo-se da condição de vulnerabilidade da vítima. Câmeras de segurança do condomínio onde mora teriam flagrado cenas de beijos na boca e carícias íntimas entre os dois. As imagens teriam sido enviadas à polícia por um vizinho.

REPRODUÇÃO

Preso. O ator José Dumont, na Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima

AFASTADO DE NOVELA

Com mais de 40 anos de carreira, José Dumont estava escalado para atuar na novela "Todas as flores", no Globoplay, plataforma de streaming da TV Globo, que tem estreia prevista para outubro. Em nota, a Globo afirmou que o ator foi desligado da trama criada e escrita por João Emanuel Carneiro, com direção artística de Carlos Araujo.

"O ator José Dumont estava contratado como obra certa, especificamente para a novela 'Todas as flores', a ser exibida no Globoplay. Diante dos fatos noticiados, a Globo tomou a decisão de retirá-lo da novela. A suspeição de pedofilia é grave. Nenhum comportamento abusivo e criminoso é tolerado pela empresa, ainda que ocorra na vida pessoal dos contratados e de terceiros que com ela tenham qualquer relação", diz a nota da emissora.

MAIS DE 40 FILMES

Nascido em Bananeiras, na Paraíba, em 1950, José Dumont começou a carreira no teatro e participou de mais de 40 filmes, como "O homem que virou suco", "A hora da estrela" e "Dois filhos de Francisco". Foi premiado como o melhor ator em vários os festivais, como o de Gramado, em 1981. Na TV Globo, fez mais de 15 novelas e séries. Estreou na década de 1970, em programas como "Caso verdade" e o seriado "Carga pesada". Como protagonista, atuou no especial "Morte e vida severina", que ganhou o Emmy Internacional. Ele interpretou o personagem Severino.

O último trabalho do ator na TV Globo foi em "Nos tempos do imperador" (2021). Na novela, ele interpretava o Coronel Eudoro, um fazendeiro viúvo, pai de Pilar (Gabriela Medvedovski) e Dolores (Daphne Bozaski).

José Dumont também trabalhou na extinta TV Manchete e na Record, onde ficou por quase uma década. Na emissora, participou de séries, como "Milagres de Jesus", e novelas, como "Caminhos do coração", "Mutantes" e "Dona Xepa".

O GLOBO não conseguiu contato com a defesa do acusado.

Imagens flagram homem agredindo enteado de 4 anos

Registro na delegacia em Niterói foi feito em fevereiro, mas vídeo de câmeras do condomínio só chegou às mãos da polícia ontem

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

A cena choca. Acompanhada por um adulto, uma criança entra no elevador e, aparentemente, busca ajeitar a máscara de proteção. O homem se aproxima e, em súbito gesto de fúria, empurra o rosto do garoto. Chega a usar o peso do próprio corpo, imprensando o menino contra a parede. Parece querer sufocá-lo. Esse foi um dos atos de violência cometidos por Victor Arthur Pinho Possobom, padrasto da vítima, flagrados por câmeras de segurança do condomínio onde moravam.

No vídeo, data e hora da agressão no elevador são registradas: 22 de fevereiro de 2022, às 14h36. Em outra gravação, que flagra os dois no saguão do prédio, o menino de apenas 4 anos é atacado novamente pelo padrasto. Desta vez são dois golpes em sequência, uma cotovelada e um soco na cabeça da vítima indefesa. Em seguida, ele tenta de novo sufocar o garoto. Ao notar a presença de mais uma pessoa no local, interrompe as agressões. Logo após, grita com a criança.

O primeiro registro do caso teria sido feito à época da agressão, em fevereiro deste ano. De acordo com o RJTV, um funcionário do condomínio viu o vídeo e o teria mostrado ao síndico, que procurou a 77ª DP (Icaraí) e o conselho tutelar. Sem informar quem seria o autor do registro, a delegada Raissa Celles, da 4º DPA (Departamento de Polícia de Área - Região dos Lagos, Niterói e São Gonçalo), confirmou que o caso já era de conhecimento da polícia.

— Mas o registro não foi feito pela mãe nem pela família. E as imagens só foram disponibilizadas hoje (ontem). Não sabíamos o teor da agressão — disse.

A Polícia Civil informou por meio de nota que "a 77ª DP (Icaraí) instaurou inquérito e investiga o caso". Acrescentou que "a delegacia analisa as imagens registradas da agressão e realiza demais diligências para esclarecimento dos fatos".

A mãe da criança, Jéssica Jordão de Carvalho, de 30 anos, esteve ontem na 77ª DP acompanhada de uma advogada. Ao GLOBO, ela disse que tinha acabado de saber das imagens.

— Eu tive acesso total a essas. Eu fiquei desesperada, uma sensação de impotência, não sei nem explicar. Espero que seja feita Justiça, em breve.

Jéssica contou ainda que, embora sofresse agressões físicas e psicológicas por parte do companheiro — eles estão separados, e ela move contra ele processo por maus-tratos na Justiça —, não percebia comportamento agressivo dele contra as crianças. O casal tem uma filha de 1 ano.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Roger Federer no Brasil

Tenista visitou Pelé, comeu pão com mortadela e jogou futebol em 2012

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Ofensa a Vera

Inacreditáveis e inadmissíveis ofensas a jornalistas em pleno exercício da profissão.
Foi o que aconteceu com a colunista do GLOBO Vera Magalhães. Tanto é exato que manifestações contra de políticos logo ocorreram em repúdio ao ato do deputado Douglas Garcia, do Republicanos de São Paulo. Infelizmente, na vida atual, por as considerarem do sexo frágil, marmanjos procuram ofender profissionais como Vera, em ataques físicos ou verbais.
É lamentável que isso, faltando menos de um mês para as eleições, tenha ocorrido por um parlamentar da base do governo federal ávido por reeleição.

FERNANDO FERNANDES
RIO

Uma leitura imprescindível, sobretudo nos dias que correm, é a coluna de Míriam Leitão. Ela é um exemplo da força do jornalismo feminino tão atacado hoje em dia. A imprensa ao se solidarizar com Vera Magalhães se esquece de que Míriam foi a primeira jornalista a ser atacada pelo clã bolsonarista, quando Eduardo Bolsonaro, ao saber que ela havia sido presa durante a ditadura e posta numa cela junto com uma cobra, disse sentir pena da cobra. Minha solidariedade, Míriam, por sua correção, coerência e competência.

VERA GERTEL
RIO

Nova função

Depois da propaganda que Jair Bolsonaro fez a respeito de seu desempenho sexual infalível, ao sair da Presidência (espero!), ele poderia se juntar aos bondosos rapazes que se oferecem para consolar as viúvas solitárias, dar um pouco de conforto às recém-divorciadas e ensinar as meninas iniciantes nos prazeres da carne. Aposto que o público feminino ficaria muito agradecido. E ele encontraria uma função mais condizente com sua verdadeira competência.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Legisladores

É fundamental que os eleitores percebam a importância dos seus votos para deputados estaduais e federais e para senadores. No 1º turno, é imprescindível votar, não anular nem votar em branco, visto que são esses políticos que, depois de eleitos, vão influenciar a vida política nacional.
São eles que vão aprovar a maior parte das ações dos governadores e da Presidência. Vão ter a caneta nas mãos para aprovar orçamentos, aumentos, coibir desmandos e até dar andamentos em CPIs e impeachments. Dar as costas agora é o mesmo que deixar sua conta bancária por quatro anos nas mãos de terceiros sem fiscalizar.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

Quadro aterrador

Simplesmente nada irrita mais do que Paulo Guedes dizendo que a economia brasileira está bombando! O país está em um quadro de pobreza e de miséria aterrador, a renda das famílias mal dá para o básico, basta ver a quantidade imensa de pessoas morando pelas ruas das grandes cidades brasileiras. Cidades que estão caindo aos pedaços, sem estrutura de nada! O interior brasileiro abandonado, o custo de vida do país é custo de Suécia com renda média de república centro-africana. O governo Bolsonaro é o pior governo que este país já teve! Mesmo o PT não conseguiu ser tão ruim!

PAULO ALVES
RIO

O ministro palestrante Paulo Guedes afirmou durante uma cerimônia na Funcex, no Rio de Janeiro, que "em quatro ou cinco anos, nós podemos erradicar a pobreza no Brasil" (15 de setembro). Mais uma mentira do beato Salu, agora travestido em cabo eleitoral do presidente da República. Este senhor mente costumeiramente. E parafraseando Fernando Pessoa: mente tão completamente/ que nem percebe que deveras mente.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

SUS aviltado

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, a extraordinária conquista do povo na Constituição de 1988, foi celebrado no Jornal Nacional da TV Globo (14 de setembro). Mais bem-sucedido programa de assistência à saúde de uma nação democrática, foi aviltado e quase destruído por um presidente da República e desqualificados ministros da Saúde quando mais ele foi necessário no combate à pandemia da Covid-19. Negacionistas do vírus e das vacinas ficarão na História do Brasil como imperdoáveis inimigos da saúde do povo brasileiro.

PAULO SERGIO ARISI
PORTO ALEGRE, RS

Realidades paralelas

Vejo cortes na Farmácia Popular e no programa de casas populares. E pergunto: quando Executivo, Legislativo e Judiciário vão olhar o Brasil como sendo objeto de uma prioridade nacional. Fome em 33 milhões de famílias existindo em paralelo com cartão corporativo de R$ 50 milhões; aerolula; hordas de assessores no Legislativo; orçamento secreto; reembolso total de despesa médicas; férias de 60 dias para juízes (fora os vários auxílios; carro com motorista; etc.). Onde se pensa nas pessoas? Nenhum dos Poderes pensa na população. Só nas corporações.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Pisos

A lei que criou o modesto piso salarial de R$ 4 mil da categoria de enfermeiros ficará suspensa por decisão da maioria dos que aumentaram os próprios salários em 18%, passando de R$ 39 mil para R$ 46 mil. A lenga-lenga da suspensão é para avaliar se estados e municípios têm recursos para pagar os R$ 4 mil.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Coroa e Congresso

"Tradições têm seu valor, mas há um limite na quantidade de arautos, guardas de honra e pompas que um mundo desigual consegue aguentar." Assim disse Cora Rónai ("Adeus à monarquia, 15 de setembro) ao criticar a monarquia do Reino Unido. Meu Brasil desigual, com arautos da agonia e sem pompas, sustenta um Congresso perdulário que deve custar mais caro do que a monarquia inglesa, sem falar nos fundos eleitoral e partidário.
Pobre povo brasileiro.

ANTONIO M. VASQUES GOMES
RIO

Suicídio assistido

Se discutimos a legalização do aborto, por que não a possibilidade de legalização do suicídio assistido — a que teve direito recente o cineasta Jean-Luc Godard? Alcançamos níveis que tornaram reais "coisas" como fertilização *in vitro*, gestação terceirizada e outras modalidades de engenharia genética. Por que não o direito a morrer com dignidade — se e quando avaliarmos que nossa missão aqui foi cumprida? Ou quando as limitações da velhice já tiverem nos tirado a força ou a graça de viver? Ainda não cheguei a esse estágio, mas gostaria de saber que, quando estiver "muito cansada", terei o direito de escolher. Como foi o caso de Godard.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Poliomielite

Punir o responsável pela criança com pena inferior a perpétua é um prêmio para aquele que não leva os seus filhos para tomar a eficaz vacina contra a terrível doença da poliomielite, cujas sequelas podem incluir um eterno estado incapacitante dos membros. O que revolta ainda mais é constatar que esses pais são mais perversos que o pior bandido no cárcere, haja vista que levam os filhos para assistir a uma partida de futebol e, durante a campanha vacinal, não encontra tempo para cumprir com seu dever.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Olhar mais humano

Ninguém se sensibiliza com o sofrimento das pessoas nas intermináveis filas do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Por que não fazer cadastro que as possibilite receberem ajuda do governo? Elas passam noites friorentas, sob chuva às vezes. Prefeito, que letargia é essa? Prefeito, não me leve a mal, mas isso é falta de vergonha na cara! Esquece o ataque ao sistema eletrônico como desculpa. Esse problema já existe desde antes. Dá um jeito, faz à mão! Prefeito, pare tudo o que você esteja fazendo e vá cuidar pessoalmente desse problema. Dignidade para as pessoas já! Pobres, mas dignas!

ELIAS M. DA SILVA
RIO

Mau exemplo

Quem circula pelo Rio observa que cada vez mais tornam-se frequentes infrações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB). São bicicletas trafegando nas calçadas, *bikes* e motocicletas andando na contramão, e todo tipo de veículo cruzando vias sem respeitar os semáforos. Qual a origem desse aumento no número de infrações? Parece que é o exemplo dado pelo presidente da República, que lidera suas motociatas sem usar capacete, em flagrante violação do artigo 54, inciso I, do CTB.

ROBERTO DUFRAYER
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Brasil tenta dobrar Argentina sobre hidrelétrica
16/9/1972

Carro em local proibido terá multa contínua
Infração do mesmo veículo será contada de 15 em 15 minutos
Brasil examina Sete Quedas com a Argentina
O GLOBO

Os chanceleres do Brasil e da Argentina acertaram reunião em Nova York semana que vem a fim de debater a questão de Sete Quedas. Essa reunião acontecerá antes da abertura da 27ª Assembleia Geral da ONU e tem por objetivo evitar que a divergência entre os dois países sobre a construção da usina seja levada ao plenário da organização, como pretende o governo argentino.
Nara Leão presidirá o júri da Fase Nacional do VII Festival Internacional da Canção, que a TV Globo transmitirá a cores para todo o país e mais Panamá, Colômbia, Venezuela, Costa Rica e México.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Hotel para descobrir Minas Gerais

15% desconto

DIVULGAÇÃO

Hospede-se no Hotel Samba Betim, em Minas Gerais, com até 15% de desconto. O espaço tem piscina, sauna, jacuzzi e academia. Veja mais detalhes da oferta no site do Clube.

Espetáculo em homenagem à Bibi Ferreira

50% desconto

DIVULGAÇÃO

O cantor Márcio Gomes se apresenta dia 21 no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, com canções gravadas ao lado da hoje centenária Bibi Ferreira. Ingressos saem pela metade do preço para assinantes.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.614): 1 . 2 . 3 . 4 . 6 . 10 . 13 . 16 . 17 . 19 . 20 . 21 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 5.950): 8 . 15 . 16 . 49 . 77 . **DUPLA SENA** (concurso 2.418): 1º sorteio — 6 . 10 . 12 . 26 . 33 . 49; 2º sorteio — 1 . 8 . 23 . 36 . 41 . 49 . **MEGA-SENA** (concurso 2.520): 2 . 17 . 22 . 41 . 58 . 60. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

O NA WEB

MUNDIAL DE SURFE

Havaiana passa a competir pelo Brasil

Filha de pais brasileiros, Luana Silva disputou o CT no começo da temporada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Corinthians vence o Flu e encara o Fla na decisão

Alvinegro se impõe nos momentos decisivos com o talento de Renato Augusto, erra menos na semifinal e avança para tentar o tetra da Copa do Brasil; sorteio definirá mandos das finais, marcadas para 12 e 19 de outubro

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Corinthians disputará a final da Copa do Brasil pela sétima vez em sua história. Muito graças ao talento de Renato Augusto, um sistema defensivo impecável e por ter errado menos que o adversário nos 180 minutos de semifinal. Decisivo nos jogo de ida e volta, o camisa 8 abriu o caminho para decretar a vitória por 3 a 0 sobre o Fluminense ontem, na Neo Química Arena.

A decisão será diante do Flamengo, que eliminou o São Paulo na última quarta-feira. O alvinegro conquistou o torneio em 1995, 2002 e 2009 e voltará a disputar uma decisão após quatro anos. Os jogos estão marcados para os dias 12 e 19 de outubro, com horários a serem definidos pela CBF. Um sorteio na terça-feira definirá os mandos de campo.

Derrotado, o tricolor dá adeus ao torneio ciente de que suas próprias limitações e erros o impediram de voar ainda mais alto. Ciente também que deixou a desejar em detalhes que selaram a classificação alvinegra.

Na Copa do Brasil, diante de um confronto tão equilibrado quanto Fluminense e Corinthians, erros individuais e o talento acabaram escrevendo a história da semifinal.

—A gente até conseguiu sair com boas jogadas. Faltou caprichar um pouco mais no ataque. Em finais, não pode errar. Até chegamos em algumas oportunidades, mas não conseguimos concluir em gol — lamentou Ganso.

O gol que abriu o placar na Neo Química Arena é um exemplo disso. Pelo lado do classificado Corinthians, mostra a importância de ter um jogador decisivo e da qualidade de Renato Augusto, que deu um chute consciente, aproveitando o erro de posicionamento de Fábio em uma reposição de bola mal feita.

Outra situação que visivelmente influenciou no desempenho do Fluminense foi o elenco curto. Sem o volante André, suspenso, e com a saída de Nonato para o futebol da Bulgária, houve uma carência de qualidade no meio-campo tricolor. Wellington e Martinelli não comprometeram, mas passaram longe de ter a mesma qualidade dos titulares da posição.

Também é mérito do Corinthians ter um sistema defensivo tão organizado quanto o montado por Vítor Pereira. Se o alvinegro perdeu três jogos dentro de seus domínios em 2022 — sendo dois com o técnico português — é porque há méritos no trabalho do comandante.

O Corinthians teve diversas chances para selar a classificação, principalmente com Róger Guedes e Yuri Alberto, mas parou nas decisões erradas dos atacantes ou nas defesas do goleiro Fábio.

DOIS GOLS NO FIM

O Fluminense teve méritos por manter o seu estilo de jogo do início ao fim. Pressionou, não se intimidou com a atmosfera hostil e poderia ter empatado. Mas faltou qualidade nos momentos decisivos.

No fim, o choque de realidade. A cada substituição que Fernando Diniz fazia, o Fluminense caía de produção, tamanha a diferença técnica entre titulares e reservas. Já Vítor Pereira tinha Giuliano, que entrou no segundo tempo e marcou o segundo para garantir a classificação aos 45 minutos. Felipe Melo ainda marcaria contra pouco depois para fechar o placar e aumentar a festa da torcida do Corinthians.

JHONY INACIO/AGENCIA ENQUADRAR

Qualidade. Renato Augusto abriu o placar com um chute colocado aproveitando erro de posicionamento de Fábio

3 — **0**

Corinthians
Cássio; Fagner, Gil, Balbuena e Fábio Santos; Fausto Vera, Du Queiroz (Xavier) e Renato Augusto (Giuliano); G. Mosquito (Adson), Róger Guedes (Mateus Vital) e Yuri Alberto (L. Piton).

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier (Michel Araujo), Nino, Manoel (Felipe Melo) e Caio Paulista (Marrony); Wellington (Nathan), Martinelli e Ganso; Arias, Matheus Martins (Willian) e Cano.

Gols: 1T: Renato Augusto, aos 33 minutos; 2T: Giuliano, aos 45 minutos; Felipe Melo (contra), aos 48 minutos. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Cartão amarelo:** Nathan. **Público:** 45.558 pagantes. **Renda:** R$ 2.744.857,50. **Local:** Neo Química Arena.

Presença em duas finais garante metas financeiras

Flamengo supera previsão com premiações em orçamentos e já planeja investimentos em reforços de olho num possível Mundial

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Com as vagas nas finais das Copas — Libertadores e do Brasil —, o Flamengo garantiu R$ 56 milhões a mais em premiações e superou as metas financeiras que previam a chegada às semifinais dos dois torneios. Em função do desempenho melhor que o esperado no valor arrecadado com premiações, a diretoria já planeja uma readequação orçamentária para o fim do ano para investir mais em reforços para o começo da temporada 2023, de olho no eventual Mundial de Clubes.

A linha do orçamento que fala sobre premiação e direito de transmissão baseado em performance prevê R$ 130 milhões arrecadados. Se o Flamengo ganhar as duas Copas e se mantiver na posição em que está no Brasileiro, que pagaria premiação na casa dos R$ 30 milhões, o clube faturaria R$ 170 milhões apenas em premiações, sem levar em conta os direitos de transmissão variáveis. Essa "sobra" poderá ser utilizada pelo departamento de futebol para trazer mais jogadores e consolidar um ano de ótimos resultados, com foco em mais investimentos e não necessariamente em lucro.

— Queremos contratar três jogadores, um que seja muito acima da média. O fato de o Mundial ser em fevereiro, março, até pelas janelas estarem abertas, proporciona essa possibilidade — afirmou o vice de futebol Marcos Braz.

A Copa do Brasil paga R$ 60 milhões pelo título, e a Libertadores US$ 16 milhões (cerca de R$ 82,6 milhões), totalizando R$ 142,6 milhões. A receita prevista com a venda de jogadores é de R$ 186 milhões, mas o clube só conseguiu até agora cerca de R$ 170 milhões, 80% do total. O faturamento maior com premiações também pode inibir a necessidade de cumprimento desta meta e evitar, por exemplo, a saída de nomes como João Gomes, titular absoluto da equipe.

Diferentemente de 2019, quando ganhou o Brasileiro e a Copa do Brasil, os eventuais títulos dos torneios de mata-mata elevariam ainda mais os ganhos, e fariam, ao lado da bilheteria e da venda de atletas já consumada, o clube superar novamente a receita anual de R$ 1 bilhão em 2022.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Festa em campo. Jogadores do Flamengo comemoram a vaga na final da Copa do Brasil

Com G4 ameaçado, SAF do Vasco mantém planejamento

Time recebe o lanterna Náutico; scout do Genoa inicia trabalho no Rio

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

A "gordura" acabou. É com essa preocupação na cabeça que os vascaínos irão a São Januário apoiar o time contra o lanterna Náutico, às 19h. Com apenas um ponto de diferença para o Londrina, que também joga hoje (visita o Tombense, às 21h30), os cruz-maltinos não podem sequer pensar num empate.

Ao contrário da torcida, a direção da SAF evita cair neste sentimento de desespero. A cúpula vascaína acredita que o clube subirá de divisão, e assim trabalha o seu planejamento.

Parte desse trabalho de voltar à primeira divisão e estruturar o clube para a Série A começou a ser feito ontem, inclusive. O *head scout* do Genoa, Sebastian Arenz, chegou ao Rio de Janeiro para um período de trabalho com os integrantes do departamento de análise de mercado do Vasco. O clube italiano também é gerido pelo grupo 777 Partners. A ideia é trocar metodologias e conhecimento com o intuito de preparar o setor para a prospecção de talentos e contratações para a temporada 2023, que começará no fim deste ano.

Claro que uma eventual permanência na Série B afetará o perfil dos reforços. Mas o processo de reestruturação ainda não está neste momento de ser impactado por qual divisão o time jogará.

Vasco
Thiago Rodrigues, Léo Matos, Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Yuri, Andrey Santos, Marlon Gomes e Nenê; Alex Teixeira e Raniel.

Náutico
Jean, Victor Ferraz, Maurício, João Paulo e Júnior Tavares; Souza, Jobson, Thomaz e Jean Carlos; Everton Brito e Geuvânio.

Local: São Januário. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Braulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Preparação. Jorginho orienta os jogadores do Vasco no CT Moacyr Barboza

Adryelson diz que Botafogo tem mostrado evolução

Recém-chegado ao Botafogo, o zagueiro Adryelson já assumiu a titularidade do time de Luís Castro. Mais do que isso, o zagueiro de 24 anos já assumiu um papel de líder no alvinegro.

Ao projetar o jogo de amanhã, contra o Coritiba, no Nilton Santos, o defensor admitiu que a equipe precisa melhorar, principalmente em casa, já que o Bota é o segundo pior mandante do Brasileiro:

—Em cada treino estamos mostrando evolução. Vamos buscar os três pontos.

TIMÃO NA FINAL DA COPA DO BRASIL
Corinthians supera o Flu
PÁGINA 29

SÉRIE B DO BRASILEIRÃO
Vasco recebe o lanterna Náutico
PÁGINA 29

RELÓGIO SUÍÇO

Depois de 20 Grand Slams e 25 anos de um estilo refinado, Roger Federer decide parar

JOÃO PEDRO FONSECA
jp.fonseca@oglobo.com.br

No mês em que a americana Serena Williams se despediu das quadras, o tênis perderá mais uma de suas figuras lendárias para a aposentadoria. O suíço Roger Federer, campeão de 20 Grand Slams e dono de um estilo único no esporte, comunicou ontem o encerramento de sua carreira competitiva, aos 41 anos.

Em vídeo e carta divulgados nas redes sociais, Federer recordou que, durante as últimas temporadas, enfrentou uma série de lesões e cirurgias. E que, apesar do esforço para retornar às competições, ele "conhece os limites e as capacidades" do próprio corpo e que hoje "a mensagem é clara".

"Joguei mais de 1.500 partidas ao longo dos últimos 24 anos. O tênis me tratou com mais generosidade do que eu poderia sonhar, e agora eu preciso reconhecer quando é hora de encerrar a minha carreira competitiva", diz um trecho da nota.

Não haverá muito tempo de preparação para o adeus do gênio. A última oportunidade de acompanhar Federer em ação será já na semana que vem, entre os dias 23 e 25, na Laver Cup. Trata-se de um torneio que opõe uma equipe formada por atletas europeus e outra por integrantes do restante do mundo, a ser disputado em Londres, na Inglaterra.

Federer jogará ao lado de alguns dos principais adversários que enfrentou ao longo das últimas duas décadas, como o espanhol Rafael Nadal, o sérvio Novak Djkovoic e o britânico Andy Murray. Completam o time o grego Stefano Tsitsipas e o norueguês Casper Ruud, vice-campeão do US Open.

Última dança. Roger Federer vai entrar em ação apenas mais uma vez na Laver Cup, no fim do mês, em Londres

MANAN VATSYAYANA/AFP/26-01-2020

Alguns desses nomes de peso não demoraram a prestar homenagens ao suíço, como fez Nadal. "Querido Roger, meu amigo e rival. Eu gostaria que esse dia não chegasse nunca. É um dia triste para mim pessoalmente e para fãs de esportes ao redor do mundo. Foi um prazer, mas também uma honra e um privilégio dividir todos esses anos com você", postou o espanhol em uma rede social.

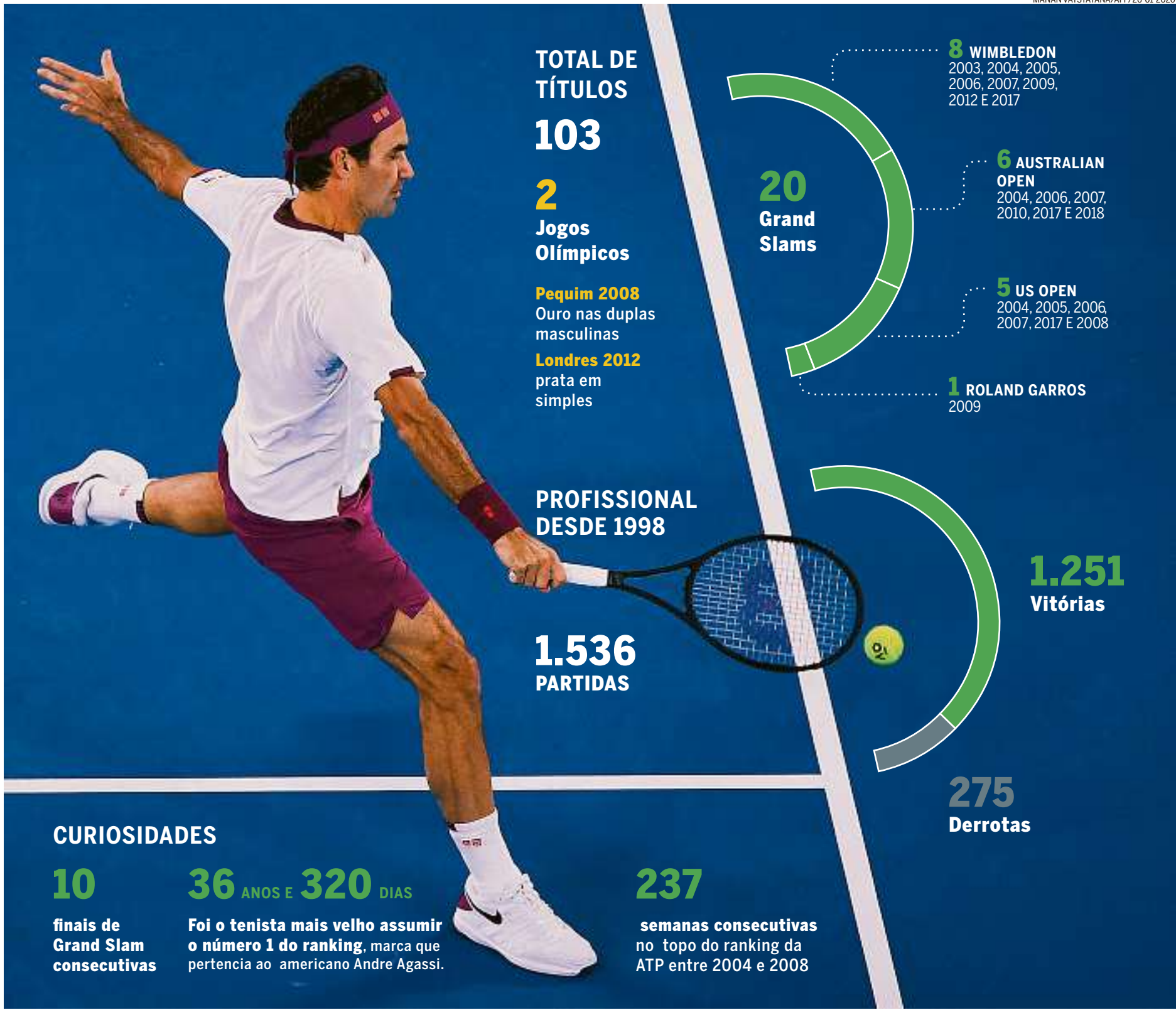
O recém-empossado número 1 do mundo, Carlos Alcaraz, postou o nome de Federer e um coração partido. O também suíço Stanislas Wawrinka acrescentou carinhas de choro e um bode (animal que, no inglês *goat*, representa o melhor de todos os tempos — *greatest of all time*). Outra lenda, Billie Jean King chamou o suíço de "campeão dos campeões" e de "o tenista mais completo de sua geração".

NÚMEROS E ESTILO

Falar em Federer é misturar a grandeza das estatísticas com a elegância dos movimentos. Ao longo de duas décadas e meia como atleta profissional, ele conquistou 103 títulos, 20 em Grand Slams: foram oito em Wimbledon (recorde), seis no Australian Open, cinco no US Open e um em Roland Garros. Foram 237 semanas seguidas como número 1 do ranking e uma premiação total conquistada de cerca de R$ 685 milhões. Em Olimpíadas, uma medalha de prata em simples, em Londres-2012, e uma de ouro nas duplas, com Wawrinka, em Pequim-2008.

Acima de todos esses números, está um atleta que se tornou referência de um jogo plástico e elegante. Que conciliou a firmeza de seus movimentos com a sensação de que sequer havia esforço em todo aquele balé. Que cativou torcedores ao redor do mundo e foi igualmente querido por seus pares no circuito. E que, longe das quadras, tornará a vida de todos os fãs do tênis muito menos bela e graciosa.

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

Federer foi Mozart e Metallica

Foi o escritor americano David Foster Wallace quem criou o termo Momento Federer. "São ocasiões em que, assistindo ao jovem suíço jogar, a mandíbula despenca, os olhos saltam para fora e o sons produzidos fazem o cônjuge aparecer na sala para ver se você está passando bem. Os Momentos Federer são mais intensos se você jogou tênis o bastante para compreender a impossibilidade do que acabou de vê-lo fazer (...) Roger Federer é um daqueles raros atletas que parecem ter sido dispensados, pelo menos em parte, de determinadas leis da física. Outros bons equivalentes seriam Michael Jordan, que não apenas era capaz de saltar a uma altura sobre-humana mas também de permanecer no ar por um ou dois segundos além do permitido pela gravidade, e Muhammad Ali, que podia realmente flutuar sobre a lona e aplicar dois ou três *jabs* no intervalo de tempo exigido para apenas um".

Essa descrição está em "Federer como experiência religiosa", um artigo extraordinário publicado por DFW (ele próprio um tenista talentoso quando adolescente) no The New York Times em 20 de agosto de 2006, quando a fenomenal trajetória de Federer apenas começava. Não era possível ter essa certeza na época: o suíço tinha 25 anos, e havia acabado de ganhar seu oitavo Grand Slam. Na época, os 14 troféus de Pete Sampras pareciam inalcançáveis. É incrível constatar que o melhor ainda estava por vir.

Ontem, Federer anunciou sua aposentadoria, aos 41 anos, 310 semanas no topo do ranking, 20 títulos de Grand Slam e reconhecimento geral de que se trata do maior de todos os tempos.

É uma deliciosa coincidência que essa aposentadoria tenha sido anunciada na mesma semana em que o tênis coroa um novo rei. Quando o suíço conquistou seu primeiro título em Wimbledon, em agosto de 2003, o atual número 1 do mundo, Carlos Alcaraz, era um bebê de dois meses. Antes disso, os seis Grand Slam anteriores haviam sido vencidos por seis homens diferentes — o último deles, o derradeiro vencedor da velha ordem, foi Juan Carlos Ferrero, hoje técnico de Alcaraz.

O esporte entre homens é frequentemente descrito por metáforas bélicas — que sempre se aplicaram mais a Nadal ou Djoko. Federer transcendeu

Federer redefiniu os conceitos de longevidade no tênis masculino — no que também está sendo seguido por Rafael Nadal e Novak Djokovic. Depois de completar 35 anos, Federer se tornou o mais velho da história a vencer em Wimbledon; depois de ter feito 36, faturou o Aberto da Austrália. Basta comparar com as marcas de seus grandes antecessores: Andre Agassi ganhou seu último Grand Slam aos 32 anos; Pete Sampras aos 31, John McEnroe e Bjorn Borg aos 25.

Como notou DFW em seu artigo de 2006, ninguém no mundo dos esportes masculinos fala em beleza, graça ou corpo. O esporte entre homens é frequentemente descrito por metáforas bélicas — que sempre se aplicaram mais adequadamente a Nadal ou Djokovic. Federer transcendeu.

"Há também sua inteligência, sua antecipação sobrenatural, seu senso de quadra, sua capacidade de ler e manipular adversários, de combinar efeitos e velocidades, de iludir e disfarçar (...) O lance do Federer é que ele é Mozart e Metallica ao mesmo tempo, e a harmonia fica, sabe-se lá como, refinada".

Sorte dos que pudemos vê-lo jogar.

LIVRE, MAS PRESA ENTRE A DISTOPIA E A REALIDADE

DIVULGAÇÃO/HULU

Mergulho. A atriz na pele da personagem: "Nossa série deu a muitas pessoas um lugar, um espaço e uma voz. Sobretudo, a quem não tem essa voz"

ELISABETH MOSS, A JUNE DE 'THE HANDMAID'S TALE', DIZ QUE COINCIDÊNCIA ENTRE A FICÇÃO E A POLÍTICA TRAZ RELEVÂNCIA À SÉRIE, MAS NÃO PODE SER MOTIVO DE ALEGRIA

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br

A ficção de "The handmaid's tale" continuará mordendo os calcanhares da vida real em 2022, garante sua maior estrela, Elisabeth Moss, a June Osborne. A quinta temporada estreia no próximo domingo, na Paramount+. A série promete mostrar os desejos expansionistas dos governantes da (antes apenas) insular Gilead. É a possível ampliação do mal, da opressão e do obscurantismo.

A quarta temporada, também disponível na plataforma, terminou com a morte do Comandante Fred Waterford (Joseph Fiennes). Para escapar à prisão, ele fez um acordo com o governo canadense. Serviria de moeda numa troca de presos políticos. June, entretanto, achou pouco. E armou um plano para interceptar o carro que o levaria para casa. E, nesse meio do caminho, aplicou a Lei de Talião. Torturou e matou o antigo algoz. Isso significa que a vingança via olho por olho, dente por dente vai pautar a nova temporada? Em entrevista de Los Angeles, Elisabeth Moss diz que não aposta numa June saciada depois do seu gesto violento:

— Acho que a justiça com as próprias mãos não a deixará satisfeita. É só olhar com cuidado para os fatos. Ela acha que fez a coisa certa quando matou Fred, por razões pessoais. Só que não adianta abater uma pessoa. Isso não resolve o problema. Nem faz com que Gilead desapareça. Aquele regime continua existindo e agora com muito mais força até. Ela então enxerga que seu desafio é maior.

Ela se refere aos esforços de expansão que começam com a troca de prisioneiros. É uma sugestão de que esse diálogo internacional poderá se ampliar à medida que o enredo avançar:

— June pode ter saído de Gilead, mas Gilead está nela. E não só nela. Também muito presente no mundo. Está ganhando poder e influência em outro lugar. Não acredito que o tema central da temporada seja a vingança. Estamos falando do fortalecimento do pensamento totalitário.

PARALELOS

A atriz evita se aprofundar nos paralelos possíveis entre o romance distópico escrito em 1985 por Margaret Atwood e a realidade política dos Estados Unidos sobre a força da direita republicana mesmo pós-governo Trump e o revés nas conquistas das mulheres com a revogação do direito ao aborto pela Suprema Corte, ela escorrega, com uma resposta genérica.

— O alcance da literatura de Margaret Atwood é imenso. Esse enredo se passa num futuro distópico e é ficção, mas tem grande conexão com a realidade, certo? Ele trata de questões contemporâneas — diz a atriz. — A série aborda temas relevantes, mas elas não ganharam centralidade agora, com essa produção para o streaming. Essa história também tinha muita pertinência em 1985, quando foi escrita. Margaret é uma das figuras mais inteligentes e sábias do planeta. Emprestou esse brilho a essa obra. A gente só seguiu os passos dela. Estamos fazendo essa série há meros cinco anos. E contando a história de apenas uma mulher, June, e do círculo dela. Só. Mas a força do livro em que ela se baseia ultrapassa a cronologia. Ele fala de um pensamento, de algo maior. Há muitos e muitos anos que situações assim de opressão acontecem.

Ela segue:

— Entre a equipe e o elenco costumamos dizer que toda essa atualidade que dá relevância à série não nos alegra. Não temos nenhum prazer em lucrar em cima disso. Preferiríamos que não estivesse acontecendo. Mas está, não é mesmo? Posso dizer que nossa série deu a muitas pessoas um lugar, um espaço e uma voz. Sobretudo, a quem não tem essa voz.

Coincidência ou não, Elisabeth Moss foi alçada ao estrelato em 2007, com uma personagem que também buscava se afirmar num ambiente machista, a Peggy Olson de "Mad men". A atriz admite que há pontos comuns entre ela e June:

— O patriarcado no futuro distópico de "Handmaid's" tem conexões com a trama realista no passado de "Mad men" (*ambientada na década de 1960*). Eu sou mulher e também vivo num mundo majoritariamente masculino e machista. Com minhas personagens, acontece a mesma opressão. Pessoalmente, tenho interesse em interpretar uma mulher que enfrenta as mazelas do patriarcado.

Indagada se é feminista, se entusiasma:

— Sim! Sim! Sim!

'WAG', O AMIGO BRASILEIRO

E sobe ainda mais um tom na alegria ao ser perguntada sobre Wagner Moura, com quem protagonizou a série da Apple TV+ "Iluminadas". Para ela, o ator é carinhosamente "Wag":

— Fico contente que você tenha mencionado isso. Tive a melhor experiência nessa série com Wag. Já conhecia e admirava seu trabalho, então o convite para a série foi uma daquelas oportunidades que a profissão oferece. Mas, mais do que colegas, viramos amigos. Engraçado porque eu tenho 40 anos e a essa altura do campeonato você acha que não vai mais conhecer alguém e sentir que será amiga dessa pessoa até morrer. Foi assim com ele. Nunca estive no Brasil, mas morro de vontade de conhecer. Por favor, Brasil, me convida! Estou louca pra ir.

E June, para aonde ela vai agora?

— Ela está tentando se entender como mãe, como mulher, como ser social, num cotidiano "normal". Não sei se conseguirá.

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

O QUE QUER UMA MULHER?

Em 1920, Freud dizia que a mulher tinha complexo de castração, inveja do pênis. E incontáveis teorias foram construídas sobre essa fantasia. E por que ela invejaria?

Seu aparelho sexual tem mais opções de orgasmo, já o deles oferece só o modo fuc-fuc, o bate-estaca, a ejaculação por atrito, talvez com alterações de ritmo e posições. E pode explodir a qualquer momento, incontrolável.

Para recuperar o pênis castrado, elas teriam que levar também o saco. Quem inveja uma bolsa de pele molenga, peluda e incômoda com duas bolas dentro, que está sempre desconfortável e é origem da expressão "ai, que saco"?

Será que uma vagina, toda protegida, para dentro, não seria mais prática e conveniente do que uma piroca sempre exposta e geralmente balançando? Se ainda fosse embutida, como as dos felinos, e só crescesse e aparecesse para a ação, seria mais confortável e elegante. Não se vê um tigre de pau balançando pela selva.

Sim, boca, língua e dedos todos têm, muitos sabem usar, mas é provável que bocas, línguas e dedos femininos conheçam melhor a anatomia e os segredos do corpo da mulher e possam levá-las a mais e melhor prazer; o mesmo se poderia dizer de homens que usam suas bocas, línguas e dedos com outros homens, pelos mesmos motivos. O desafio do sexo hétero é superar essas diferenças e ampliar o mútuo conhecimento e prazer.

ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, SOMENTE A FORÇA FÍSICA FAZ OS MACHOS SUPERIORES

Mulheres tinham inveja, sim, mas era do poder dos homens. Elas não queriam ter pau e mijar em pé, queriam fazer o que os homens faziam, ter o poder que eles tinham sobre a família, a política, o Estado, o dinheiro, o trabalho, a comunidade, sorte que Freud não chegou a conhecer Michelle Obama, Margaret Thatcher e Madonna. Elas iriam rir nas suas barbas.

Até o fechamento desta edição, só a força física faz os machos superiores. Em todos os campos de atividade a força intelectual feminina não é melhor nem pior, é diferente, complementar. Ouça uma música, leia um livro, veja um quadro, um filme, uma teoria científica, uma política de defesa nacional, o design de um foguete, como diferenciar se foi feito por um homem ou uma mulher?

Talvez limitar o desejo da mulher à maternidade e à criação e proteção da prole tenha representado ignorar, interditar e atrofiar os seus desejos humanos de corpo e alma. De sexo, prazer, liberdade, independência, trabalho, poder, amor.

Será que Freud não sabia nada de mulher, ou de pênis? Ou abusou da cocaína? Já no fim da vida, ele mesmo respondeu: "A grande questão continua sem resposta e eu mesmo não poderia jamais ser capaz de responder, apesar dos meus 30 anos de estudos sobre a alma feminina: o que quer uma mulher?"

DIVULGAÇÃO/MANOLO PAVÓN/NETFLIX

Desafio. O ator como Cardona: "Foi o trabalho mais visceral que fiz. A preparação mais difícil e intensa da minha carreira"

'QUERO DAR UM TEMPO NA ATUAÇÃO'

AO ESTRELAR 'SANTO', SÉRIE EM QUE INTERPRETA POLICIAL EM BUSCA DE TRAFICANTE MISTERIOSO, BRUNO GAGLIASSO FALA SOBRE O DESEJO DE SE TORNAR DIRETOR

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

No set da série "Santo", com estreia mundial hoje na Netflix, o diretor Vicente Amorim chegava diariamente de mansinho ao lado de Bruno Gagliasso e perguntava se o ator estava se sentindo bem.

— Eu falava: "Estou." E ele: "Mas está bem mesmo?" — conta Bruno.

A preocupação de Vicente tem um porquê: o policial federal Ernesto Cardona, interpretado por Bruno, é um dos mais difíceis que já fez. No thriller com toques de terror, ele e o policial espanhol Millán (o ator Raúl Arévalo) perseguem o narcotraficante que dá nome à série, um sujeito de rosto e voz desconhecidos, mas que todos sabem do que é capaz. O comércio de drogas é o menos sangrento dos crimes: Santo é envolvido em assassinatos cruéis e em rituais macabros de sacrifícios de crianças. Foram cenas física e emocionalmente pesadas, rodadas em Salvador e em Madri.

— Sem dúvida, foi o trabalho mais visceral que fiz. A preparação mais difícil e intensa da minha carreira. E eu vim de um outro bem forte, o delegado Lúcio de "Marighella" *(filme dirigido por Wagner Moura sobre Carlos Marighella)* — relembra o carioca, de 40 anos. — Fui em lugares muito difíceis.

No projeto desde 2019, quando conheceu o showrunner da série, o espanhol Carlos López, Bruno passou vários meses fora do país gravando o projeto e fazendo contatos com outros produtores da Península Ibérica. Na época, conseguiu outro papel internacional: na minissérie hispano-portuguesa "Operação Maré Negra", do Prime Video.

MUDANÇA DE HÁBITO

Sua mulher, Giovanna Ewbank, e os filhos, Titi, hoje com 9 anos, Bless, de 7, e Zyon, de 2, até se mudaram para Portugal para ficar mais perto dele durante esse período — mesmo que ele não conseguisse dar a devida atenção à família por causa da imersão em "Santo".

— Nos três primeiros meses, fiquei na Espanha e eles, no Brasil. Depois, eles foram para Portugal, e eu ia encontrá-los nos finais de semana. Em alguns, porque em outros eu preferia ficar na Espanha mesmo — diz o pai das crianças. — Não tenho essa facilidade que alguns colegas têm de fingir que nada está acontecendo. Fico pensando que nem ele *(o personagem)*. Era pesado *(voltar para casa)*. Várias vezes, tive crises, mas que fazem parte do processo. Não é uma questão tipo "precisa de um psicólogo".

O apoio psicológico acabou na conta de Vicente Amorim, que aguçou ainda mais um desejo corrente de Bruno: o da direção. Mesmo que uma segunda temporada de "Santo" ainda não esteja confirmada, embora o fim dos episódios indique uma continuação, Bruno tem planos de desacelerar o trabalho de atuação para focar no papel de diretor. E para cumprir esse chamado, acredita que precisa estar 100% dedicado.

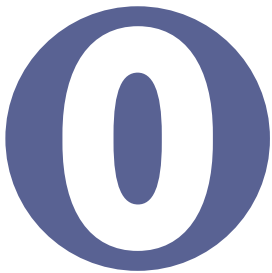
— Quero muito dirigir. Já me convidaram, mas eu sinto que é ser comandante de um barco. Você não pode ter outras funções, não consigo dirigir e atuar — diz Gagliasso, que afirma ter um projeto ainda secreto. — Não posso falar, se não me matam *(risos)*. Quero dar um tempo como ator para poder me dedicar. A vida está me conduzindo para isso.

Ao que tudo indica, Bruno não estará, portanto, escalado para nenhum papel de "Senna", projeto brasileiro com alcance global sobre a vida do piloto conduzido por Vicente para a Netflix. O ator até sugeriu alguns nomes de protagonistas para o diretor, mas fez isso na camaradagem. Enquanto isso, Vicente se prepara para contar essa história que é a grande obra de sua vida. A produção ainda não tem data de estreia.

— Sinto que trabalhei a vida inteira para fazer uma série como "Senna" — diz o diretor. — É um desafio muito grande, porque, como "Santo", ela é também uma série internacional. Brasileira, mas feita para o mundo. Então, minha responsabilidade, inclusive como fã de Senna, é gigantesca.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para o Globoplay, por trazer de volta "Digimon". Era um hit da antiga "TV Globinho" que agora está fazendo a alegria de uma nova geração de crianças, além dos pais nostálgicos, como dá para constatar nas redes. Legal.

Para a TV Cultura, por não disponibilizar a série "Independências", de Luiz Fernando Carvalho, em qualquer plataforma após os episódios irem ao ar. É obra histórica, mas precisa ter um modelo arcaico de exibição?

JOÃO MIGUEL JR/GLOBO

Oncinha

Alanis Guillen grava uma cena de grande emoção que vai ao ar nos próximos capítulos de "Pantanal": o nascimento de sua filha com Jove (Jesuíta Barbosa). A moça, ao perceber que o momento de dar à luz está próximo, irá para a tapera. Entrará em trabalho de parto na beira do rio e terá a ajuda do Velho do Rio (Osmar Prado). Mais no site

Crimes de volta

A Paramount divulgou as primeiras imagens do revival de "Criminal minds". Adam Rodriguez, na foto, volta como o agente Luke Alvez. Serão dez episódios. O primeiro desafio do time de elite do FBI será descobrir quem é um facínora que usou a pandemia para construir uma rede de *serial killers* que entra em ação agora que o mundo se abriu

DIVULGAÇÃO

ALBERTO RENAULT

Em boa companhia

Estes são Lanai e Kauai, fiéis companheiros de Gloria Pires. Os três receberam Alberto Renault no sótão da casa da atriz, onde ela trabalha o corpo e a mente. O encontro vai ao ar no "LAR_vida interior", do GNT

PEQUENA SEREIA VIRALIZA NO TIKTOK

VÍDEOS DE CRIANÇAS NEGRAS VENDO TRAILER COM HALLE BAILEY, PRIMEIRA PRINCESA AFROAMERICANA DA DISNEY, GANHARAM DESTAQUE NA REDE SOCIAL

REMY TUMIN
Do New York Times

A princípio, tudo o se vê é um flash de cabelo ruivo. A personagem desliza graciosamente por um mundo subaquático, o brilho familiar de uma música da Disney se instala e, enquanto ela nada para a luz da superfície, a personagem finalmente é revelada. "Ela é negra?", questiona Ke'Iona Shanks, de 7 anos. "Uau!"

Ariel, retratada na animação clássica da Disney como branca com cabelos ruivos e olhos azuis, agora tem mechas vermelhas e é negra. A reação de Ke'Iona foi um dos muitos momentos capturados pelos pais no TikTok enquanto mostravam às filhas negras o trailer de uma versão live action de "A Pequena Sereia".

Ariel é interpretada por Halle Bailey, metade da dupla de irmãs cantoras Chloe x Halle. Os vídeos de reação capturam o momento em que jovens negras assistem ao trailer e, pela primeira vez, veem uma princesa da Disney que se parece com elas.

— Ver uma manifestação real de algo que você ama e pelo qual é apaixonada torna essa coisa mais realista e faz você se sentir incluída; essa é a minha esperança para elas — diz Sterling Shanks, que gravou suas filhas Lai'Anna, de 7 anos, e Ea'Iona, de 2, enquanto viam o trailer.

Nas redes, Bailey escreveu que estava "impressionada" com a resposta ao trailer. "Quero que a garotinha em mim e as garotinhas como eu que estão assistindo saibam que são especiais e que podem ser princesas em todos os sentidos", disse Bailey à Variety em agosto.

RESPOSTA AO RACISMO

A resposta alegre ao filme foi uma reviravolta à reação racista que Bailey enfrentou quando o elenco do filme foi anunciado, em 2019. Em seus quase cem anos de história, a Disney teve apenas uma princesa negra — Tiana em "A princesa e o sapo", animação de 2009 estrelada por Anika Noni Rose. A cantora Brandy estrelou uma versão para a TV de "Cinderela", em 1997, um remake do musical de Rodgers e Hammerstein.

Will Fleming, cuja esposa, Dariana, filmou sua filha Rylie, 2, assistindo ao trailer, admira a ascensão das irmãs Bailey, que ganharam fama fazendo covers no YouTube:

— Infelizmente, algumas pessoas questionam que o filme original não tinha uma mulher negra. Acho que perderam o foco. Estou grato pela Disney ter arriscado, mesmo sabendo que haveria reação negativa. É importante para todas as gerações que estão chegando verem isso.

RIOSHOW

CAROL ZAPPA
Especial para O GLOBO

ROTA DA DOÇURA

UMA LISTA DE NOVIDADES AÇUCARADAS PARA DEIXAR O DIA MAIS FELIZ

No meio da tarde, para celebrar uma ocasião especial ou para compensar um dia atribulado, um docinho sempre cai bem. Para nossa sorte, estamos bem servidos por aqui: nos últimos meses, diversas docerias aportaram na cidade, com uma profusão de delícias açucaradas.

LE WILT

Fundadoras da Cacau Noir, Solange e Adriana Wiltgen, mãe e filha, deixaram o negócio após 17 anos para se dedicar a uma pequena joia da confeitaria francesa: o choux. Na charmosa lojinha com colunas art déco e paredes em tons de verde, o docinho redondo, feito com a massa do éclair, abriga recheios como pistache, avelã, maracujá, baunilha e caramelo (R$ 11,90). Há sempre uma receita inédita do dia a R$ 15,90, com sabores como chocolate com framboesa. *Rua República do Peru 212, Copacabana (97358-9349). Seg a sex, das 9h às 18h. Sáb, das 9h às 15h.*

MEDOVÍK

Apaixonada pela literatura e a cultura russas, a carioca Raisa Coppola viajou para o país e trouxe na mala a receita do medovik, um típico bolo de mel de muitas camadas. Macia, bem leve e molhadinha, a massa é intercalada por creme aerado, levemente doce e azedinho. Depois de um ano de entregas por encomenda, ela abre hoje loja em Ipanema, com bolos em dois tamanhos e fatias no sabor original (R$ 18,50, a fatia) e em versões como pistache (R$ 24) e matchá (R$ 20). *Rua Visconde de Pirajá 156/203, Ipanema (9579-9904). Seg a sex, do meio-dia às 20h. Sáb, das 11h às 18h.*

DIVULGAÇÃO/JENNIFER JONES

Da Rússia para Ipanema. Loja Medovík é especializada no bolo de mesmo nome, com massa leve e recheio azedinho e doce

COFFEE PEOPLE

Com ambiente inspirado nos antigos bistrôs de Paris e nos pubs ingleses, decorado por plantas, papéis de parede com ilustrações tropicais e mobiliário vintage, o espaço oferece café da manhã, sanduíches e pratos, mas a ala doce tem destaque. Entre os bolos, há versões lindas em fatia ou inteiras (por encomenda), a exemplo do red cake, com creme de chocolate branco e frutas vermelhas (R$ 24, a fatia) e do amish peach, de pêssego com especiarias e mel (R$ 18), além de opções diet e sem glúten. O vasto cardápio traz ainda tentações como torta de maçã aquecida com sorvete (R$ 24) e waffles (R$ 22). Uma robusta carta de chás e cafés, quentes e gelados, incrementa o programa. CasaShopping. Av. Ayrton Senna 2.150, bloco H, Barra (2441-6743). Seg a sáb, das 11h às 20h. Dom, do meio-dia às 20h.

POISON DONUTS

A concorrida bike de rosquinhas do Méier ganhou ponto físico no BarraShopping no início do ano e, há um mês, aterrissou no bairro de origem. Os melhores donuts da galáxia, feitos com ingrediente secreto de outro planeta, como reza a lenda, são oferecidos por um ET na entrada. Entre os sabores mais populares estão o simpson, com cobertura de brigadeiro de morango e granulado colorido (R$ 10), e banoffee, com recheio de banana e cobertura de doce de leite e chantilly (R$ 10). Há também inusitadas versões salgadas. *Rua Lopes da Cruz 61, Méier. Seg a sáb, das 11h às 19h. BarraShopping. Av. das Américas 4.666, 2º piso. Seg a sáb, das 11h às 23h. Dom, das 11h às 22h.*

CHICHA

Bufê de sorvete? Temos, sim, senhor. O músico e produtor Claudio Franco trouxe para uma simpática lojinha em Botafogo o negócio da família, que teve lojas e fábrica de gelados por mais de 30 anos no litoral de São Paulo. O esquema com sabor de infância consiste em mais de 60 opções que se revezam nas geladeiras e são vendidas por peso (R$ 8,99, 100g, de segunda a sexta; R$ 9,49, no fim de semana). Para se ter uma ideia, uma bola sai entre R$ 6 e R$ 6,50. Há sabores como pistache, passas ao rum, açaí, queijo com goiabada, café, tangerina e pavê. Isso sem falar nas coberturas. *Rua Álvaro Ramos 112, Botafogo (99678-9530). Dom a qui, das 13h às 22h. Sex e sáb, das 13h à meia-noite.*

CAFÉ DU CENTRE

Para acompanhar a caprichada carta de cafés, a rede catarinense recém-chegada ao Leblon, inspirada nos antigos cafés parisienses, tem como especialidade os croissants, em 23 versões — mais da metade delas doces. Prove o de maçã caramelizada com canela, brigadeiro de ninho e cranberry (R$ 26) ou o de chocolate branco com doce de leite, banana e canela (R$ 27). *Rua Dias Ferreira 647, Leblon. Seg a sex, das 15h às 20h. Sáb, das 9h às 21h. Dom, das 9h às 18h.*

LUGANO

A tradicional chocolateria de Gramado inaugurou um posto avançado no Cosme Velho. Nas prateleiras, a rama de chocolate ao leite (R$ 9,90) e a barrinha de chocolate branco coberta por flocos crocantes de arroz (R$ 5,90) se destacam entre bombons, trufas e drágeas. A loja conta ainda com uma pequena cafeteria que serve sobremesas como a taça lugano, com musses de chocolate ao leite e branco cobertas por chocolate derretido e morangos (R$ 36,90). Em breve, uma unidade no Leblon. *Rua Cosme Velho 513, Cosme Velho. Diariamente, das 8h às 18h.*

LA PURITANA

De carona na onda de crepes eróticos que tem dado o que falar nas redes, esse food-truck em Botafogo oferece bem-humoradas versões em formato de pênis (batizados de varões, R$ 24) e vulvas (as perseguidas, R$ 21). A massa fofinha traz coberturas de chocolate ao leite ou branco (de coloração rosa) e recheio de brigadeiro, e pode ser decorada com granulado e confeitos de estrelinhas e corações. *Rua Nelson Mandela 39, Botafogo, em frente à saída E do metrô (99986-2195). Seg a sex, das 16h às 21h. Sáb e dom, das 18h à meia-noite.*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse

DE UM TALENTO DAS CORDAS A OUTRO

50% desconto

O violonolista Cainã Cavalcante se apresenta em 20 de outubro no Teatro Prudential, na Glória, com ingressos pela metade do preço para assinantes. Na ocasião, o artista dividirá com o público canções do álbum "Sinal dos tempos", seu mais recente trabalho: uma homenagem a Aníbal Augusto Sardinha, o Garoto, considerado um grande gênio dos instrumentos de corda. Saiba mais detalhes da oferta on-line.

TAINÁ CAVALCANTE/DIVULGAÇÃO

MUSICAL SOBRE O CENTENÁRIO DE UMA ESTRELA

DIVULGAÇÃO

Em cartaz no Teatro Vanucci, na Gávea, a peça "Judy: o arco-íris é aqui" comemora o centenário de nascimento de Judy Garland com ingressos pela metade do preço para assinantes.

50% desconto

HITS DA BANDA QUEEN EM NOITE PARA REMEMORAR

DIVULGAÇÃO

A Fundição Progresso, na Lapa, recebe no próximo dia 24 o show "Queen celebration in concert", com ingressos 50% mais baratos para assinantes. No palco, o cantor André Abreu interpreta Freddie Mercury e canta sucessos eternizados na voz do artista. Saiba mais detalhes on-line.

50% desconto

LEO MARTINS
Tudo pronto. Totia Meirelles, que estreia musical, entre Botelho e Raman: "O convite para reabrir o espaço tem uma enorme simbologia para mim", diz a atriz

BRIGITTE BLAIR VOLTA COM TUDO EM CIMA

ABERTO POR EX-VEDETE, TEATRO DE COPACABANA QUE MARCOU ÉPOCA REABRE REFORMADO E COM CURADORIA DE CLAUDIO BOTELHO, CHARLES MÖELLER E NILSON RAMAN

VAGNER FERNANDES
Especial para O GLOBO

Após mais de uma década funcionando sem uma programação diversificada, praticamente restrita a peças infantis, o Teatro Brigitte Blair, em Copacabana, reabre as portas hoje com a promessa de resgatar um histórico glorioso, cujos espetáculos movimentaram a cena artística carioca em décadas passadas. Proprietária do teatro, Brigitte Blair comemora a nova fase — que terá curadoria de Nilson Raman, Claudio Botelho e Charles Möeller — e diz que em nenhum momento dos 58 anos à frente do espaço pensou em desistir.

— Estou entre as poucas fundadoras e donas de teatro que ainda se encontram vivas. Resistirei até o fim. Não está fácil, mas não deixarei para trás a minha carreira como empresária no setor. Tudo o que fiz foi por amor ao teatro e ao Rio. Sou uma heroína da resistência — vangloria-se Brigitte.

A viabilidade para levar luz novamente ao palco decorre de uma conjunção de fatores. Primeiramente, Brigitte contou com o apoio de Nilson Raman, produtor e empresário do qual é amiga há mais de 40 anos. E, no início deste ano, um edital aberto pela Funarj, destinado ao estímulo à manutenção de teatros (de médio e pequeno portes), corroborou para que os planos avançassem.

— O edital nos proporcionou refletir sobre a programação e reorganizar administrativamente o que, de fato, desejávamos para a casa. Mas é um recurso que cobre apenas 30% das despesas. O Teatro Brigitte Blair é um marco da cidade. Não podíamos perdê-lo. Desde a década de 1960, é um polo de resistência e democratização artística — pontua Raman, que se revezará com Möeller e Botelho na definição dos projetos.

Responsáveis por idealizarem e dirigirem produções que renovaram o conceito de musicais no Brasil, como "A ópera do Malandro" (2003), com a qual lotaram por dez meses o Teatro Carlos Gomes, na Praça Tiradentes, Botelho e Möeller têm uma bagagem que os credencia a alçar novos voos e a enfrentar desafios com recorrência. Entre 2002 e 2006, a dupla esteve à frente do Teatro Café Pequeno, no Leblon, reinventando um espaço com poucos lugares para um público ávido por novidades e qualidade cênica. Para o Brigitte Blair, Botelho sinaliza que não será diferente.

— Conhecemos bem o Brigitte e a Brigitte. E estamos nos debruçando sobre uma infinidade de projetos que irá reverberar por toda a cidade. Copacabana é um bairro importante de nossa iconografia musical e teatral. Por outro lado, a retomada veemente nesta pós-pandemia é fundamental para que nos fortaleçamos — ressalta Botelho.

A atriz Totia Meirelles dará o ponto de partida na nova fase do Brigitte Blair com "Herivelto como conheci", peça baseada no livro de Cacau Hygino e Yaçanã Martins. O espetáculo narra, por meio de canções, a história de amor de Herivelto Martins com a segunda mulher, Lurdes Torelly, pela qual o compositor se apaixonara, levando-o ao rompimento com Dalva de Oliveira. Herivelto e Lurdes ficaram casados por 43 anos.

— O convite para reabrir o espaço tem uma enorme simbologia para mim. Trata-se do primeiro espetáculo em que assino a produção, aproximando-me ainda mais da história da Brigitte. Somos duas mulheres que, apesar das adversidades, continuamos na luta por uma arte de excelência — diz Totia, que estará acompanhada apenas pelos músicos Thiago Trajano (violão e bandolim) e Guilherme Borges (piano).

ARQUIVO
Nos anos 1950. Brigitte foi eleita uma das Certinhas do Lalau: Stanislaw Ponte Preta listava as Mais Bem Despidas do Ano

Nos próximos dois meses, o Teatro Brigitte Blair receberá uma programação intensa, que já evidencia a diversidade pela qual a casa se pautará nesta nova fase. Quartas e quintas estão reservadas para os shows (na próxima semana, dias 21 e 22, Joyce Cândido canta Chico Buarque), enquanto sextas, sábados e domingos para o teatro e os musicais. Os espetáculos infantis continuam aos sábados e domingos, às 16h. Entre os destaques, estão "Cole Porter e outros amores", "Márcio Gomes revive Dick Farney" e a estreia da nova montagem de "Brasileiro, profissão esperança", que tem Claudio Botelho e Tânia Alves.

HISTÓRICO

O Teatro Brigitte Blair, batizado inicialmente de Miguel Lemos, tem um histórico invejável. Por lá passaram Maria Bethânia com "Comigo me desavim", primeiro show da cantora após o sucesso no Teatro Opinião, e Paulinho da Viola, também no início da carreira. Fundado em 1964, no auge da ditadura militar pela ex-vedete do Teatro de Revista Brigitte Blair, o local revolucionou a cena artística com uma programação plural, pautada por muita ousadia. Segundo Brigitte, foi no palco de seu teatro que se deu o primeiro strip-tease masculino do Brasil, protagonizado pelo ator Danton Jardim Gomes, na peça "Elas querem é leite", cuja direção era assinada por Berta Loran.

— Quero trazer de volta essa atmosfera lúdica e bem-humorada do teatro — enfatiza Brigitte.

Em meados da década de 1950, Brigitte Blair ganharia mais notoriedade ao ser eleita uma das Certinhas do Lalau, título concedido pelo jornalista Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, que escrevia na revista Machete sobre o teatro rebolado. Indignado com a lista das Mulheres Mais Bem Vestidas do Ano, assinada por Jacinto de Thormes, Ponte Preta revidou com a Lista das Mais Bem Despidas. Por quase uma década e meia, foram agraciadas 142 beldades, entre essas Wilza Carla, Ilka Soares, Anilza Leoni, Íris Bruzzi, Carmen Verônica, Mara Rúbia, Miriam Pérsia, Maria Pompeu e Virgínia Lane. Brigitte é a única remanescente do famoso time de "moças quentes" do Lalau.

Onde: Teatro Brigitte Blair. Rua Miguel Lemos 51. **Quando:** Sex e sáb, às 20h30. Dom, às 19h. Até 25 de setembro. **Quanto:** R$ 80 (sex e dom) e R$ 90 (sáb).

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

> Orquestra Sinfônica Brasileira. Pela Série Mundo, a companhia faz uma homenagem à música argentina na Cidade das Artes. Sob a regência do maestro Lanfranco Marcelletti, a OSB interpreta obras do brasileiro Alberto Nepomuceno ("Sinfonia em sol menor") e do argentino Richard Scofano, que também participa como solista tocando bandoneón, um instrumento típico parecido com uma concertina. De Scofano, serão apresentadas "Iberá" e "La tierra sin mal", um poema sinfônico inspirado em uma lenda guarani. A apresentação de domingo será no formato "Concertos para a juventude", com ingressos a preços populares e textos explicativos lidos em intervalos da execução. Cidade das Artes. *Av. Ayrton Senna 5.300, Barra. Sáb, às 19h. Dom, às 11h. A partir de R$ 30 (sáb) e R$ 10 (dom). Livre.*

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN
No fundo do mar. Onda de mostras imersivas chega ao AquaRio

> Pabllo Vittar: A cantora agita hoje a Fundição Progresso com a estreia nacional da turnê "I am Pabllo World Tour", que já passou por EUA e Europa. O repertório inclui hits do início da carreira como "Open bar" até o mais recente, "Batidão tropical", passando pelas músicas "Corpo sensual" e "K.O.". *Rua dos Arcos 24, Lapa. Sex, às 22h. Show às 2h. A partir de R$ 90. 18 anos.*

> Martin Pizzarelli Trio: Filho e irmão de Bucky e John Pizzarelli, respectivamente, o contrabaixista que dá nome ao trio se junta ao pianista Larry Fuller e ao cantor e guitarrista Ricardo Baldacci para um show de clássicos do swing, estilo popular do jazz, no Club Manouche, no subsolo da Camolese, no Jockey. *Rua Jardim Botânico 983, Jardim Botânico. Sáb, às 20h30. R$ 400 (1kg de alimento garante meia-entrada). 18 anos.*

> Feijoada da Portela: A Azul e Branco de Oswaldo Cruz leva o samba e o sabor de sua tradicional feijoada para o Jockey Club, amanhã, como parte das comemorações por seus cem anos de história. Marcam presença a Velha Guarda da Portela, comandada por Tia Surica, o elenco de shows e a bateria Tabajara do Samba, de Mestre Nilo. A abertura do evento é do grupo Samba D' Passista. *Praça Santos Dumont 31, Gávea. Sáb, às 14h. R$ 50 ou R$ 80 (com feijoada).*

> 'Atos de revolta: Outros imaginários sobre independência': O Museu de Arte Moderna abre amanhã uma grande exposição desenvolvida em colaboração com o Museu da Inconfidência. Em meio às comemorações pelo bicentenário da Independência, a coletiva revê o processo que levou à separação entre o então Reino do Brasil e Portugal. Reunindo obras e objetos do período colonial e produções de artistas contemporâneos, a mostra investiga o envolvimento de levantes e insurreições neste movimento, como a Inconfidência Mineira (1789) e a Revolução Farroupilha (1835-45). A curadoria tem itens também do acervo do Museu Histórico Nacional e do Convento Santo Antônio. *MAM. Infante Dom Henrique 85, Aterro — 3883-5600. Qui e sex, das 13h às 18h. Sáb e dom, das 10h às 18h. Abertura amanhã. Até fevereiro de 2023. Contribuição voluntária.*

> 'Oceano sem fronteiras': A onda das mostras imersivas chegou ao AquaRio. Só que, em vez de quadros de grandes pintores, o mergulho é no fundo do mar. Arraias, águas vivas, corais e outros animais marinhos passeiam pertinho dos visitantes através de projeções e efeitos visuais. Instalada em um espaço de 170m², a mostra se vale de recursos artísticos e tecnológicos, como painéis, espelhos e até um mapa mundi "pelo ponto de vista dos peixes", para dar um alerta sobre a urgência da conservação dos oceanos. Além de mergulhar na biodiversidade dos mares, a exposição apresenta sugestões para o uso sustentável dos recursos marinhos. *Praça Muhammad Ali, Gamboa. Seg a sex, das 9h às 17h. Sáb e dom, das 9h às 18h. R$ 18. Até 11 de dezembro.*

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

O DISCRETO CRAQUE DE FLORENÇA

Sete anos atrás, recém-chegada ao Four Seasons de Milão, liguei para meu amigo Bob Noto — brilhante fotógrafo de comida e gastrônomo — para perguntar onde eu deveria ir comer. Ele respondeu, afoito: "Segura aí que vou te encontrar!" Pegou o primeiro trem de Turim e, três horas depois, uma mesa nos esperava no restaurante do próprio hotel. Bob queria me ensinar uma lição naquele dia. Os pratos eram tão perfeitos, tão deliciosos… dignos de alguma estrela da gastronomia italiana. No entanto, eram obra de Vito Mollica, um chef relativamente desconhecido, pelo fato de pertencer àquela espécie rara de cozinheiros modestos e discretos.

À época, ele comandava as cozinhas não só do Four Seasons milanês como também do Four Seasons de Florença. Por princípio e temperamento, não buscava fama, dava poucas entrevistas. Conquistou uma estrela Michelin em 2008, em Praga; outra em Florença, três anos depois. Passou por cozinhas pluriestreladas como a do americano Thomas Keller e a do inglês Heston Blumenthal e pelo mítico El Bulli de Ferran Adrià.

Terminado meu esplêndido almoço, provoquei: "E massa cacio e pepe, você faz bem?" Sorrindo, ele nos pediu que subíssemos para a minha suíte (equipada com fogão). Minutos depois, tocou a campainha. Entrou empurrando um carrinho de ingredientes e mandou bala. Ali comi o melhor cacio e pepe da minha vida.

Há pouco um vinhateiro italiano me convidou para almoçar em seu novo restaurante favorito, Chic Nonna, no recém-inaugurado cinco estrelas Palazzo Portinari Salviati. "Você vai amar, o chef chama-se Vito Mollica e ninguém cozinha melhor do que ele em Florença!" Ao entrarmos no belíssimo Salotto Portinari, o restaurante casual do hotel, lá estava o chef a nossa espera, de braços abertos. Comi maravilhosamente! Se essa joia florentina ainda não está no radar dos influenciadores é porque Vito foca em servir bem, não na autopromoção. "Meu motor é o sorriso no rosto dos clientes — esta é a magia que eu busco todos os dias."

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Procure equilibrar razão e sensibilidade, encontrando uma maneira afirmativa de fazer com que as duas forças caminhem juntas. Contemple os caminhos que as emoções indicarão com a racionalidade da mente.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Ao perceber suas emoções mais exaltadas, busque fazer uma reflexão sobre seus próprios sentimentos e perceber aqueles que precisarão ser trabalhados e acolhidos. Observe-se com honestidade para amadurecer.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua sensibilidade estará aumentada, e a melhor forma de lidar com os sentimentos à flor da pele será acolhendo as eventuais oscilações emocionais. Escute o que sua sabedoria interna quer lhe dizer.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Por mais agitada que a vida se apresente agora, será fundamental você garantir um tempo de recolhimento. Seu universo interior pede escuta e contemplação. Vá de encontro às transformações.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Por maior que seja sua autoconfiança e autonomia, seu dia será beneficiado pelas companhias que você preservará ao seu lado. Olhe ao redor e invista nos aprendizados a partir das trocas. Abra a cabeça.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O início de um novo ciclo simbolizará a possibilidade de grandes recomeços e, por isso, será importante se concentrar no momento para elaborar objetivos futuros. Sinta-se motivado pela luz que lhe invade.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ao alinhar o que se passa em sua mente com aquilo que atravessa seus verdadeiros sentimentos, você terá maior facilidade de compartilhar opiniões com convicção. Reflita sobre o momento antes de falar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ainda que a profundidade emocional permita uma existência repleta de transformações e intensidade, será importante agora lembrar da leveza que evitará desgastes desnecessários. Preze por seu equilíbrio.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ainda que a impulsividade lhe ajude a dar os primeiros passos, se empregada de maneira equivocada, ela comprometerá as suas decisões. Mantenha a calma para avaliar as opções ao seu dispor. Seja paciente.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Diante das situações incômodas que se apresentarão, busque adotar uma postura pacífica para evitar mal-entendidos. Tudo será resolvido através do diálogo e no tempo certo. Evite maiores confrontos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A sua mente, predominantemente racional, abrirá espaço para olhar para dentro e reconhecer sentimentos potencialmente desafiadores. Abrace o que for preciso e desapegue-se do que não lhe serve mais.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A melhor maneira de resolver as questões emocionais agora será abrindo o coração para quem você confia. O olhar do outro trará percepções importantes para seu próprio crescimento. Valorize os vínculos.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

C I R
D
A
R U Z E

M E

Foram encontradas 16 palavras: 11 de 5 letras, 4 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ME foram encontradas 15 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Cárie, carré, cerda, cidra, curda, cúria, curra, cruza, dúzia, ureia, úrica// acidez, aridez, dureza, rudeza// cerzida. CERZIDURA. Com a sequência de letras ME: ardume, azedume, cardume, ciúme, crime, cume, cumeeira, derme, derrame, média, médica, meeira, meia, mera, mercê.

Carreira que Jô Soares pensou em seguir	▼	Modalidade em que o Brasil se destacou no Pan do Rio / O número 3,1416 (Mat.)		▼	O Tesouro Nacional / Correio, em inglês	Campeão da Supercopa do Brasil	▼	Emergir à superfície
►								
Guardiã da natureza (Mit.) ►						Triviais (fem.)		
Objeto de estudo de paleontólogos		Cosmético para dar volume aos cílios ► / Status (?): o estado das coisas (latim)						
►								
Que te cabem (fem.) ►					Evento musical de setembro (sigla) ►	R	I	R
►			Identifica o veículo ► / Moeda, em inglês					
Significa "biografia", no Twitter		É controlado pelo movimento do mouse ►						
				◄	Composto usado na produção de vidro / Ponto que liga vertentes contrárias			Modo próprio de entender algo
►								
Regalia; vantagem / Equivale ao tau grego ►		Rio que nasce no lago Vitória ►				Internet, na linguagem popular ►		
Cantor de "Coisa Linda"			(?) Raimi, cineasta / Gálio (símbolo)		Átomo eletrizado / 3, em romanos ►			
►								
São numerosas no dormitório ►					(?) Bressane, diretora de TV ►			

BANCO 3/noa — quo — sam. 4/coin — mail. 5/bórax — ninfa. 9/tiago iorc.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

'Smart working'. Autor defende combinação de flexibilidade, autonomia e colaboração

ADRIANO VIZONI/ FOLHAPRESS

ENTREVISTA DOMENICO DE MASI, SOCIÓLOGO

'O TRABALHO NÃO LIBERTA NINGUÉM'

EM SEU NOVO LIVRO, INTELECTUAL ITALIANO QUE CRIOU A EXPRESSÃO 'ÓCIO CRIATIVO' INVESTIGA DESAFIOS E ANSEIOS DOS PROFISSIONAIS AO LONGO DA HISTÓRIA, DAS SOCIEDADES RURAIS À ERA DO HOME OFFICE

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Dos ateliês renascentistas à uberização dos serviços, o trabalho sofreu inúmeras transformações. Em "O trabalho no século XXI" (Sextante), o sociólogo italiano Domenico De Masi mostra como, ao longo dos séculos, ele espelhou nossos anseios e esperanças. Nascido em uma pequena cidade camponesa em 1938, o criador da expressão "ócio criativo" testemunhou ele mesmo as diferentes transições do trabalho, participando ativamente tanto de um milenar sistema rural quanto de uma bicentenária ordem industrial — e, agora, de um inédito advento pós-industrial. De Masi analisa o declínio da perspectiva industrial na economia e defende uma produção mais inteligente, livre e flexível, que valorize a felicidade humana. Nesta entrevista ao GLOBO, ele fala sobre o impacto da pandemia no trabalho e a necessidade de implementar sistemas mais adaptados aos desafios do nosso tempo.

Ao delegar às máquinas uma parte cada vez maior da produção, havia a promessa de que sobraria mais tempo para aproveitar a vida. Isso se realizou?

Biotecnologia, engenharia genética, nanotecnologia, ciência da computação, impressoras 3D e inteligência artificial revolucionaram nossas vidas. Diversos filósofos viram neste progresso o excessivo poder suicida do racionalismo e a causa do declínio do Ocidente. Sem mitificar a nossa magnífica sociedade pós-industrial, permeada pela tecnologia, vejo esse desenvolvimento como a ferramenta indispensável para acessar uma era finalmente centrada na ociosidade criativa e não no trabalho árduo.

Mas não existe uma cobrança para que esse tempo livre seja usado para produzir ainda mais?

Com o aumento da produtividade, a relação entre o tempo de trabalho e o tempo livre mudou, em favor deste último. Durante sua vida, meu avô trabalhou 120 mil horas, meu pai 80 mil e minhas filhas trabalharão 40 mil. Hoje, um italiano tem cerca de 640 mil horas de tempo livre, que ultrapassará 700 mil em 2030. Como viemos de dois séculos de sociedade industrial centrada no trabalho, ainda não nos conscientizamos da importância do ócio criativo. Mas a pandemia nos permitiu refletir e produziu o fenômeno da "The Great Resignation" (*a grande renúncia, em português*), que se prolongará nos próximos anos.

O trabalho autônomo ganhou espaço na pandemia com a uberização cada vez mais intensa do trabalho. Qual o impacto disso em nossas vidas?

A crescente flexibilidade é uma efeito das oportunidades oferecidas pelo progresso tecnológico. As empresas exploraram essa oportunidade, tornando-as uma ferramenta cruel para os trabalhadores, que os torna mais súcubos e precarizados. A pandemia apenas acelerou esse processo ao permitir que empresas aumentassem seus lucros no momento em que milhões de pessoas morriam de Covid. No entanto, a pandemia também acelerou a conscientização entre os profissionais de que seu trabalho pode ser realizado de forma mais livre e satisfatória, aumentando tanto a produtividade quanto a qualidade de vida. E convenceu milhões de trabalhadores de que o trabalho não é humano se não for inteligente e livre.

Muito se fala da difusão do teletrabalho, mas o senhor prefere uma expressão mais ampla, o smart working (trabalho inteligente, em português). Qual a diferença?

O smart working foi definido como uma abordagem de organização do trabalho que visa a gerar maior eficiência e eficácia na obtenção de resultados por meio de uma combinação de flexibilidade, autonomia e colaboração, em paralelo com a otimização de ferramentas e ambientes para os trabalhadores. Obviamente, nem todos os trabalhos são teletrabalháveis: por exemplo, um barbeiro ou um cirurgião não podem teletrabalhar. Além disso, o smart working é voluntário: depende de um acordo livre entre o trabalhador e a empresa, e ambos podem desistir a qualquer momento.

Por que algumas empresas ainda têm dificuldade de implementar este conceito?

As empresas mais inovadoras aproveitaram a oportunidade da pandemia para adotar massivamente o smart working. Os mais míopes e retrógrados dificultam isso porque seus chefes têm uma visão arcaica do poder, baseada no controle físico dos funcionários. Mas a produtividade do trabalho intelectual depende da motivação do trabalhador, não do controle que se exerce sobre ele.

O senhor escreve que a "dimensão erótica" do escritório pode ser um desestímulo ao smart working, já que as empresas também são "sistemas emocionais do sexo"...

Os negócios são segmentos da vida e, como tal, têm uma dimensão econômica, técnica, funcional, amigável. E também erótica. Mas mesmo o bairro onde o trabalhador dorme tem todas essas dimensões. O erotismo que se desenvolve em um escritório, os amores que muitas vezes florescem entre dois funcionários, no entanto, se chocam com a visão repressiva que a organização corporativa carrega dentro de si. Assim, o erotismo que um trabalhador inteligente pode expressar em sua vizinhança é mais saudável do que o erotismo que um trabalhador pode expressar em seu escritório, onde o controle hierárquico e social são inevitáveis.

Como o empoderamento feminino mudou o mercado de trabalho?

Em 2030, 60% dos graduados e 60% dos mestres serão mulheres. Como os trabalhos cognitivos prevalecem na sociedade pós-industrial, as mulheres estão mais preparadas para a corrida pelo poder. Mas, como disse Françoise Giroud, "a igualdade de gênero será alcançada quando até uma mulher medíocre puder se tornar presidente de um banco".

Como viu os ataques do governo brasileiro contra o lockdown durante a pandemia?

Foi uma loucura infantil. Isso é demonstrado pelos dados estatísticos segundo os quais o Brasil foi um dos países com maior taxa de mortalidade por Covid. Provavelmente há motivos para encaminhar Bolsonaro ao Supremo Tribunal de Haia.

O que pensa do slogan do governo brasileiro, "O trabalho, a união e a verdade nos libertará", que foi criticado por sua semelhança com o famoso slogan nazista?

Independentemente de sua afinidade freudiana com o lema de Auschwitz, esse slogan contém uma mentira. Como mostrei, o trabalho agora representa cerca de um nono da vida do trabalhador e um oitavo do seu tempo livre. Então, ele não é mais capaz de libertar ninguém. Hoje, a liberdade é minada especialmente da indústria cultural através de seu poder manipulador.

"O trabalho no século XXI"
Autor: Domenico De Masi. **Editora:** Sextante. **Tradução:** Aline Leal. **Páginas:** 928. **Preço:** R$ 99,90.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

GODARD E NOSSO DIREITO DE MORRER

Godard não queria virar um vegetal empurrado num carrinho de mão. A imagem é cruel, mas está longe de ser ficção. Quando vejo alguém decidindo morrer dignamente, penso em nossos pais idosos ou nos limites de nossa própria velhice. São duas situações de impotência. Reais. Lembro uma crônica minha sobre os gritos que ouvi no play de meu prédio.

"Engole... engole! É só água. Tua boca tá cheia d'água. Engole. Então cospe. Aqui, cospe. Cospe!" Era uma cuidadora uniformizada. Quem era a mulher na cadeira de rodas? Ela cresceu, estudou, amou, trabalhou, teve filhos, viajou, discutiu, chorou, riu. E agora, sem conseguir mais deglutir, estava à mercê de alguém sem preparo e sem sensibilidade. A filha achava que a mãe era bem cuidada. Pagava por isso. Privilégio de uma minoria.

Pensei se eu gostaria de estar viva nas condições dessa senhora. Não gostaria. Por autoestima, por amor próprio, para não dar trabalho aos outros. E por falta de prazer. Godard, o cineasta do genial "Acossado", estava lúcido aos 91 anos, mas com "patologias incapacitantes" que o deixavam exausto. Em vez de se matar com requintes de drama, recorreu à lei para "ir embora tranquilamente", na Suíça, onde o suicídio assistido é permitido. O mesmo desejo já foi expresso por Alain Delon.

O desejo de morrer com dignidade e não prolongar a vida artificialmente é cada vez mais aceito no Brasil. Aqui é ilegal a eutanásia — quando um médico abrevia uma vida de dor e sofrimento. Também é considerado crime o suicídio assistido ou morte assistida — quando o paciente, por opção pessoal e sob supervisão médica, toma um remédio que faz seu coração parar de bater. Dorme e não acorda mais.

O que é legal no Brasil? Já podemos fazer o testamento vital ou as Diretivas Antecipadas de Vontade. Um documento que se baixa na internet, registrado ou não em cartório. A pessoa declara que, em caso de perda de lucidez ou doença terminal, não quer ser mantida em ventilação mecânica ou hemodiálise ou qualquer prolongamento de uma vida sem recuperação. Deixa-se a cópia com um parente ou um amigo e com um médico.

Também é legal a ortotanásia, que significa sedar pacientes idosos em sofrimento. São os chamados cuidados paliativos, sem tratamentos invasivos, até ocorrer a morte natural. Assim se foram meus pais com mais de 90 anos. Nós, as filhas, não queríamos interná-los em hospitais quando não houvesse mais saída. Minha mãe não podia mais decidir por ela. Meu pai era muito lúcido, adorava viver, mas não suportou as limitações e dores de um câncer súbito e terminal e queria distância de hospital. Não se podia contrariar meu pai.

A QUEM PERTENCE NOSSO CORPO? A DEUS, AO ESTADO, À FAMÍLIA? OU A NÓS? É HUMANO O DIREITO À MORTE COM DIGNIDADE

"Tenho muitos documentos deixados por pacientes meus", afirma a Dra. Margareth Dalcolmo. "Nem sempre a família inteira compreende, mas o desejo do paciente precisa ser respeitado. O direito de ter uma morte digna e humana precisa ser debatido e disseminado. O Brasil será a partir de 2040, ou seja, amanhã, um país de idosos, está envelhecendo muito rapidamente. Sou francamente favorável à morte assistida."

Recomendo um filme francês, de François Ozon, chamado "Tout s'est bien passé". Um homem mais velho, inteligente e ativo, sofre um derrame que paralisa parte do rosto e do corpo e pede a sua filha favorita (Sophie Marceau): "Me ajude a acabar com isso." Ela desaba no início, mas acaba convencida pelo pai. A história tem beleza e humor. Como na França é ilegal, ele vai para a Suíça num carro e ali toma o remédio para dormir para sempre. "Preferiria champagne" são suas últimas palavras.

Ninguém está falando aqui que todo paciente terminal deve morrer. Mas deve existir possibilidade de escolha quando a vida passa a ser um imenso e doloroso sacrifício nos detalhes mais prosaicos do cotidiano. Essa discussão — como muitas outras — bate na questão moral e religiosa. A quem pertence nosso corpo? Há quem responda Deus ou o Estado, ou mesmo a Família. Não é meu caso.

É sim complexo e difícil encarar a morte. Mas às vezes é mais difícil e sofrido encarar a vida. Ou a dor incurável de quem amamos muito, se essa pessoa quiser dizer adeus.

SAMBA DE DONA IVONE LARA TRANSBORDA

MISTURANDO GÊNEROS COMO BOLERO, FORRÓ E MILONGA, JOÃO CAVALCANTI LANÇA ÁLBUM 'ESPERANÇOSO' EM QUE DÁ NOVA ROUPAGEM A CLÁSSICOS DA CANTORA

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

A letra de "Sem cavaco não" começa assim: "Samba sem cavaquinho não é samba/ Tem que ter pandeiro e um violão/ Geme a cuíca baixinho, surdo em marcação." Nenhum desses instrumentos está na gravação de João Cavalcanti. O surdo, por exemplo, é substituído por batidas no violoncelo. E a cuíca é simulada pelo violino. A sonoridade do álbum "Ivone rara — 100 anos da dona do samba" ainda conta com sanfona e piano.

— Há dez anos, se fizesse um disco com violino, violoncelo, piano e sanfona em homenagem à Dona Ivone, talvez eu apanhasse — diz o filho de Lenine, hoje com 42 de idade e 21 de carreira. — Em nenhum momento me senti inseguro. Talvez em outro momento eu pudesse me questionar.

João é da geração que renovou a Lapa e ajudou a renovar o samba. No início, na virada da década de 1990 para a de 2000, essa turma praticamente só cantava músicas antigas. Chegaram a ser chamados de "talibambas", como se fossem puristas voltados para o passado.

— Nunca fui um talibamba, mas um dos nossos propósitos era dar vazão a um repertório pré-bossa nova que estava sumido do rádio: Wilson Batista, Noel Rosa, Cartola... — explica ele. — Esse ímpeto afastava o repertório pós-Cacique de Ramos (*de Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz e outros*). Mas era uma cizânia fomentada mais pela indústria do que por quem gosta de samba. Foi perdendo o sentido. Grande parte do meu tesão de fazer e cantar samba é romper com esses preceitos.

A sonoridade de "Ivone rara" — projeto que celebra o centenário completado em abril da artista que morreu em 2018 — rompe com expectativas. João conta que propôs o formato ao arranjador Marcelo Caldi, que comprou a ideia. Caldi toca sanfona, ao lado de Claudia Elizeu (piano), Adriana Ortiz (violoncelo) e Wanessa Dourado (violino e rabeca).

João diz que contribuiria pouco para a obra da compositora se gravasse as músicas de modo semelhante ao que já foi feito.

— Poucas dessas músicas não têm uma gravação definitiva — afirma ele, ex-integrante do grupo Casuarina e que tem discos com criações próprias. — É o meu primeiro disco de intérprete. Não poderia me imaginar reproduzindo uma fórmula, que é muito bem-sucedida, mas é uma fórmula.

UMA MISSÃO

Para ele, "Tendência", marcante parceria de Dona Ivone com Jorge Aragão, virou um forró. "Coração, por que choras?", uma milonga. "Minha verdade" (letra de Delcio Carvalho), um bolero.

— Apontar para onde o samba pode transbordar também faz parte de uma ironia com essas gavetas e molduras que se impõem ao samba para que ele se mantenha vivo como pacote cultural. Minha missão é outra. É mostrar para o mundo, com a limitação do meu alcance, o absurdo que são as melodias de Dona Ivone — diz João, pouco antes de cantarolar versos de "Mas quem disse que eu te esqueço", parceria com Hermínio Bello de Carvalho que fecha o álbum. — É muito sofisticado, tem filigranas de melodia difíceis de cantar. E as pessoas cantam juntas porque esse repertório ajudou a musicalizar um país.

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

Sonho meu. O músico: "Não dá para esse país fracassar. Esse lugar não pode ser ruim com uma obra desse tamanho"

A organização das canções no álbum também foge do convencional. São 22 músicas divididas em 15 faixas. Algumas, como "Alguém me avisou" na abertura, não entram na íntegra. Outras formam medleys. Grupos delas são, para João, suítes que ele e Caldi prepararam. Doze das 22 têm letras de Delcio Carvalho (1939-2013), de quem João foi amigo.

— Mesmo quando Delcio escrevia letras mais melancólicas, apontava para uma luz no fim do túnel — destaca ele, ressaltando ter buscado fazer um álbum "esperançoso". — Não dá para esse país fracassar. Esse lugar não pode ser ruim com uma obra desse tamanho que é a da Dona Ivone. E fiz um recorte meu, de devoto, numa obra que é muito mais extensa do que essas 22 músicas.

PARA SONHAR

João tomou liberdades como cortar um pouco a letra de "Acreditar", um dos maiores sucessos da compositora e de Delcio.

— Eu não queria neste momento cantar "Acreditar/ Eu não/ Recomeçar/ Jamais". A gente precisa apostar na verdade. Então, é só "Acreditar.../ Recomeçar.../A vida foi em frente", sem o "Eu não". A música vem depois de eu cantar "Não chora, meu bem, que dias melhores já vêm" (*de "Samba de roda pra Salvador"*) e antes de "Sonho meu", que é um samba de esperança — explica ele, apoiador de Lula na campanha para presidente e para quem "música é política, e minhas escolhas são políticas na acepção mais abrangente e não partidária".

Entre outros sambas de "Ivone Rara" estão "Nasci pra sonhar e cantar", "Alvorecer", "Enredo do meu samba", "Sereia Guiomar", "Doces recordações" e "Nos combates dessa vida".

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br
Sexta-Feira 16.09.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

1 Quarto

CENTRO R$260.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

CENTRO R$285.000 Oportunidade! Totalmente Reformado! Piso porcelanato. 46m2 mobiliado (fogão, geladeira, sofá, armários) sala, quarto, varanda, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.Inválidos. Fácil acesso comércio, transporte. Apartamento reformado, ótima planta, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

Santo Cristo

2 Quartos

STO.CRISTO R$270.000 Oportunidade negócio! Apartamento tipo casa, 205m2, 2salas+ saleta, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, á.serviço externa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6066

ZONA SUL 1

11 PAVIMENTOS, ÁREA TOTAL DE 4.835,48 m²
ANDARES COM ATÉ 434,95 m²

O Palácio Vigia é cercado pelo melhor do centro da cidade, pertinho do Metrô e VLT junto a grandes empresas, edifícios garagens, restaurantes, Fórum, Barcas e muito mais.

- Portaria com Controle de Acesso
- 5 Elevadores Moderníssimos
- Ar Condicionado Inteligente
- Sistema de Prevenção de Incêndio
- Gerador de Energia
- Segurança Patrimonial
- Ocupação Imediata

RUA DA QUITANDA, 80 - CENTRO

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro IMÓVEIS 73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2232-9707 (21) 99500-7004

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 Porto Maravilha
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares Centro
Casa de Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras
English Spoken | Parle Français: 55 21 99799-6326
sergiocastro.com.br - loja.matriz@sergiocastro.com.br
CRECI J. 250 - ABADI 32

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/ Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

1 Quarto

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, play, espaço gourmet. Apartamento 85m2, sala, varanda, 2quartos, 1suite, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, play, espaço gourmet. Apartamento 85m2, sala, varanda, 2quartos, 1suite, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.200.000 Vendo apartamento 2qtos, garagem, dependência, indevassado, reformado, infra total, Rua Dona Mariana. Não corretor. Tel:(21)99965-3429.

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11928

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Melhor oferta! 118m2, V.Livre, s.manhã, 2varandas Sl. 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Casas e Terrenos

BOTAFOGO R$1.600.000 São Clemente (152M2) Casa Vila Reformada, Modernizada, 3 quartos (suíte) Closet, Amplo Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6033

Catete

1 Quarto

CATETE R$430.000 Amplo sala/ quarto, rua transversal (56m2) armários, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11949

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 CATETE

CATETE R$650.000 Oportunidade! Juntinho metrô, (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11960

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$770.000 Próximo metrô, diversificado comércio. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, (82m2) Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dep.Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2167

FLAMENGO R$1.550.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

FLAMENGO R$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhosos 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes c/armários, closet, cozinha, 1vaga. Prédio c/ infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.020.000 100m2, Aconchegante Apartamento, Sala 2 ambientes, 3 quartos, Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3496

FLAMENGO R$1.200.000 Pça.São Salvador, apartamento 136m2. Salão, 3qts. (1ste.), deps.completas, 1 vaga escritura. Perto metrô, andar alto, silencioso. Direto proprietário, Tel.: 98993-4042.

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.359.000 Senador Vergueiro (130M2) Excelente 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Lavabo, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3535

FLAMENGO R$1.790.000 Oswaldo Cruz 200m2, Andar Alto, Salão, 3 quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3240

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, reformado, salão 3 ambientes, 4 quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, maravilhosa á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6065

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11969

FLAMENGO R$2.750.000 Rui Barbosa (248M2) Salão, Original 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Varanda Interna, Andar Alto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4158

FLAMENGO R$5.000.000 Rui Barbosa (453M2) 4 quartos (SUÍTE) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4302

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Rui Barbosa (242M2) Cobertura Duplex, Salão, Original 4 (2SUÍTES) Reformado, Dependência, Terraço, Churrasqueira, Infra Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5055

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$1.850.000 Rua Casuarina (4744M2) Maravilhoso Lote Terreno, Rua Nobre, Sem Saída, Vista Panorâmica Privilegiada, Guarita, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8000

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/970104794 Scv11833

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS R$990.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R$1.550.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Candido Gaffree Glamurosa Casa (650M2) 3 pavimentos, Living, Sala, Jantar, 5quartos, Sendo (2 Suítes) Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$255.000 R. Cardeal Dom Sebastião Leme próximo Bairro Fátima. Excelente 45m2, sala, 1suíte c/banheiro reformado, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6054

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori junto R. Riachuelo. Aconchegante apartamento, sala, vista livre indevassável, 1 quarto c/armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5770

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$500.000 Oportunidade! 68m2, 12º andar, sala, 2 quartos, cozinha, dependências, edifício gabaritado, portaria 24 horas. Rua Sá Ferreira. Creci:37576. Tel.: 99945-0254.

COPACABANA R$615.000 Flat c/74m2., mobiliado, vista p/mata. Sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/academia, piscina. Av.Princesa Isabel, próx.praia. Direto proprietário T.:99373-1910 Guilherme.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$629.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port.24h. 3p/andar. Doctos. ok. Dir.proprietário Tels./ Zap: 98108-4956/ 99545-1957.

COPACABANA R$ 1.150.000 R.Carvalho de Mendonça próximo Praia, Metrô. Aconchegantes 140m2, salão, vista mar, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6024

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA 595.000 posto 4 - 2qtos. Transversal arborizada, frontal, reformado/ decorado/ mobiliado (entrega imediata). Excelente investimento moradia/aluguel/ temporada. Escritura definitiva. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$999.000 Oportunidade! Próximo Praia! Apartamento 170m2, reformado, ótima planta, salão 3ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$1.000.000 Oportunidade! Sala 03ambientes, 03quartos, 125m2, área externa, localização nobre, rua tranquila. Vaga garagem, Cozinha, dependênciacompleta. Prédio salãofestas, playground. Raridade!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Apartamento 112m2 frente, claro, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11853

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.700.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10°andar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11785

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/ 2557-6868 Scvc3002

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

ALVINO IMÓVEIS
COPACABANA R$1.050.000 Vendo. Vista verde, 4qtos., armários, área, dependência, 110m, Play, port.24hs. Pompeu Loureiro, 32. Fotos Zap/ Olx. Alvino Imóveis. Tels.:(21) 9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj: 1589.

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

ALVINO IMÓVEIS
COPACABANA R$1.990.000 Um por andar, 300m2. Varandão, 2 salas, 4qtos., armários, despensas, área, depend., garagem, Barata Ribeiro junto Metrô Arco Verde. Alvino Imóveis: Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 2.050.000 Magníficos 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$1.950.000 posto4, cobertura triplex , oportunidade única, (para amante da arte). Visibilidade cinematográfica. Piscina. Jardim suspenso da Babilônia. 4qtos. Estado original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

ALVINO IMÓVEIS
COPACABANA R$2.500.000 Av.Atlântica Cobertura dúplex, 350m2, salão, 3qtos suíte, terraços, varanda, copa-cozinha, garagem escritura, fundos. Marcar Visita. Alvino Imóveis. Tel.:98483-8666/ 99299-6439 Fotos Zap, Viva Real. Cj.1589.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$1.300.000 (79M2) Espetacular 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$3.300.000 Coladinho VieiraSouto, Maravilhoso, luxo total, 03quartos, 01suíte, 205m2, salão espetacular 03ambientes, espaço gourmet, lavabo, reformadíssimo, Altíssimo padrão. Entrega imediata. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3409

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/ cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.750.000 Apartamento 98m2, vista deslumbrante Lagoa, reformado, salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha americana, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6063

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
LAGOA R$1.650.000 Lineu De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3585

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.200.000 ou pela melhor oferta, acima de R$1.500.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

SergioCastro Imóveis
LAGOA R$8.200.000 Fonte Saudade (254M2) Fantástica Cobertura! Alto Padrão, Recém Reformada (4 suítes) 2salões, Varanda, Cozinha Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5091

Leblon

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$1.600.000 Próxima praia, shopping, metrô. Reformado, 58m2, ótima planta, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva (70m2) Vista Lagoa, Andar Alto, Próx. Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2231

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2238

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$2.500.000 Timoteo Da Costa (128M2) 3 quartos (suíte) Sala, Banheiro, Lavabo, Sol Da Manhã, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3579

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3541

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$4.500.000 Inacreditável Delfim Moreira. Maravilhosos 160m2, salão 3ambientes , 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, Dep. completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4476

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco (180M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4112

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$6.400.000 Espetacular Apartamento Quadríssima (245M2) 4 quartos (2suítes) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4142

Leme

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
LEME R$600.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1048

São Conrado

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Coberturas

SergioCastro Imóveis
BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

SergioCastro Imóveis
MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Próximo Colégio Militar, Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2quartos, (SUÍTE) Escritório, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

SergioCastro Imóveis
TIJUCA R$285.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

SergioCastro Imóveis
TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$368.000 Oportunidade. R.Delgado de Carvalho. Apto reformado, blindex, 2qtos (1ste), 94m2, varanda, dependencia, play, vaga. Aceito financiamento. Alex. Tel. 99754-7785. Cr.21450.

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

SergioCastro Imóveis
V.ISABEL R$300.000 R.Emília Sampaio próximo Visconde Sta.Isabel frente Inca. Apartamento 81m2, sala, 2 quartos, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6050

V.ISABEL R$570.000 Apartamento Gonzaga Bastos. Sol da manhã, 76m2, 2qtos, 1wc, dependência completa, duas varandas, vaga escritura, vista Sumaré. Tel.(21) 99692-9759.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a politica de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

PÇ.BANDEIRA R$570.000 R.Barão Ubá 118 casa vila, 2 pavimentos, varanda, sala, 2qtos, cozinha, banheiro, quintal c/área serviço, acesso 2ºandar, 1vga. Tel: 2205-8297.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$215.000 apartamento 2qtos, sala, cozinha, 2 banheiros, condomínio 24h c/segurança, piscina, academia, sala ginástica, garagem. R.Marechal Bitencourt nº184. Tel: 98733-8389.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

PARAÍBA DO SUL/RJ R$ 8.500.000 Fazenda 94alqueires geométricos, ótima sede, curral ordenha, curral manejo, baias, várias nascentes, próxima ao asfalto. Tratar Tel/whatsapp.:(21) 99961-6441.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$8.900.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.190.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$80.000 Ótima localização! Av.Erasmo Braga próximo metrô, Fórum. 26m2 bem conservada. Ótimo prédio, condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6059

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco junto Estação Carioca, 34m2, semi mobiliada, andar alto, indevassável, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$85.000 Oportunidade! R.Do Ouvidor. Sala 37m2, andar alto, excelente estado. Fácil acesso Fórum, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6062

CENTRO R$90.000 R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. 33m2, clara, arejada, vista livre, bem conservada. Prédio alto nível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6039

CENTRO R$110.000 Juntinho Pça Mauá, Boa sala comercial com 31m2, silenciosa, desocupada, condomínio barato, piso laminado, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$150.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, fácil acesso metrô, bancos, restaurantes. Sala ótimo estado, clara, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5707

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1040

CENTRO R$170.000 Rua Visconde de Inhaúma, 63m2, banheiro, copa, 1 vaga Edifício Garagem Miguel Couto. Tratar Sr.Fernando tel:99683-4569 ou Sr.Djair tel:99966-2829.

CENTRO R$198.000 De Paoli prédio de referencia. 66m2 reformada, clara, arejada composta: recepção, 2 salões, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5767

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana, Próx.Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$995.000 Coração Bairro, R.Ajuda, 6salas 200m2, recepção, salas reunião, treinamento. Copa-cozinha, 4banheiros, fino acabamento, possibilidade garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7131

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$315.000 Excelente Investimento! Prédio 225m2 2pavimentos, 1ºandar 2lojas , 2ºandar sobrado reformado, 3salas, 3banheiros. Acessos independentes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4008m

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.500m2, lojão 350m2, 4pavimentos+ terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa, andares 300m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 Localização comercial nobre! R.Voluntários Pátria junto metrô. 39m2, reformada, vista Cristo, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5701

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso (17M2) Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

IPANEMA R$750.000 Visconde de Pirajá (31M2) Excelente Sala Comercial, Sol Da Manhã, Andar Alto, Vista Livre, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7061

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$3.800.000 casa rua Bambina, ponto comercial, próximo ao hospital Samaritano. Corretor exclusivo. Tel:(21)97126-9180.

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas totalizando 168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7141

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$250.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7120

Salas e Andares

TIJUCA R$380.000 Oportunidade! Preço Inacreditável! Grupo salas 200m2 c/15vagas escritura, duplex, vista piscinas Club Municipal, varanda, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5976

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$620.000 Melhor localização! Rua Bonfim, Prédio comercial desocupado, 2pavimentos, c/ 2salões, mezanino, escritório, 3banheiros, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7144

SÃO Cristóvão R$800.000 Oportunidade! Prédio 396m2, 3pavimentos, recepção, salões, vários banheiros, fácil acesso Av.Brasil, zonas norte, sul. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv2660

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BONSUCESSO R$700.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

1 ZONA SUL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Gávea

Coberturas

GÁVEA Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem, portaria 24h. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$4.500 Taxas R$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 99299-6439.CJ:1589.

BARRA R$4.500 Taxas R$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar. Sala c/varanda, 2qtos (1suíte), dependência, garagem, câmeras segurança. Tel.:99416-0104/ 3796-3048.

3 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

Casas e Terrenos

S.CRISTOVAO Casa de vila, com 2qtos, dependência, ótimo local. Aluguel R$1.300,00+ taxas. Informações Alvaro Tel.96465-0160.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernísimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência. Cj 250 SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00 Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light. *Ref: 4008* Cj 250 SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem. *Ref: 4085* Cj 250 SergioCastro 99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

1°LEILÃO: **03/10/2022** Às 15h. - 2°LEILÃO: **05/10/2022** Às 15h. (caso não seja arrematdo no 1° Leilão)

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO - RJ. BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO**. Rua Marechal Jardim, n°87, (Lt 02 da PA. 48.430). Prédio comercial. Áreas Totais. Terr. 234,00m²(estimada no local) e constr. 596,00m²(estimada no local). Matr. 67.249 do 3°RI Local. Obs: Construção predial pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 03/10/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 2.852.000,00** e 2º Leilão: 05/10/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 2.102.441,89** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua 7 Setembro, Próximo Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem. Para Uso Imediato. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade *Ref: 4009* Cj 250 SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m² Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. Ref: 4088 Cj 250 SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. *Aluguel R$ 230.000,00 Ref: 3288* Cj 250 SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m² *R$ 45,00 (m²)* Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)* Cj 250 SergioCastro 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CABELEIREIRO(A) c/experiência em corte feminino, masculino, infantil. Salão em Ipanema (ótima localização). Boa porcentagem. Tratar tel:99707-9105, Francisco.

PROFESSORA(O) de Educação Infantil. Precisa-se, preferencialmente, moradora da Tijuca ou arredores. Enviar Currículo para o email: sindicatodacrianca@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BANCA de Jornal Passo Ponto. Uma em Copacabana R$250.000,00- Uma em ponto turístico na Lapa R$ 100.000,00 Tel.:99612-6151

PONTO Comercial vendo na r. São Januário, 60 próximo Cancela, ao lado Igreja Universal. Documentação ok. Tel: 99935-0124.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HONDA CRV EXL 4X10 2010/2011 Preto, 64.000Km, completo, teto solar, sensores. Único dono. Imperdível. R$65.000,00. Tel/zap: (21)99124-9106.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

REFORMA e Construção. Colocação azulejos, porcelanato partir R$40,00m2. Montagem Drywall, emboço, pintura, pontos hidraulica/ elétrica partir R$40,00m2. Alvenaria R$70,00m2. Laje R$ 150,00m2. Tel.(21)98384-0166.

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO LIPE MOBILIÁRIO
19, 20, 21, 22 e 23/09/22 às 20h
Leilão online
www.lipemobiliario.com.br/catalogo.asp
Tel.: (21) 99809-4046
Rua Dezenove, 118
Nova Iguaçu - RJ
Leiloeiro:
Cláudio Santana de Moraes N:295
(21) 96417-8406

Para Você